



RELATÓRIO ANUAL | **20**
DE ATIVIDADES | **25**



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES** | **20
25**



O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), uma organização nacional privada, sem fins lucrativos e com 314 associados, representa as empresas e instituições que atuam no setor mineral.

A seguir disponibilizamos a relação dos nossos associados.

Para saber mais acesse o link ou QR Code ao lado:

<https://ibram.org.br/associados/>



ASSOCIADOS



ASSOCIADOS



ASSOCIADOS



ASSOCIADOS



ASSOCIADOS



ASSOCIADOS



ASSOCIADOS

ONIX

ORE MINERALS

ORICA

PC

PEDRAS CONGONHAS

pensalab
a serviço da qualidade

petropary
TECNOLOGIA EM POLIURETANOS

PH

PHDengenharia

BRAZILIAN
NICKEL

PIMENTA DE AVILA
CONSULTORIA LTDA

PINHEIRONETO
ADVOGADOS

BNTS

SOPREMA

POTÁSSIO
DO BRASIL

FRES

PROGESYS

PROGT
Simplificando Soluções

Projel
Engenharia Especializada

PROSPER
MINERAÇÃO S/A

QUÍMICA
BRASILEIRA

RADIADORES
LIDER

RajaMine

REDCO

R

reta
ENGENHARIA

RioTinto

Rolim
Goulart
Cardoso

RSE
Gerenciamento de Risco e
Sustentabilidade Empresarial

S4E
TECH

SAFF
ENGENHARIA

SAFM
South American Ferro Metals

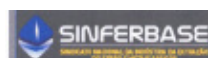
EUROCHEM

SAMARCO

SANDVIK

SANTA RITA
Soluções Industriais

ASSOCIADOS



ASSOCIADOS





GOVERNANÇA

DIRETORIA DO IBRAM



RAUL JUNGSMANN

Diretor-Presidente do IBRAM



FERNANDO AZEVEDO E SILVA

Vice-Presidente do IBRAM /
Relações Institucionais (interino)



ANDREA CAVALCANTE

Diretora Administrativa e Financeira



JULIO CESAR NERY FERREIRA

Diretor de Assuntos Minerários



PAULO HENRIQUE LEAL SOARES

Diretor de Comunicação e Projetos



RINALDO CÉSAR MANCIN

Diretor de Sustentabilidade e Assuntos
Associativos

GOVERNANÇA | CONSELHO DIRETOR

Ana Sanches**Anglo American Brasil**

Presidente

Luciano Antonio de Oliveira Santos**Lundin Mining**

Vice-Presidente

CONSELHEIROS

Alcoa**Daniel Santos**

Titular

Pâmella De-Cnop

Suplente

Anglo American Brasil**Ana Cunha**

Suplente

AngloGold Ashanti**Luis Otávio Konflanz de Lima**

Titular

Othon de Villefort Maia

Suplente

ArcelorMittal**Sergio Botelho**

Titular

ArcelorMittal

Suplente

BAMIN**Eduardo Jorge Ledsham**

Titular

BAMIN

Suplente

CBA**Luciano Francisco Alves**

Titular

Renato Maia Lopes

Suplente

Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM**Eduardo Augusto Ayroza Galvão Ribeiro**

Titular

Ricardo Fonseca de Mendonça Lima

Suplente

Companhia Siderúrgica Nacional - CSN Mineração**Carlos Rodrigues de Campos Mello Júnior**

Titular

Bernardo Garcia Sampaio

Suplente

Copelmi Mineração Ltda**Cesar Weinschenck de Faria**

Titular

Roberto da Rocha Miranda de Faria

Suplente

Embu S.A. Engenharia e Comércio**Moacir Borges de Sousa**

Titular

Marco Antonio de Souza Martins

Suplente

Kinross Brasil Mineração S.A.**Rodrigo Barsante Gomides**

Titular

Fadwa Andrade Mohamadieh

Suplente

Lundin Mining

Suplente

Mineração Caraíba S.A.

Eduardo de Come

Titular

Antonio Batista de Carvalho Neto

Suplente

Mineração Paragominas S.A. (HYDRO)

Anderson Baranov

Titular

Paula Amelia Zanini Marlieri

Suplente

Mineração Rio Do Norte S.A. – MRN

Guido Roberto Campos Germani

Titular

Vladimir Senra Moreira

Suplente

Mineração Taboca S.A

Eduardo Machado Orban

Titular

José Flávio Alves

Suplente

Mineração Usiminas S.A.

Carlos Hector Rezzonico

Titular

Marina Pereira Costa Magalhães

Suplente

Minerações Brasileiras Reunidas - MBR

Kennedy Alencar Duarte Braga

Titular

Helga Paula Patrício Franco

Suplente

Mosaic Fertilizantes

Rodrigo Magalhães

Titular

Antonio Meirelles

Suplente

Nexa Resources

Jones Belther

Titular

Guilherme Simões Ferreira

Suplente

Samarco Mineração S.A.

Rosane Gomes dos Santos

Titular

Rodrigo Alvarenga Vilela

Suplente

Sigma Lithium Resources Inc.

Ana Cabral

Titular

Bruno Tamassia

Suplente

Vale

Grazielle Tallia Parenti

Titular

Lauro Angelo Dias de Amorim

Titular

Sami Arap Sobrinho

Titular

Camilla Lott

Suplente

Octavio Bulcão

Suplente

Vinícius Resende Domingues

Suplente

SUMÁRIO

1. DESTAQUES DO ANO	27
1.1 COP30: presença estratégica e posicionamento setorial	29
1.1.1 “Faça Sol ou Faça Chuva”	30
1.1.2 Posicionamentos Setoriais (<i>Green Papers</i>) – COP30	30
1.1.3 Participação do IBRAM na COP30	30
1.2 Minerais Críticos e Estratégicos - “Tarifaço”	31
1.2.1 Efeito do Tarifaço para Setor de Rochas Ornamentais	34
1.3 Ações junto aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário	35
1.3.1 Poder Legislativo	36
1.3.2 Frente Parlamentar da Mineração Sustentável	38
1.3.3 Audiências Públicas	40
1.3.4 Poder Executivo	41
1.3.5 Ações Junto ao Poder Judiciário	42
1.4 EXPOSIBRAM	45
1.5 Conferência Amazônia e Novas Economias	49
1.6 Interlocução com ANM e Outras Entidades	52
1.6.1 Temas Trabalhados Junto à ANM Sobre a Legislação Minerária:	52
1.6.2 Atuação Estratégica no COPAM	53
1.6.3 Serviço Geológico do Brasil – Plataforma de Pesquisa e Produção Mineral (P3M)	56
1.6.4 Rede Invest Mining	56
1.6.5 APEXBrasil – Agência Brasileira de Exportações e Investimentos	56
1.7 Defesa Estratégica em Processos Administrativos Sancionadores	57
1.8 Estruturas de Disposição de Rejeitos	58
1.8.1 Projeto do Sistema PROX	58
1.8.2 CEDEC-MG - Resolução GMG 83 - Minas Gerais	60
1.8.3 Realização do <i>Tailings Safety Brazil Seminar 2025</i>	61
1.8.4 “15 Anos da Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB”	61
1.8.5 Publicação da Nova Revisão da Norma ABNT NBR 13028 Sobre Projetos de Disposição de Rejeitos (pilhas)	62

1.8.6	Revisão do Caderno Orientativo do CENAD (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres) / Defesa Civil Nacional	63
1.8.7	Elaboração do Estudo Sobre o Grau de Maturidade das Defesas Civas	63
1.8.8	Participações em Debates Sobre Segurança em Disposição de Rejeitos e Estéreis	63
1.8.9	Representação Setorial em Temas de Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos em 2025	64
1.9	Estudos e Projetos Desenvolvidos	65
1.9.1	Diagnóstico de Maturidade das Defesas Civas Municipais	65
1.9.2	MAPA IBRAM®	66
1.9.3	<i>Responsible Mining Platform</i> – RMP – USP/NAP	66
1.9.4	Mapeamento Setorial do IPESPE	67
1.9.5	IPS em Municípios Mineradores	67
1.10	Números da Mineração	69
1.10.1	Projeto OTGM de Dados	69
1.11	Associados	71
1.11.1	Comitê de Gestão de Riscos	74
2.	REPUTAÇÃO DA MINERAÇÃO	77
2.1	A comunicação Institucional do IBRAM	79
2.2	Projeto Mineração do Brasil - Portas Abertas	80
2.3	Campanha Publicitária	81
2.4	Relacionamento com Imprensa, Redes Sociais e outros canais	82
2.4.1	Produção de Conteúdo	82
2.4.2	Coletivas à Imprensa	83
2.4.3	Ações de Relacionamento - Almoço com Jornalistas	85
2.4.4	Resultados	86
2.5	Curso Mineração para Jornalistas	88
2.6	Pesquisa Reputação da Mineração	91

SUMÁRIO

3. AGENDA ESG DA MINERAÇÃO DO BRASIL	93
3.1 Agenda ESG	95
3.2 Reestruturação do Programa ESG da Mineração	96
3.3 Ações do GT Clima e Carbono	97
3.4 Curva de Custo Marginal de Abatimento do Setor Mineral (MACC)	98
3.5 Gestão de Recursos Hídricos	99
3.5.1 Principais Ações Desenvolvidas em 2025:	99
3.5.2 Representações Exercidas pelo IBRAM no SINGREH:	100
3.6 TSM Brasil - Rumo a Mineração Sustentável	102
3.7 Eficiência Energética	104
3.8 Economia Circular	106
3.9 2º Fórum da Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas	107
3.10 Representatividade da Mineração na Amazônia	109
3.10.1 Principais Atividades Desenvolvidas pelo IBRAM Amazônia em 2025:	114
3.11 Conselho Socioambiental do IBRAM	116
4. RISCOS OPERACIONAIS	119
4.1 Gestão Integrada	120
4.2 Saúde e Segurança Ocupacional – SSO	122
4.2.1 Comitê de Saúde e Segurança Ocupacional	124
4.3 Segurança de Processos	127
4.3.1 Comitê de Segurança de Processos	127

5. NORMALIZAÇÃO	131
5.1 CONIM - Comitê para a Normalização Internacional em Mineração	133
5.1.1 Principais Ações Realizadas e Conquistas do CONIM:	134
6. EDUCAÇÃO	139
6.1 UNIBRAM – Universidade Corporativa da Mineração do Brasil	141
6.2 Capacitações e Desenvolvimento de Competências	143
6.3 Cursos Presenciais	145
6.4 Convênios, parcerias e termos cooperação	147
6.4.1 Termo de Cooperação com a ANM para Desenvolvimento de Pessoal	147
6.4.2 Parceria com SENAI CIMATEC	148
6.4.3 Parcerias com Social+	149
6.5 PUBLICAÇÕES	150
7. EVENTOS	155
7.1 Principais Eventos de 2025	157
8. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	177

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR

O encerramento de 2025 permite afirmar que a mineração avançou de maneira consistente no debate público e institucional. O setor avançou para ser cada vez mais compreendido como base material do cotidiano e como elemento estruturante de um futuro econômico e ambientalmente viável. Esse movimento não ocorre por acaso. Resulta de presença qualificada, diálogo e posicionamento claro em agendas estratégicas.

Ao longo do ano, exemplos concretos dessa mudança ficaram evidentes. A discussão nacional e internacional sobre cadeias globais de suprimento de minerais críticos e estratégicos reforçou o papel do Brasil nesse cenário. A COP30 voltou a demonstrar que esses minerais estão no centro das decisões que envolvem clima, transição energética e desenvolvimento. A realização da EXPOSIBRAM na Bahia expressou uma escolha institucional ousada do IBRAM, ao abrir novas frentes de investimentos e negócios para um estado que se consolida como polo relevante da produção mineral e, ao mesmo tempo, ampliou oportunidades para outras regiões do País.

Essa presença ampliada da mineração nas agendas estratégicas trouxe consigo responsabilidades proporcionais. O IBRAM atua para qualificar esse debate, ao relacionar a mineração a temas estruturais e apresentar, com fatos, sua capacidade de contribuir para soluções de longo prazo. Essa atuação fortalece a reputação do setor e cria um ambiente mais previsível para investimentos e inovação.



Registro a plena sintonia entre o Conselho Diretor e a Diretoria Executiva ao longo de 2025. Essa convergência foi decisiva para dar fluidez às decisões estratégicas e para ampliar a capacidade institucional do Instituto diante de temas sensíveis e oportunidades relevantes.

Com essa base, a gestão projeta 2026 como um ano de excelentes resultados para a indústria da mineração brasileira. O IBRAM seguirá atuando de forma firme no suporte ao desenvolvimento do setor, com presença institucional, visão estratégica e compromisso com o futuro.

Para alguém que constrói boa parte de sua trajetória profissional no setor, digo que não tem nada pior do que imaginar que alguém possa se machucar, fisicamente e emocionalmente, trabalhando em nossa indústria.

Esse assunto de segurança é muito significativo para o nosso setor e está no nosso dia a dia, segundo a segundo. A segurança é uma área na qual o setor avançou de forma consistente e passou a comunicar melhor seus resultados à sociedade. Confiança e uma melhor reputação para o setor mineral são ganhos palpáveis e que seguirão sendo perseguidas nestes próximos anos aqui no IBRAM.

Ana Sanches

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE DO IBRAM

O ano de 2025 consolidou um balanço positivo para a gestão do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e para a indústria que representamos. Em um ambiente internacional mais competitivo e marcado por disputas geopolíticas por insumos estratégicos, a Diretoria Executiva manteve uma atuação direta junto a decisores no Brasil e no exterior, assegurando que o setor mineral permanecesse no centro das agendas que influenciam investimentos, comércio e planejamento de longo prazo.

Essa estratégia mostrou-se decisiva nas discussões relacionadas ao tarifaço anunciado pelo governo dos Estados Unidos, que atingiu minérios produzidos e exportados pelo Brasil. O IBRAM atuou em aproximação institucional com o governo federal, em diálogo com o vice-presidente Geraldo Alckmin e com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, além de manter interlocução com autoridades norte-americanas, o que contribuiu para minimizar os efeitos do tarifaço e abrir diálogos produtivos sobre o interesse daquele país nos minerais críticos brasileiros.

Ao longo do ano, essa presença institucional contínua produziu resultados concretos. O Instituto tem sido convidado por diversos atores nacionais e internacionais a se posicionar sobre como a mineração pode contribuir de forma objetiva para o enfrentamento de grandes desafios globais, em especial aqueles relacionados às mudanças climáticas, à transição energética e à segurança de cadeias produtivas.

Entre os fatos marcantes de 2025, destaco a participação efetiva do setor na COP30 e em fóruns internacionais estratégicos,



que reafirmaram a mineração como parte relevante das soluções climáticas. Somase a isso a vitória do IBRAM na Justiça inglesa na ação envolvendo o rompimento de barragem em Mariana, passo importante para inibir novas iniciativas no exterior e para reafirmar a competência da Justiça brasileira em julgar casos ocorridos em território nacional.

Ao concluir 2025, a Diretoria Executiva tem a convicção de haver cumprido seu dever institucional diante dos desafios que se

impuseram à indústria da mineração e ao próprio IBRAM. Atuamos com responsabilidade, presença e firmeza em um contexto complexo, preservou interesses estratégicos do setor, fortaleceu relações institucionais e ampliou espaços de diálogo no Brasil e no exterior. O resultado desse esforço está refletido nas ações, decisões e entregas apresentadas neste Relatório Anual, que expressam um trabalho consistente, orientado pelo compromisso com o desenvolvimento da mineração brasileira e com a construção de bases mais sólidas para os próximos anos.

Raul Jungmann

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE DO IBRAM

O ano de 2025 foi conduzido com estrita observância ao que o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) definiu coletivamente como missão institucional e objetivos estratégicos. A atuação institucional esteve orientada pela defesa dos interesses comuns do setor, pela promoção de boas práticas, pela busca do desenvolvimento sustentável e pelo fortalecimento do diálogo qualificado com governos, parlamento e sociedade.

A Diretoria Executiva adotou uma gestão equilibrada, atenta às reivindicações e sugestões dos conselheiros e associados, e com presença constante nos principais fóruns capazes de influenciar o ambiente regulatório e institucional da mineração. A liderança de Raul Jungmann e de Ana Sanches foi fundamental para esse desempenho, que está detalhado nas páginas deste Relatório Anual.

O relacionamento institucional mostrou-se decisivo para criar condições mais favoráveis ao setor nos próximos anos. No Congresso Nacional, o IBRAM acompanhou diretamente 689 proposições legislativas ao longo de 2025, além de manter atuação junto aos governos estaduais e às assembleias legislativas de estados mineradores, à Agência Nacional de Mineração, ao Ministério de Minas e Energia e a outros órgãos estratégicos.

Essa presença sistemática fortaleceu a capacidade do Instituto de antecipar riscos, propor soluções técnicas e contribuir para a formulação de políticas públicas com maior previsibilidade e equilíbrio. O diálogo contínuo ampliou o entendimento sobre as especificidades do setor e reforçou o papel do IBRAM como interlocutor qualificado.



No plano interno, o IBRAM manteve atuação firme na defesa dos interesses setoriais, acompanhando e influenciando debates sobre reforma tributária, licenciamento ambiental, Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), economia circular e gestão de barragens. O Instituto também produziu estudos técnicos relevantes, como o Diagnóstico de Maturidade das Defesas Cíveis Municipais, o Índice de Progresso Social da Mineração, o Mapa IBRAM, a Responsible

Mining Platform em parceria com a Universidade de São Paulo, publicações voltadas à COP30, o mapeamento setorial do IPESPE e a Curva de Custo Marginal de Abatimento do Setor Mineral, todos disponíveis ao público.

O balanço de 2025 é positivo para a indústria representada pelo Instituto. Diretoria e equipe técnica permaneceram plenamente comprometidas com a superação dos desafios impostos ao setor.

Fernando Azevedo





1 DESTAQUES DO ANO

- 1.1 COP30: Presença Estratégica e Posicionamento Setorial
 - 1.2 Minerais Críticos e Estratégicos - “Tarifaço”
 - 1.3 Ações junto aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário
 - 1.4 EXPOSIBRAM
 - 1.5 Conferência Amazônia e Novas Economias
 - 1.6 Interlocução com ANM e Outras Entidades
 - 1.7 Defesa Estratégica em Processos Administrativos Sancionadores
 - 1.8 Estruturas de Disposição de Rejeitos
 - 1.9 Estudos e Projetos Desenvolvidos
 - 1.10 Números da Mineração
 - 1.11 Associados
-



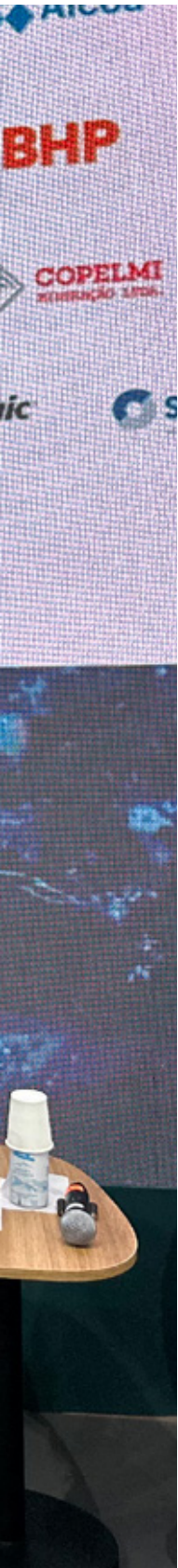
1.1 COP30: Presença Estratégica e Posicionamento Setorial

A presença do IBRAM na COP30 reafirmou o propósito de alinhar o setor mineral aos princípios de responsabilidade socioambiental e governança, destacando que, na visão do setor, a sustentabilidade faz parte da estratégia de negócios. Além disso, a conferência reafirmou o papel estratégico da mineração na transição climática e energética global, ou seja, é um marco para o posicionamento da mineração brasileira frente aos desafios climáticos globais, como definido pelo diretor-presidente, Raul Jungmann.

Ao todo, o Instituto esteve presente em 30 eventos, entre painéis e encontros institucionais; também foram produzidos três podcasts especiais e uma publicação com quatro posicionamentos setoriais sobre os principais temas tratados na Conferência: Adaptação, Financiamento Climático, Minerais Críticos e Estratégicos e o Mercado de Carbono.

A agenda de relacionamento também foi marcante, com eventos dedicados a parceiros e associados: dois coquetéis com cerca de 120 pessoas presentes e um jantar, com a participação de quase 160 representantes.

O IBRAM promoveu diversas ativações especiais e projetos durante a COP30, como a ação de valorização cultural “Faça Sol ou Faça Chuva”, encontros na Casa da Mineração, podcasts temáticos em parceria com o Comando Militar do Norte e a criação de um hub exclusivo para associados, fortalecendo o diálogo setorial durante toda a conferência.



1.1.1 “Faça Sol ou Faça Chuva”

Como parte das ações de sensibilização e valorização cultural rumo à **30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30)**, o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) lançou o projeto “Belém, Faça Sol ou Faça Chuva!”. A iniciativa propôs a



criação e a distribuição de guarda-chuvas ilustrados por artistas da região amazônica, transformando um objeto funcional em uma plataforma de expressão cultural, ambiental e simbólica. O produto foi distribuído em pontos estratégicos selecionados pelo IBRAM.

Com ilustrações inspiradas em três coleções temáticas, os guarda-chuvas funcionaram como verdadeiras galerias móveis, circulando pelos eventos da COP30 e convidando o público ao encantamento e à reflexão. Ao unir arte, funcionalidade e consciência ambiental, a ação reforçou o compromisso do IBRAM com a valorização dos saberes amazônicos e com a promoção de soluções inovadoras e sustentáveis. Uma forma criativa de integrar cultura, clima e cuidado no contexto de um dos encontros globais mais importantes para o futuro da Amazônia e do planeta.

1.1.2 Posicionamentos Setoriais (Green Papers) – COP30

Durante a COP30, o IBRAM apresentou uma série de documentos estratégicos que consolidam a visão da mineração brasileira frente aos desafios climáticos globais. Os green papers publicados foram:

- A Visão do Setor Mineral sobre a Agenda de Adaptação às Mudanças Climáticas;
- Financiamento Climático e Mineração;
- Mineração e Mercado de Carbono;
- Minerais Críticos e Estratégicos na COP30.

Esses materiais reforçam o compromisso do Instituto em promover contribuições qualificadas ao debate global, destacando o papel da mineração na transição climática e energética. Veja mais em ‘Publicações’, a partir da página 150.

1.1.3 Participação do IBRAM na COP30

A participação do IBRAM na COP30 foi apoiada diretamente pelas associadas: Alcoa; Anglo American; AngloGold Ashanti; BHP; CBA; CBMM; COPELMI; Kinross; Mineração Taboca; Mosaic; Norsk Hydro; Samarco; Vale.



1.2 Minerais Críticos e Estratégicos - “Tarifaço”

Desde o primeiro momento, o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) se mostrou solidário com os esforços do governo e da iniciativa privada em buscar negociações com o governo norte-americano, a fim de prorrogar e até reverter a imposição de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros importados pelos EUA, que passaram a vigorar a partir de 1º de agosto de 2025. O IBRAM defendeu abertamente uma negociação diplomática, mas firme, com os EUA, de modo a evitar a reciprocidade tarifária, o que causaria mais dificuldades à mineração do Brasil:

- **Exportações impactadas pelas novas tarifas (24,4% das exportações de minérios):** sobretudo pedras/rochas ornamentais (19,4%), além de caulim (1,2%), pentóxido de vanádio (1,0%), alumínio (0,3%), cobre (0,009%) e manganês (0,007%).
- **Exportações não impactadas (75,6% das exportações de minérios):** outras pedras/rochas ornamentais (27,1%), ferro (25,7%), ouro semimanufaturado (12,2%), nióbio (10,6%).

Em vista dos riscos ao setor, os dirigentes do IBRAM, Raul Jungmann, diretor-presidente, e Fernando Azevedo, vice-presidente, agendaram audiência pessoalmente com o Vice-Presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Jungmann e Azevedo apresentaram, no dia 18 de julho, a avaliação do setor mineral sobre os esperados impactos do chamado ‘tarifaço’. Os dirigentes entregaram a Alckmin documentos com informações, estatísticas e análises técnicas que apresentam um amplo panorama da indústria da mineração brasileira (faturamento, investimentos, tributos arrecadados, empregos, exportações) e a situação da corrente de comércio de minérios entre Brasil e EUA.

O engajamento do setor mineral nesse tema de amplo interesse nacional, motivou o vice-presidente da República a aceitar convite dos dois dirigentes empresariais e se reunir online com mineradoras associadas ao IBRAM no dia 21 de julho. O encontro

online sedimentou o posicionamento de que o setor mineral brasileiro é parceiro global em uma economia justa e aberta, e espera que as relações comerciais sejam baseadas na previsibilidade, no diálogo e no respeito mútuo.

Posicionamento público do IBRAM sobre o 'tarifaço'

ATUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL – Diretoria Relações Institucionais

TAXAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS
Nota do IBRAM

Nota do IBRAM sobre as tarifas do EUA
30/07/25

Uma análise preliminar do **Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)**, com base no documento divulgado nesta quarta-feira (30) pelo governo dos Estados Unidos, indica que, dos 1,53 bilhões de dólares – valor que representa 4% das exportações minerais brasileiras destinadas ao mercado norte-americano – cerca de 75% estão incluídos nas exceções previstas pelo decreto. Com isso, 25% das exportações serão impactadas. Não foram contemplados os minerais caulim, cobre, manganês, vanádio, bauxita e algumas pedras e rochas ornamentais.

O IBRAM continua analisando os detalhes do decreto para compreender plenamente seus impactos e reafirma seu compromisso de atuar para que todos os minerais brasileiros sejam excluídos da nova sobretaxa.

Como reforço à manifestação do IBRAM por uma negociação direta com o governo dos EUA, seu porta-voz, o diretor-presidente Raul Jungmann, concedeu uma série de entrevistas a veículos da mídia nacionais e agências internacionais. O tema 'tarifaço' foi contextualizado com a potencial oferta de minerais críticos e estratégicos produzidos no Brasil aos EUA – um trunfo do Brasil nas negociações junto àquele país, que demonstra claro interesse nesses minerais.

Assim, o IBRAM situou a indústria da mineração brasileira como um importante agente econômico influente em grandes temas de interesse nacional e reafirmou a relevância de sua produção mineral aos demais países.

Embora a tarifa adicional de 50% dos Estados Unidos incida sobre um conjunto de produtos brasileiros, as principais *commodities* minerais da pauta exportadora do Brasil aos EUA – como minério de ferro, ferro-gusa e certos concentrados minerais básicos – foram



excluídas dessa sobretaxa. Produtos de maior valor agregado, como rochas ornamentais e categorias terminalizadas de minerais (que já

passaram por etapas finais de transformação), seguem sujeitos à tarifa máxima nas exportações aos Estados Unidos.



Encontros com representantes da Embaixada dos EUA na sede do IBRAM.



Representantes do IBRAM em reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin

1.2.1 Efeito do Tarifaço para Setor de Rochas Ornamentais

Em 23 de julho, o vice-presidente do IBRAM recebeu na sede do Instituto comitiva de dirigentes da Associação Brasileira de Rochas Naturais (Centrorochas) e do Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais, Cal e Calcário do Espírito Santo (Sindiro-

chas), acompanhada do deputado federal Evair Vieira de Melo (PP-ES). O impacto do 'tarifaço' no segmento de rochas e as estratégias de reação institucional foram os temas da pauta.



À esq. o deputado Evair de Melo e o vice-presidente do IBRAM, Fernando Azevedo.

1.3 Ações junto aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário

Com a intenção alinhar interesses, influenciar decisões, mitigar riscos e buscar oportunidades para o setor mineral, o IBRAM desenvolveu, ao longo de 2025, inúmeras e variadas ações institucionais com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. O IBRAM atuou como interlocutor para apresentar informações e argumentos técnicos para auxiliar na elaboração e aprimoramento de leis e regulamentações que não afetem a competitividade da indústria mineral

689 Total de proposições

523 tramitam na Câmara dos Deputados

182 tramitam no Senado Federal

63 tramitam na Assembleia de Minas Gerais (ALMG)

35 tramitam na Assembleia do Pará (ALEPA)

42 reuniões do Comitê de Relações Institucionais

344 sessões de plenários e comissões acompanhadas com itens de impacto (até 5 de dezembro)

83 projetos pautados em 311 sessões deliberativas

28 projetos retirados da pauta de 79 sessões deliberativas

7 audiências públicas com a participação do IBRAM



1.3.1 Poder Legislativo

1.3.1.1 Balanço das Principais Projetos Colocados em Pauta

- **PL 2159/2021 – Licenciamento ambiental:** Aprovado na Câmara dos Deputados, com inclusão da mineração (emenda 1).
- **Lei 15.190/2025 – Lei Geral do Licenciamento Ambiental**
- **PL 3834/25 – Poder Executivo:** Sem dispositivo setorial (aguarda deliberação)
- **PL 2780/2024 – Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos:** Aprovado requerimento de urgência.
- **PL 3899/2012 – Política Nacional de Economia Circular:** Retirado o capítulo de mineração que obrigava o reprocessamento de barragens e a rastreabilidade de minerais críticos sem critérios objetivos. O projeto aprovado segue para análise do Senado.
- **LDO 2026** – Aprovada proibindo o contingenciamento de recursos das agências reguladoras (vetado)
- **Emenda Constitucional 136 (PEC 66/23)** – Cessão da CFEM para pagamento de precatórios até 31/8/25, sem elevação da alíquota;
- **MVP 1300/2025 – Tarifa Social de Energia:** Rejeitada a Emenda 567 e prejudicado o destaque 16, que visava definir que a isenção do pagamento da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE às famílias do CadÚnico seria custeada pelas unidades consumidoras eletrointensivas, por meio de encargo tarifário específico aos setores de extração e beneficiamento de minerais metálicos; metalurgia, alumínio e siderurgia, entre outros.

1.3.1.2 Projetos Retirados de Pauta Sobre CFEM

- **PL 2789/2019** – Eleva alíquota da CFEM para fundo de desastre;
- **PL 2307/2024** – Eleva a alíquota da CFEM do ferro e do ouro em mais de 100% para fundo social;
- **PL 2307/2023** – Eleva a alíquota da CFEM do ferro e ouro em mais de 100%;
- **PL 1277/2024** – CFEM para recuperação ambiental.

1.3.1.3 Projetos Retirados de Pauta

- **PLP 102/204** – Licenciamento ambiental pelo Ibama;
- **PL 1924/2024** – Operador Nacional do Sistema Mineral;
- **PL 3734/2024** – Documento de Origem Minerário;
- **PL 6432/2019** – Rastreabilidade do ouro;
- **PL 5263/2019** – Rastreabilidade do ouro;
- **PL 746/1019** – Ressarcimento de benefícios para a Previdência em caso de desastres;
- **PL 2945/2021** – Ressarcimento para atingidos;
- **PL 5822/2019** – Garimpo em Unidade de Conservação;
- **PL 2821/2024** – Mau uso dos sistemas de alerta;
- **PL 4328/2024** – Simplificação para manganês;
- **PL 2815/21** – Licenciamento simplificado gasodutos;
- **PL 6006/2023** – Barragens de água.

1.3.1.4 Projetos Mantidos Fora da Pauta e Relatorias Solicitadas pelo IBRAM

- **PL 957/2024** – Eleva alíquota da CFEM para fundo de desastre;
- **PL 3025/2023** – Rastreabilidade do ouro;
- **PL 3799/2024** – Pilhas;
- **PL 4993/2024** – Barragens;
- **PL 2077/2024** – Taxa de fiscalização federal;
- **PL 840/2022** – Eleva CFEM;
- **PL 3913/2019** – Licenciamento de barragens;
- **PL 4199/2021** – Eleva CFEM;
- **PL 10494/2018** – Seguro ambiental para empreendimentos com EIA/RIMA;
- **PL 4571/2024** – Prioridade do proprietário da terra;
- **PL 3785/2024** – Proíbe mineração em locais com recarga hídrica.

1.3.2 Frente Parlamentar da Mineração Sustentável

Além de apoiar o trabalho realizado pela Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMIn), presidida pelo deputado federal Zé Silva (Solidariedade-MG), o IBRAM realizou eventos em conjunto, como a exposição “Sua Casa é Mineração: do solo ao seu dia a dia”. Realizada em novembro no Espaço Mário

Covas, anexo 2 da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), a mostra apresentava uma casa e explicava como a mineração está presente no cotidiano, desde a água que sai da torneira até os equipamentos eletrônicos, cosméticos e alimentos.



Parlamentares prestigiam a exposição da Casa da Mineração. Deputados Arnaldo Jardim, Zé Silva, Newton Cardoso Jr. e VP Fernando Azevedo.

O IBRAM também participou do debate, promovido pela Frente Parlamentar, com associações do setor e mineradoras sobre a atualização da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a inclusão de mulheres na mineração subterrânea. O encontro foi conduzido pela deputada Greyce Elias (Avante-MG), coordenadora de Metais Ferrosos da Frente, e reuniu parlamentares, representantes do governo federal e do setor produtivo.

Além disso, Greyce Elias apresentou, em 30 de novembro, projeto de lei nº 5573/2025 para alterar o artigo 301 da CLT para permitir o trabalho de homens e mulheres com mais de 18 anos em minas subterrâneas.

No geral, a FPMIn se envolveu diretamente nas discussões de propostas legislativas que influenciam a atividade mineral. Um exemplo é o posicionamento manifestado por seus integrantes em que reiteram a defesa da derrubada do item 23 do Veto 7/2025,



Legenda: FPMIn agiu em diversos temas importantes para a mineração.

que impede a não incidência do Imposto Seletivo sobre as exportações de minerais. Para a FPMIn, manter o imposto sobre exportações representa um risco direto para a competitividade da mineração brasileira

e para a economia do país. O dispositivo vetado viola o princípio da não exportação de tributos, regra amplamente adotada no comércio internacional para evitar desvantagens competitivas frente a outros mercados.

1.3.2.1 Reunião entre FPMIn e IBRAM para Avaliar Reflexos do ‘Tarifaço’ no Setor Mineral Brasileiro.

O tarifaço imposto pelos Estados Unidos às exportações brasileiras foi um dos temas da reunião da diretoria da Frente Parlamentar. A FPMIn alertou que as tarifas podem reduzir a competitividade de segmentos que têm no mercado norte-americano um destino estratégico para sua produção.

A FPMIn também favorece o diálogo com as lideranças políticas para temas de interesse da indústria da mineração. Em 18 de novembro, por exemplo, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), diretor da região Sudeste da FPMIn, apresentou aos líderes

partidários, durante reunião do Colégio de Líderes da Câmara, as diretrizes do seu parecer que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE).

O relator destacou que o texto moderniza o setor, amplia instrumentos de fomento e estabelece incentivos capazes de impulsionar investimentos em toda a cadeia mineral. Jardim reforçou aos líderes a importância de avançar rapidamente na votação da proposta, que está entre as prioridades da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMIn).

1.3.3 Audiências Públicas

Ao longo do ano, o IBRAM participou como palestrante e debatedor de diversas audiências no Congresso Nacional relacionadas

a pautas de interesse do setor. Alguns destaques da agenda são:

1.3.3.1 Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos

Em 1 de julho o diretor-presidente, Raul Jungmann, participou de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos

do Senado para debater uso de minerais para a transição energética e os desafios legislativos na regulação do setor.



1.3.3.2 PL 2780/2024 – Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos

Em 9 de julho foi realizada audiência pública conjunta na Câmara sobre o PL 2780/2024 nas Comissões de Transição Energética (CEENERGIA) e de Desenvolvimento Econômico (CDE). O relator na Comissão de Desenvolvimento Econômico é o Deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). A Audiência teve apoio da FPMIn.

Em 14 de outubro, o IBRAM participou de audiência da comissão especial que analisa o PL 2780/2024, na Câmara dos Deputados, quando o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), antecipou trechos de seu relatório. O PL cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE). Os pontos divulgados pelo parlamentar atendem às sugestões apresentadas pelo IBRAM.



Deputado Arnaldo Jardim antecipou pontos de seu relatório sobre o PL 2780. Crédito: Câmara dos Deputados

1.3.4 Poder Executivo

1.3.4.1 Nova Resolução sobre Segurança de Barragens – nº 220/2025

Ponto Principal:

Art. 7º Somente se admite na ZAS a permanência de trabalhadores estritamente necessários ao desempenho das atividades de operação, manutenção, obras de alteamento, descaracterização ou reforço da barragem ou de estruturas e equipamentos a ela associados.

§1º Para efeito desta Resolução, não serão consideradas estruturas e equipamentos associados à barragem as áreas de lavra, de beneficiamento e de disposição de rejeitos e estéril.

Este ponto redefine o que seja estrutura associada, e pelo texto do artigo impede a permanência na Zona de Autossalvamento (ZAS) de empregados que não sejam estritamente necessários às atividades

ligadas à barragem. Leva à demanda pela retirada das estruturas definidas no §1º como plantas de beneficiamento, oficinas e outras instalações, assim como cavas e pilhas.

1.3.5 Ações Junto ao Poder Judiciário

A representatividade institucional exercida pelo IBRAM abrange ações junto ao Poder Judiciário. Em 2025, os destaques aconteceram no Supremo Tribunal Federal (STF).

1.3.5.1 ADI 7273

Em março de 2025, o Supremo decidiu, em caráter irreversível, pela extinção da presunção da boa-fé na comercialização de ouro dos garimpos. A notícia resulta do julgamento do mérito da ação direta de inconstitucionalidade (ADI) 7273, apresentada ao Supremo pela Rede Sustentabilidade e pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), requisitando dos ministros invalidar o parágrafo 4º do artigo 39 da Lei nº 12.844/13.

Desde abril de 2023, a boa-fé já se encontrava suspensa por decisão liminar do ministro Gilmar Mendes.

Para o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, “é uma decisão histórica e reconduz a comercialização do ouro de garimpo para a legalidade em definitivo, acompanhada de outras medidas importantes, defendidas pelo IBRAM igualmente, como a obrigatoriedade de emissão de notas fiscais eletrônicas para referendar a comercialização de ouro, conforme determinação da Receita Federal”. Jungmann liderou o IBRAM em ações e manifestações por mecanismos legais que reforçassem o controle sobre a produção e a comercialização de ouro no Brasil. A decisão do STF é um desses reflexos.

1.3.5.2 Oito de Janeiro

Dias após os atos de violência flagrados na Capital da República, em 8 de janeiro de 2025, o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, agendou visita à presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ministra Rosa Weber, que estava acompanhada da Ministra Carmen Lúcia, para levar a soli-

dariedade às representantes do STF em função dos acontecimentos trágicos. O dirigente do IBRAM informou que a organização e suas associadas doariam R\$ 1 milhão para apoiar a reparação dos danos ao patrimônio público.

1.3.5.3 ADPF 1178

Em 5 de março, o ministro Flávio Dino apresentou esclarecimentos relacionados à Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 1.178, de autoria do IBRAM. O ministro explicou que não podem ser deduzidos quaisquer valores, em especial a título de honorários, da indenização paga a municípios que aderirem à repactuação

recém-homologada pelo Supremo. Esclareceu, também, que municípios brasileiros não podem praticar atos fora do país, senão sob a representação de órgãos de representação e tutela da soberania nacional. Esses municípios recorreram à justiça inglesa para obter indenização referente ao rompimento de barragem em Mariana (MG).

Esses esclarecimentos, no entendimento do IBRAM, protegem os interesses dos beneficiários aderentes da repactuação, em especial os municípios, para além de resguardar legítimos interesses brasileiros e o fiel cumprimento de nossa Constituição.

Em agosto, o ministro Flavio Dino suspendeu a eficácia de decisões judiciais, leis, decretos, ordens executivas de Estados estrangeiros em nosso país que não tenham sido incorporados ou obtido a concordância dos órgãos de soberania previstos pela Constituição Federal e pelas leis brasileiras. A decisão foi tomada no âmbito da ADPF1178, proposta pelo IBRAM, que contesta a legalidade de municípios brasileiros ajuizarem ações judiciais no exterior visando indenização por danos causados no Brasil.

A decisão vale para o caso concreto, que envolve ações de ressarcimento relativas aos acidentes em Minas Gerais, mas os fundamentos do relator se estendem a todos os casos semelhantes. O IBRAM alega

ofensa à soberania nacional e afronta ao pacto federativo, além de irregularidades como contratos advocatícios de “honorários de êxito” ou “taxa de sucesso”, sem análise previa da legalidade pelo STF.

Em novembro, o plenário do STF formou maioria para confirmar a decisão de Flávio Dino em barrar os honorários de êxito. Segundo o Supremo, contratos de risco com a administração pública, como os de honorários de êxito, não têm previsão legal. Sendo assim, qualquer contratação pública deve estabelecer antecipadamente, de maneira clara e precisa, todos os direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

O escritório de advocacia britânico, à frente da ação em Londres contra as mineradoras associadas, desistiu da ação judicial no Reino Unido contra o IBRAM e foi condenado, em novembro, a pagar 811 mil libras ao instituto como reembolso por custos de defesa, após conduta inadequada no processo que buscava indenizações pelo acidente em Mariana (MG).





#CCSALVADOR

EXPOSIBRAM2025
Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

EXPOSIBRAM2025
Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL



EXPOSIBRAM2025
& Congresso

EXPOSIBRAM2025
Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

1.4 EXPOSIBRAM

+ 50 MIL PARTICIPANTES

400

ESTANDES

200

PAINELISTAS

6

SHOWS

300

RODADAS DE NEGÓCIOS

+ 40 MIL

ESTUDANTES NO MINERAMUNDO

Um dos maiores eventos de mineração da América Latina, a **Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM 2025)**, ganhou um novo cenário em 2025: Salvador (BA). Organizado pelo IBRAM, esta ação reuniu, em outubro, mais de 400 expositores e contou com cinco palcos simultâneos, onde foram discutidas as principais tendências e desafios do setor mineral.

Esta edição reforçou o protagonismo da Bahia e do Nordeste no cenário mineral, em especial, o potencial crescente da região para o desenvolvimento de projetos alinhados à mineração responsável e à transição energética. Isso pode ser visto em várias etapas da programação.

A realização da EXPOSIBRAM em Salvador reafirmou o compromisso do IBRAM com a descentralização dos grandes debates sobre o setor mineral e com a valorização de regiões que se consolidam

ESCANEIE O
QR CODE E SAIBA
MAIS SOBRE A
EXPOSIBRAM 2025





como novas fronteiras de desenvolvimento nacional. Ao levar um dos principais eventos da mineração nacional para a capital baiana, o Instituto contribui diretamente para a atração de investimentos, a geração de negócios e o estímulo à economia regional. O evento contou com o apoio institucional e o patrocínio do Governo da Bahia e da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM).

TRADIÇÃO BAIANA E NOVAS EXPERIÊNCIAS

Além da feira e do congresso de mineração, a EXPOSIBRAM na Bahia contou com atrações especiais. Entre elas, o espaço “Mina de Sons e Sabores”, que ofereceu a convidados três noites de celebração cultural com grandes nomes da música baiana.

MINERAMUNDO

A edição de 2025 da EXPOSIBRAM recriou o Mineramundo. O espaço educativo e interativo voltado aos alunos dos ensinos fundamental e médio e visitantes da feira estava ainda mais atrativo com novas atividades com telas touch, quizzes, realidade virtual, além do trem cenográfico que levava

os visitantes a uma viagem pela história dos minerais. Entre as atrações, estava a “Casa da Mineração” para mostrar como os minérios estão presentes no dia a dia, em equipamentos como geladeira, fogão e televisão.

RODADAS DE NEGÓCIOS VÃO CONECTAR MINERADORAS E FORNECEDORES

A EXPOSIBRAM 2025 também foi palco de Rodadas de Negócios que aproximaram mineradoras e fornecedores qualificados, do Brasil e do exterior, para discutir oportunidades comerciais e fechar contratos estratégicos.

Associadas confirmaram participação: AngloGold Ashanti, Anglo American, CBL Lítio, Grupo Avante – GSM, Jaguar Mining, Kinross, Mineração Rio do Norte, Mineração Taboca, Mineração Usiminas, Mosaic, Nexa e Vale.

PATROCINADORES

A EXPOSIBRAM 2025 teve o patrocínio de: BHP; CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa

Mineral; Governo do Estado da Bahia; Hydro; Vale (Patrocínio Master); AEOLUS; CMOC; Ero Brasil (Patrocínio Diamante). Bahia Gás; Elecmetal; Huawei; Hexagon; U&M (Patrocínio Platina). Anglo American; Kinross; Nexa (Patrocínio Ouro). EF Energy Fuels; Geosol; Mineração Usiminas, Petrobahia (Patrocínio Prata). Accenture; Alcoa; Armac; CBMM; CBA; Hatch; Taboca; Mosaic; Samarco (Patrocínio Bronze).

O evento teve apoio institucional de: 2A+ Mineração; Associação Baiana de Engenheiros de Minas; Associação Baiana de Geólogos; Abimaq; Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração; ABREMI; ACMinas; Amcham; Apemi; BCCC; Cetem; Confea; Crea-BA; Mutua BA; Câmara de Comércio Brasil/Canadá; Opus Ratios Scientia; Febrageo; FIEB; FIEPA; Mining Hub; OAB São Paulo; Sociedade Brasileira de Geologia Núcleo Bahia-Sergipe; SINDIMIBA; Women in Mining Brasil.

HACKATHON MINING HUB

Estimular o protagonismo jovem e fortalecer a cultura da inovação aberta. Estas foram as missões do Hackathon Mining Hub, realizado na EXPOSIBRAM. A iniciativa reuniu estudantes, empreendedores e profissionais de tecnologia em uma intensa maratona de inovação dedicada ao futuro do setor mineral. Durante dois dias de imersão, seis equipes desenvolveram soluções criativas para desafios reais da mineração, com foco em sustentabilidade, eficiência operacional e responsabilidade social. O hackathon contou com o apoio de mentores e especialistas de diversas áreas, que acompanharam as equipes desde a concepção das ideias até a etapa final de apresentações.





CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
ZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS
CONFERENCE THE AMAZON
CONFERENCE THE AMAZON



EXPOSIBRAM2025

Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress



REALIZAÇÃO



1.5

Conferência Amazônia e Novas Economias

VEJA OS NÚMEROS DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AMAZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS

95 *painelistas*

20 *painéis*

+450 *participantes*

Considerada o principal fórum do Brasil para discutir os rumos da Amazônia e seus modelos de desenvolvimento mais inovadores e éticos, a Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias chegou à sua 3ª edição. Realizada em outubro, no Centro de Convenções Salvador, na Bahia, a Conferência foi palco de debates para que o Brasil construa um novo caminho, colocando as questões ambientais e a Amazônia como prioridades.

O evento discutiu temas como mineração de baixo impacto, financiamento de carbono, bioeconomia, economias regenerativas e integração entre territórios amazônicos. Esse encontro ganhou ainda mais relevância em 2025, ano em que a Amazônia esteve no centro da agenda ambiental global, com a realização



Izabella Teixeira e Raul Jungmann – crédito: divulgação

da COP30 em Belém, em novembro, poucos dias após a Conferência em Salvador.

A Amazônia é vital para a saúde ambiental do nosso planeta. Discutir e encontrar soluções para sua preservação é uma responsabilidade que todos devemos compartilhar.

A primeira e a segunda edição da Conferência permitiram espaços de diálogo e confiança. Nesta terceira edição o propósito foi fortalecer o diálogo e ampliar o intercâmbio de conhecimentos em prol soluções que impulsionem uma Amazônia sustentável, no presente e para as futuras gerações.

Assim, a Conferência se consolida como um dos principais espaços de diálogo sobre sustentabilidade, inovação e desenvolvimento na Amazônia. Foram dias de troca de conhecimento, conexões estratégicas e apresentações que inspiraram novas pers-



pectivas para o futuro da região. Diversas personalidades e especialistas nas temáticas amazônicas e climáticas participaram ativamente dos debates de alto nível. O IBRAM situa a indústria da mineração nestas que estão entre as principais discussões mundiais do momento.

HOMENAGENS

Raul Jungmann fez uma homenagem às pessoas que cuidam da Amazônia e entregou placas de homenagem à Neidinha Suruí, ativista ambiental e indigenista brasileira, fundadora da Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, que luta há décadas pelos direitos dos povos indígenas e pela proteção da Amazônia; à Dona Nena, líder comunitária, empreendedora e produtora rural da Ilha do Combu, em Belém do Pará;

e ao general Ricardo Costa Neves. Ao final, Jungmann também foi homenageado pela ex-ministra Izabella Teixeira.

PATROCINADORES

A Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias contou com o patrocínio na categoria Master da BHP, Hydro e Vale; na categoria Cota 2, da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) e do Governo da Bahia; na categoria cota 3, Itaú, e na categoria Cota 4, Alcoa. Também recebeu o apoio da Concertação pela Amazônia, Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) e Instituto Arapyaú. A Rede Bahia foi a *media partner* da Conferência.



1.6 Interlocução com ANM e Outras Entidades

IBRAM participa regulamente de reuniões com diretores e a Superintendência da ANM além de, Diretores e Secretária da Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral quando envolvem temas de consulta. Em 2025 foram realizadas reuniões para o tema de Resolução de Rejeitos (nº 85), garantias financeiras para fechamento de mina, minerais críticos e estratégicos, 'tarifaço' do governo dos EUA, recolhimento de CFEM pelas empresas, agenda regulatória, DIEF-CFEM, além de apoio a associados, quando solicitado. As reuniões são relatadas mensalmente ao Conselho.

1.6.1 Temas Trabalhados junto à ANM sobre a Legislação Minerária:

- Consulta Pública para Resolução de Garantias Financeiras para Execução do Plano de Fechamento de Mina;
- Regulamentação do processo sancionador da ANM – Resolução ANM nº 122/2022;
- Trabalho para que fosse declarada a suspensão ou cancelamento da Consulta Pública ANM nº 06/2024;
- Desistência Total e Parcial de Requerimentos de Outorga Mineral;
- Revisão da Resolução sobre aproveitamento de Rejeitos e Estéreis de Mineração (Resolução 85/2021) e ingresso na justiça em janeiro de 2025;



- Consulta Pública para Revisão da 95/2022 – Segurança de Barragens e publicada como Resolução nº 220/2025;
- Revisão da Resolução 95/2022 – Segurança de Barragens;
- Consulta Pública nº 01/2025 sobre Normas Gerais da Mineração;
- Consulta Pública nº 02/2025 sobre Normas Regulamentadoras do Mineração;
- Consulta Pública nº 03/2025 sobre preço corrente e valor de referência para CFEM;
- Consulta Pública nº 04/2024 sobre revisão da Resolução nº 90 sobre garantias financeiras;
- Audiência Pública nº 2/2025 sobre edital da 9ª rodada disponibilidade.

No texto inicial deste relatório foram relatadas várias participações neste ano de 2025, aproximadamente uma por mês.

Este processo envolve também o acompanhamento com associados em reuniões com o pessoal técnico da ANM, processo que exige conhecimento técnico dos representantes do IBRAM.

Destaque para diálogo e prestação de informações técnicas à ANM referente à Resolução nº 220/2025, que atualiza normas para segurança de barragens. A ANM foi oficiada com recurso administrativo e foram realizadas quatro reuniões com representantes do IBRAM e duas reuniões com associados do IBRAM, entre outubro e novembro.

1.6.2 Atuação Estratégica no COPAM

Ao longo de 2025, o IBRAM manteve atuação institucional ativa e estratégica no âmbito do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), com foco na segurança jurídica, na previsibilidade regulatória e na qualificação

técnica das decisões que impactam a atividade minerária. A atuação concentrou-se nas instâncias do Sistema Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais, com destaque para as câmaras técnicas e deliberativas do Conselho.

A representação do Instituto no COPAM foi uma das atividades centrais, com participação sistemática e qualificada na Câmara Normativa e Recursal (CNR) e na Câmara

de Atividades Minerárias (CMI), envolvendo a análise de processos, a elaboração de pareceres técnicos e a influência direta em deliberações normativas e decisórias.

1.6.2.1 Câmara Normativa e Recursal (CNR)

A atuação na CNR foi marcada pela análise técnica e jurídica de processos administrativos, com destaque para a elaboração de pareceres de vista voltados à contestação de Autos de Infração (AIs) aplicados a empresas do setor mineral.

Um dos principais resultados do período foi a elaboração de pareceres técnicos robustos que resultaram no cancelamento de múltiplos Autos de Infração emitidos pela FEAM contra empresas associadas. Essa atuação evidenciou a recorrente necessidade de harmonização entre normas atualizadas e procedimentos administrativos, tema com impacto direto sobre a segurança jurídica dos empreendimentos.

Além da reversão de penalidades, a atuação do IBRAM na CNR foi decisiva para influenciar alterações em Deliberações Normativas do COPAM e para contribuir com a regulamentação relacionada à segurança de barragens.

INFLUÊNCIA EM DELIBERAÇÕES NORMATIVAS (DNS)

- DNs nº 213 e nº 217: Atuação conjunta com a FIEMG e a CMI-MG para propor alterações visando à desburocratização do licenciamento ambiental para pequenos e médios produtores rurais, bem como à revisão de critérios locais. O parecer de vista conjunto foi apresentado e aprovado na 203ª Reunião Ordinária da CNR, em 24/07/2025, com 12 votos favoráveis.

- Deliberação Normativa sobre Biodiversidade (PSCRMG): Na 206ª Reunião Ordinária da CNR (25/09/2025), foi solicitada vista da minuta de DN que estabelece critérios para áreas prioritárias de conservação, com o objetivo de realizar análise técnica aprofundada. O parecer de vista foi posteriormente apresentado e a minuta aprovada na 206ª RO (23/10/2025), com 18 votos favoráveis. A análise crítica demonstrou que as áreas propostas, somadas às já existentes, poderiam abranger 36,64% da superfície do Estado de Minas Gerais, reforçando a importância do debate técnico qualificado.

1.6.2.2 Câmara de Atividades Minerárias (CMI)

A participação do IBRAM na Câmara de Atividades Minerárias envolveu o acompanhamento técnico e institucional de dezenas de processos de licenciamento

ambiental, incluindo Licenças Prévia (LP), de Instalação (LI), de Operação (LO), Licença de Operação Corretiva (LOC) e adendos.

A maioria dos processos acompanhados foi aprovada, abrangendo empreendimentos de grandes empresas do setor, como Vale S.A., CSN Cimentos Brasil, Samarco Mineração, AngloGold Ashanti, Gerdau Açominas e

Mosaic Fertilizantes, reforçando o papel do Instituto na qualificação das análises e na construção de decisões alinhadas à legislação vigente e às normas aplicáveis.

1.6.2.3 Conselho Consultivo da APA Sul da RMBH

O IBRAM também atuou no Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental (APA) Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com foco na avaliação e acompanhamento de processos para obtenção de anuência prévia para licenciamento ambiental em áreas protegidas. Foram analisados e emitidos pareceres favoráveis para projetos de empresas como Minérios Nacional S.A. (CSN), Vale S.A., Vallourec.

ATUAÇÃO EM FÓRUNS SOBRE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Paralelamente à atuação no COPAM, o IBRAM acompanhou e participou de diferentes fóruns e espaços de debate relacionados ao licenciamento ambiental, com especial atenção a temas como segurança de barragens, pilhas de estéril e rejeitos, obras emergenciais, processos de descaracterização e fechamento de minas.

O Instituto monitorou e contribuiu tecnicamente em audiências públicas, reuniões e deliberações relacionadas a empreendimentos minerários, priorizando o diálogo técnico, a transparência e o fortalecimento da governança ambiental. Essa atuação buscou qualificar o debate sobre riscos, impactos ambientais, medidas de controle e uso futuro de áreas mineradas.

AUDIÊNCIAS E REUNIÕES PÚBLICAS

Pilha do Batateiro (CSN): Participação em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em 24/06/2025, para debater a implantação da pilha de rejeitos na Serra do Esmeril, no município de Congonhas;

Fechamento da Mina de Águas Claras (Vale): Participação em reunião pública, em 10/09/2025, para discussão do Plano Ambiental de Fechamento de Mina (PAFEM) e das propostas de uso futuro para a área, contribuindo para o debate técnico sobre encerramento responsável das atividades minerárias;

Conselho Consultivo do PARNA Gandarela: A diretoria conduziu um acompanhamento diligente das pautas do conselho, com a leitura de atas e materiais preparatórios (07/04, 08/04), a realização de uma reunião preparatória com representantes da mineração (23/04) e tratativas finais (28/04) para alinhar o posicionamento do setor.

1.6.3 Serviço Geológico do Brasil – Plataforma de Pesquisa e Produção Mineral (P3M)

O IBRAM participa com a equipe técnica do SGB/CPRM para implantar a Plataforma Mineral em trabalho, que tem por objetivo potencializar a difusão de informações e conhecimentos de suporte para o planejamento estratégico de investimentos na

descoberta e aproveitamento de recursos minerais do país, em bases sustentáveis e competitivas. O IBRAM assinará com o SGB/CPRM um termo de parceria para consolidar a ação colaborativa entre as instituições para a plataforma e fornecimento de dados.

1.6.4 Rede Invest Mining

Para incentivar o investimento no setor mineral e desenvolver mecanismos de financiamento da mineração no Brasil, o IBRAM, com a ABPM e a ADIMB, participou de comitê formado por instituições representativas do setor mineral, o BNDES, B3, além do governo federal (SGB/CPRM, ANM e SGNM/MME). A Rede Invest Mining se reúne quinzenalmente de maneira virtual.

Foram realizados três fóruns *Mining Talks* em São Paulo visando integração da rede, composta de empresas de mineração e associações com o mercado financeiro.

Foi realizado também 2º *Mining Summit*, em 22 de outubro, em São Paulo. O encontro contou com a participação de 350 pessoas e 35 painelistas.

1.6.5 APEXBrasil – Agência Brasileira de Exportações e Investimentos

O IBRAM viabilizou a assinatura de convênio com a APEXBrasil para organizar eventos voltados a promover a mineração brasileira e atrair investimentos para o país. Em 2025 foram realizadas as seguintes ações: Investor's Day na Exposibram 2025 e a participação na comitiva brasileira da

ApexBrasil durante a Raw Materials Week, semana de 19 a 21 de novembro de 2025.

Além disso, está agendado para março de 2026 encontro entre empresas brasileiras e canadenses no PDAC (*Prospectors & Developers Association of Canada*), na cidade de Toronto, Canadá.

1.7 Defesa Estratégica em Processos Administrativos Sancionadores

A defesa técnica e jurídica em processos de atuação ambiental constitui uma frente de atuação de alta relevância estratégica do IBRAM. Esta ação é crucial para mitigar riscos financeiros decorrentes de multas e proteger a reputação das empresas associadas ao Instituto.

Por meio da elaboração de pareceres robustos e sustentações orais fundamentadas, garantimos a aplicação justa e proporcional da legislação, contestando atuações que apresentam vícios formais, atipicidade de conduta ou que desconsideram o contexto técnico e fático das operações. A atuação pautou-se pela análise criteriosa de cada caso, resultando em decisões favoráveis que reforçam a segurança jurídica do setor.

1.8 Estruturas de Disposição de Rejeitos

1.8.1 Projeto do Sistema PROX

O ano foi marcado por avanços no PROX e pelo aumento de empresas participantes do projeto e utilizando a ferramenta, além de maior adesão aos simulados envolvendo barragens.

O aplicativo PROX amplia a cultura de prevenção e segurança nas comunidades, especialmente aquelas que residem em áreas sujeitas a eventos como deslizamentos, cheias, inundações e aquelas que residem próximo a barragens. A ferramenta reúne informações de diferentes tipos de riscos, como hidrológicos, geológicos, de queimadas, descargas elétricas e informações de barragens.

A gerência de Assuntos Minerários lidera toda a governança do projeto com dois integrantes principais da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Atualmente, 27 empresas participam do projeto, sendo 15 (quinze) empresas mineradoras associadas ao IBRAM e representadas por este Instituto no projeto, e mais 12 empresas do setor de energia e saneamento, que integram e utilizam o sistema para compartilhamento de informações junto às entidades de resposta a emergência e junto à população a jusante de barragens de mineração.

O sistema abrange todo território nacional, e tem como parceiros a ANM, SGB/CPRM, Defesa Civil do Estado de Minas Gerais, Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, SINDIEXTRA e Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais. A Defesa Civil de Pernambuco está em vias de assinatura do Acordo de Cooperação.

São mais de 60 pessoas diretamente envolvidas no projeto (Conselho Gestor e Conselho Consultivo), em que o orçamento anual do projeto



supera R\$2.500.000,00, coberto pelas empresas participantes. O projeto está no 5º ano de curadoria pela área de Assuntos Minerários.

AÇÕES PROJETO PROX E DE PLANOS DE AÇÕES EMERGENCIAIS DE BARRAGENS DE MINERAÇÃO

Está em fase de assinaturas um acordo de cooperação técnica e institucional entre SME (Sociedade Mineira de Engenheiros), a AMM (Associação de Municípios Mineradores), a CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais), o IBRAM e o SGB (Serviço Geológico do Brasil) para o desenvolvimento do 'Projeto Piloto Observatório Atuação'. Entre as suas atribuições estão:

- I.** Desenvolvimento e execução de um Diagnóstico/Sistema de Alerta em 3 (três) fases para mitigação de riscos hidrológicos e geológicos (PROX);
- II.** Capacitação de gestores municipais, lideranças locais e população sobre prevenção e resposta a desastres;
- III.** Estruturação de um Núcleo Permanente de Governança para monitoramento e gestão do projeto;

IV. Elaboração de Mapas de Risco e indicação de soluções estruturais para mitigação de impactos dos eventos hidrológicos extremos (PROX);

V. Formalização de parcerias institucionais para sustentação e continuidade das ações.

IBRAM E CEMIG LANÇAM CAMPANHA PERÍODO CHUVOSO PROX

Com o objetivo de fortalecer os órgãos de resposta para que incorporem o PROX como instrumento de apoio à gestão e à tomada de decisão, o IBRAM, em parceria com a Cemig, lançou em 25 de novembro, em Belo Horizonte (MG), a Campanha Período Chuvoso PROX. A iniciativa busca capacitar de forma intensiva as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDECs) para o uso estratégico do PROX como ferramenta de gestão durante o período chuvoso. Em 4 de dezembro, em Belo Horizonte (MG), IBRAM e Cemig organizaram um seminário dedicado à Proteção e Defesa Civil, como parte da Campanha Período Chuvoso PROX. Leia mais em Eventos, a partir da página 58.

RESUMO DE INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROX

Barragens, dispositivos de autoproteção como pontos de encontro, rotas de fuga, sirenes e placas, pontos de cadastro socioeconômicos como casas, comércios, escolas e outros

72.553*

Número de usuários ativos

27.330*

Número de dispositivos ativos

30.164*

*Dados atualizados em 12 de dezembro de 2025.

OFICINAS PRESENCIAIS – CONSELHO GESTOR DO PROX

Duas oficinas para mostrar a evolução do PROX foram realizadas em junho e em se-

tembro. Leia mais em Eventos, a partir da página 58.

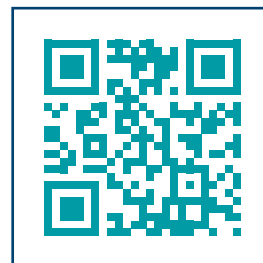
1.8.2 CEDEC-MG - Resolução GMG 83 - Minas Gerais

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMAD) abriu, no dia 28 de agosto, consulta pública para revisar os atos normativos da Política Estadual de Segurança de Barragens – PESB/2019. O prazo para contribuições foi até o dia 25 de outubro. O IBRAM trabalhou no recebimento e consolidação das contribuições de suas associadas, para a revisão da Resolução GMG 83/2024 e das Instruções Técnicas de Autoproteção. As

normas tratam de critérios, procedimentos e responsabilidades relacionados a sistemas de alerta, resgate e evacuação de populações em áreas de risco, conforme os Planos de Ação de Emergência (PAE) em barragens de rejeitos, resíduos e líquidos associados à mineração ou a processos industriais, de acordo com os parâmetros definidos pela legislação estadual.

Consulta Pública: A proposta busca ampliar a participação social, garantir transparência e consolidar um instrumento normativo mais robusto, alinhado às melhores práticas de segurança, com foco na proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio.

Clique [aqui](#) ou escaneie o **QR Code** para acessar a consulta pública.



Ainda ocorrerão reuniões com o setor produtivo, conforme informações da CEDEC-MG, para posterior publicação dos documentos revisados. Ainda, como desdobramento do projeto PROX, o IBRAM mantém um Acor-

do de Cooperação com a Defesa Civil do Estado de Minas Gerais para ações de mútua cooperação para o desenvolvimento e a execução de capacitações nas áreas técnicas do setor mineral.

1.8.3 Realização do Tailings Safety Brazil Seminar 2025

No fórum, foram apresentados cases com as últimas novidades e tecnologias que tem tornado o setor mais seguro e sustentável, além de normativos legais, melhores prá-

ticas e padrões nacionais e internacionais de segurança das estruturas de disposição de rejeitos. Leia mais em Eventos, a partir da página 61.



1.8.4 “15 Anos da Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB”

No dia 23 de setembro, o IBRAM destacou as conquistas e os avanços alcançados pela mineração brasileira desde a implementação da PNSB no 2º Encontro do Fórum

dos Órgãos Fiscalizadores de Segurança de Barragens de 2025, realizado em comemoração aos 15 anos da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB).

O evento, promovido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em Brasília (DF), contou com a presença de representantes de diversos setores.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) lançou em dezembro de 2025 o relatório “Dia da PNSB 2025 – 15 anos da Política Nacional de Segurança de Barragens: Compartilhando Experiências Exitosas”, documento que consolida as exposições técnicas realizadas durante a solenidade em celebração aos 15 anos da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), ocorrida em setembro de 2025.

A publicação apresenta uma visão abrangente sobre a trajetória da política no Brasil, celebrando avanços, debatendo desafios e destacando as boas práticas e os resultados alcançados desde a promulgação da Lei nº 12.334/2010. O material é composto

por resumos e falas de diversos atores, que detalham a trajetória de implementação da PNSB desde 2010 e traz artigo da gerente de Assuntos Minerários do IBRAM, Aline Leite Nunes, que destaca a evolução histórica e de grande magnitude na segurança e inovação tecnológica no setor, que foi amplamente catalisada pela Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) e rigorosamente aprimorada após os rompimentos de barragens de Mariana (2015) e Brumadinho (2019). Essa transformação levou a um regime regulatório muito mais rigoroso, consolidado pela Resolução 95/2022 da ANM.

Clique [aqui](#) ou escaneie o **QR Code** para saber mais sobre o relatório..



1.8.5 **Publicação da Nova Revisão da Norma ABNT NBR 13028 Sobre Projetos de Disposição de Rejeitos (pilhas)**

Dentro da ABNT/CEE-220 – Comissão de Estudo Especial de Elaboração de Projetos para Disposição de Rejeitos e Estéreis em Mineração (NBRs 13028 e 13029) – ocorreu o acompanhamento da gerência de Assuntos Minerários em conjunto com a ABMS, a Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica, no tema gestão e segurança em estruturas de disposição de rejeitos.

O IBRAM, por meio da secretaria técnica da ABNT/CEE-220 (Comissão de Estudo Especial para Elaboração de Projetos para Disposição de Rejeitos e Estéreis em Mineração) concluiu, em parceria com a ABMS, o processo de revisão da norma ABNT NBR

13028. A atualização incorporou avanços relevantes, incluindo diretrizes específicas para a disposição de rejeitos desaguados em forma de pilhas.

A nova versão, a quinta edição da norma, passou a ser dividida em três partes, publicadas em 4 de dezembro de 2025: a ABNT NBR 13028-1, referente à terminologia; a ABNT NBR 13028-2, que estabelece os requisitos; e a ABNT NBR 13028-3, que trata da disposição de rejeitos desaguados em pilhas. Criadas originalmente na década de 1990, essas normas são revisadas periodicamente para acompanhar a evolução técnica e regulatória do setor mineral.

O processo de revisão começou em dezembro de 2024, com o IBRAM atuando como ponto de apoio para reunir especialistas em Belo Horizonte e viabilizar a participação remota de profissionais de diferentes regiões. A secretaria técnica da CEE-220 contou com dois especialistas em geotecnia, responsáveis por conduzir discussões em busca de consenso entre representantes da indústria, consultores, órgãos reguladores, academia e demais interessados. As reuniões foram registradas em atas, aprovadas em encontros subsequentes e compartilhadas com todos os participantes,

juntamente com as propostas de alteração dos textos normativos.

A revisão incorporou novos conceitos, demandas e práticas já adotadas em projetos atuais de disposição de rejeito, alinhando a norma às portarias e resoluções vigentes da Agência Nacional de Mineração (ANM).

As decisões da comissão foram tomadas por consenso, assegurando equilíbrio entre as diferentes representações e garantindo que os princípios de transparência e colaboração fossem rigorosamente observados.

1.8.6 **Revisão do Caderno Orientativo do CENAD (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres) / Defesa Civil Nacional**

Tem sido realizado um trabalho com associadas do IBRAM voltado a formular contribuições para revisar o caderno do CENAD, que é referência para diversos nor-

mativos de barragens (água e mineração, principalmente) no Brasil. O processo ainda se encontra em análise na SEDEC, com a perspectiva de conclusão em 2026.

1.8.7 **Elaboração do Estudo Sobre o Grau de Maturidade das Defesas Civas**

Consta de um Diagnóstico de Maturidade e Resiliência viés - Defesas Civas para todos os municípios que possuem Planos de Contingência cadastrados no S2ID (base de 2023), assim como para os municí-

pios com atividades minerárias - listagem complementar que foi disponibilizada pelo IBRAM. Leia mais em Estudos e Projetos Desenvolvidos, a partir da página 65.

1.8.8 **Participações em Debates Sobre Segurança em Disposição de Rejeitos e Estéreis**

Leia mais em Eventos, a partir da página 155.

1.8.9 Representação Setorial em Temas de Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos em 2025

O IBRAM atua com representação e interações contínuas nos seguintes órgãos e entidades:

- Coordenadoria do PROX - Conselho Gestor e PROX - Conselho Consultivo;
- Membro da Câmara Técnica 07 do CBDB – Comitê Brasileiro de Barragens;
- Coordenadoria do CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CTSB – Câmara Técnica em Segurança de barragens – GT Acompanhamento Legislativo;
- Membro do CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CTSB – Câmara Técnica em Segurança de barragens;
- Membro do CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CTSB – Câmara Técnica em Segurança de barragens – GT Revisão da Resolução 144;
- Membro do CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CTSB – Câmara Técnica em Segurança de barragens – GT Análises do PL 4993/2024 (concluído em novembro de 2025);
- Atuação em Consulta Pública junto à Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil de Minas Gerais;
- Apoio na Revisão do Caderno Orientativo junto à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil – SEDEC;
- Membro Suplente no Comitê Técnico de Segurança de Barragens de Rejeitos de Mineração – CTBMin, do Ministério de Minas e Energia – MME.

1.9 Estudos e Projetos Desenvolvidos

1.9.1 Diagnóstico de Maturidade das Defesas Civas Municipais

O IBRAM coordenou estudo inédito sobre a maturidade das defesas civis municipais de aproximadamente 900 municípios brasileiros para avaliar a capacidade de resposta e a estrutura organizacional das defesas civis.

A análise forneceu um diagnóstico atualizado sobre a maturidade e resiliência dos municípios que possuem Planos de Contingência cadastrados no S2ID (base de 2023), com atenção especial àqueles com atividades de mineração. Identificou-se que os municípios mineradores estão entre os com maior nível de ma-



turidade em seus planos de contingência para enfrentar emergências.

O estudo também identificou pontos críticos que precisam ser fortalecidos, com o objetivo de garantir mais eficiência na gestão de riscos e desastres, além de ações preventivas para mitigar a ocorrência de novos eventos.

1.9.2 MAPA IBRAM®

Disponibilizado de forma interativa e dinâmica (Google MyMaps®), o MAPA IBRAM® apresenta informações georreferenciadas, e foi elaborado com uma visão estratégica de mercado, com a organização dos projetos (principalmente em fase de pesquisa mineral) e minas em atividade, nas temáticas: transição energética e descarbonização, fertilizantes e remineralizadores, ouro, ferro e outros.

A versão inicial do MAPA IBRAM® contém 262 minas ativas e 178 projetos em diversas fases de desenvolvimento, pertencentes a 261 empresas de mineração, sendo 68 empresas associadas ao IBRAM. Dentre as minerações em atividade neste levantamento, 226 operam minas a céu aberto, 31

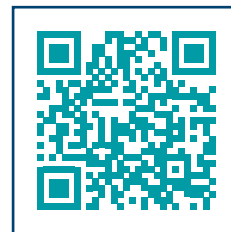
O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, e o vice-presidente, Fernando Azevedo, apresentaram o estudo, no dia 22 de julho de 2025, em Brasília (DF), ao ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes da Silva. O estudo foi apresentado também, pelo IBRAM, na 7ª Reunião da Câmara Técnica de Segurança de Barragens do CNRH (MIDR), no dia 14 de agosto de 2025.

minas são subterrâneas e 5 em ambos os tipos de operação.

O MAPA está disponível no site do IBRAM e já ultrapassou 166 mil visualizações (dados de dezembro).

Para o início de 2026, já estão programadas as informações do setor de agregados e a ampliação para o universo de 1000 empresas brasileiras.

Consulte o MAPA em:
[https://ibram.org.br/
 mapa-ibram/](https://ibram.org.br/mapa-ibram/)
 ou escaneie o
QR Code ao lado.



1.9.3 Responsible Mining Platform – RMP – USP/NAP

O trabalho visa a realização de projeto de pesquisa IBRAM-USP para a consolidação da plataforma RMP-IBRAM (“Plataforma”), que permite a obtenção de informações completas com imagem de satélites e dados geológicos, de uma determinada operação mineral de Ouro e Minerais de PLG, conforme

os padrões do IBRAM. Os associados do Instituto têm acesso aos dados para elaborar relatórios e certificados, bem como, à divulgação dos resultados da parceria IBRAM e NAP.Mineração/USP, por meio das seguintes atividades:

- Desenvolvimento e adequação da plataforma RMP para as taxonomias minerais: Ouro e Minerais de PLG, conforme os padrões do IBRAM;
 - Acesso à plataforma RMP para os associados de ouro do IBRAM;
 - Emissão de relatórios de aderência aos critérios de mineração responsável;
 - Emissão de Certificado de Conformidade pelo NAP.Mineração/USP (A emissão de Certificados de Origem Responsável, com o selo do NAP.Mineração/USP estará sujeita a custos adicionais por certificado, com valores a serem definidos pelo IBRAM e NAP.Mineração/USP).
- O estudo foi concluído em outubro de 2025 e está em avaliação pelas empresas associadas.

1.9.4 Mapeamento Setorial do IPESPE

O IBRAM contratou estudo ao Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (IPESPE) sobre o mapeamento e a caracterização das empresas do setor mineral no Brasil. O estudo busca categorizar, com base em fontes oficiais diversas, as empresas do setor mineral brasileiro, fornecendo um panorama atualizado em todas as regiões e unidades federativas. A metodologia utilizada foi baseada na coleta e análise de dados de fontes oficiais como a ANM, IBGE e Ministério do Trabalho.

Os resultados são apresentados em uma estrutura de *dashboard* interativo, criado para visualização de dados estratégicos.

A análise revela que, em número de empresas, o setor conta com mais unidades de extração de minerais não metálicos para a construção civil, e é geograficamente liderado por Minas Gerais, tendo que enfrentar desafios significativos como a informalidade estrutural, a burocracia regulatória e a baixa agregação de valor devido à predominância da extração sobre o beneficiamento.

Conclui-se que o setor apresenta um alto potencial geológico, mas precisa de modernização tecnológica e regulatória para superar esses gargalos e diversificar sua produção além das *commodities*.

1.9.5 IPS em Municípios Mineradores

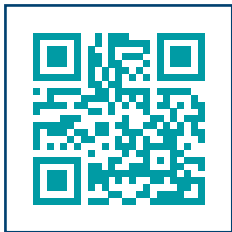
O Índice de Progresso Social (IPS) é uma metodologia que avalia a qualidade de vida da população no Brasil de forma multidimensional. O IPS analisa se as pessoas têm o necessário para prosperar, indo além de métricas tradicionais e paradigmas econômicos, e permite comparar municípios, estados e regiões.

No contexto da mineração, realizou-se um projeto que visa apresentar diagnóstico aprofundado dos indicadores sociais e ambientais do Índice de Progresso Social Brasil (IPS Brasil) dos principais municípios com atividade de mineração no país. Sua estrutura é independente de fatores econômicos e reúne 53 indicadores públicos exclusiva-

mente sociais e ambientais enfocados em resultados finalísticos.

O diagnóstico permite ao IBRAM mapear as principais potencialidades e gaps desses municípios e assim orientar as associadas a direcionar suas ações, projetos e investimentos com vias de melhoria nas condições da qualidade de vida da população dos municípios.

O estudo avaliou o IPS de 223 municípios mineradores e afetados, em 21 estados. O IPS da mineração pode ser acessado no site do IBRAM.



Clique [aqui](#)
ou escaneie o
QR Code ao lado para
saber mais.

1.10 Números da Mineração

IBRAM mantém um processo de estruturação de coleta automatizada e armazenamento de informações econômicas do setor mineral no Instituto. Este projeto prossegue com aprimoramento e novas implementações, com a de Business Intelligence.

Para isso, foi contratada empresa especialista Dadosfera Brasil, para criar ambiente de armazenamento de dados coletados pelo Coletix (sistema de coleta automatizado) e integração da base criada com ferramentas de BI. Continua em fase de implementação a solução de IA para coleta e identificação de projetos de mineração.

Os sistemas implementados auxiliam nas análises dos números e do desempenho do setor de forma trimestral, para construção das entrevistas coletivas, além destas análises de forma contínua para estudos, publicações, apresentações do IBRAM em diversos eventos, base para artigos da Presidência, além dos estudos específicos demandados por vários órgãos e entidades públicas e privadas no país, além de subsidiar a publicação do boletim “Mineração em Números”.

1.10.1 Projeto OTGM de Dados

Parceria entre o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente (Mineração), o SEBRAE e o IBRAM está desenvolvendo ferramenta de georreferenciamento para divulgação do projeto OTGM – Ordenamento Territorial Geomineiro. Os dados deverão estar disponíveis no 1º trimestre de 2026

MINERAÇÃO EM NÚMEROS

3º TRIMESTRE DE 2025

O FATURAMENTO DO SETOR MINERAL

foi de
R\$ 76,2 bilhões,
34% de aumento

em relação ao 3T24 (R\$ 56,7 bilhões).

Em agosto de 2025, foram registrados
227.567 empregos diretos no setor.

Foram geradas
6.585 novas vagas
de janeiro a agosto de 2025.

Minas Gerais, Pará e Bahia
LIDERARAM O FATURAMENTO no 3T25,
com participações de **39%, 35% e 4%,**
respectivamente, no faturamento total
do setor.

MINÉRIO DE FERRO

teve **alta no faturamento de 27%,** e
respondeu por
52% do faturamento
do setor, **com R\$ 39,8 bilhões.**

As IMPORTAÇÕES MINERAIS

AUMENTARAM 3,3% EM US\$
(totalizando US\$ 2,5 bilhões) **E TIVERAM**
QUEDA DE 4,2% EM TONELADAS
(totalizando 11 milhões de toneladas).

O **saldo da balança comercial mineral**
(US\$ 9,64 bilhões)
foi equivalente a **62% do saldo da**
balança comercial brasileira
(US\$ 15,67 bilhões).

A **ARRECADAÇÃO TOTAL DE IMPOSTOS**
E TRIBUTOS pelo setor **AUMENTOU**
cerca de 34,4%, **TOTALIZANDO R\$ 26,3**
BILHÕES. A arrecadação de **CFEM**
totalizou **R\$ 2 BILHÕES.**

A ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS EM

PROJETOS do setor para o período de
2025-2029 é de
US\$ 68,4 bilhões.

A previsão é de **US\$ 18,45 bilhões** até
2029 **para minerais críticos.**

Foram **exportadas** cerca de **121 milhões de toneladas** de
produtos do setor mineral (**aumento de 6,2%** em relação ao 3T24 em toneladas),
totalizando cerca de **US\$ 12,2 bilhões** (aumento de **9%** em dólar).

O MINÉRIO DE FERRO FOI RESPONSÁVEL POR 65% DAS EXPORTAÇÕES.

1.11 Associados

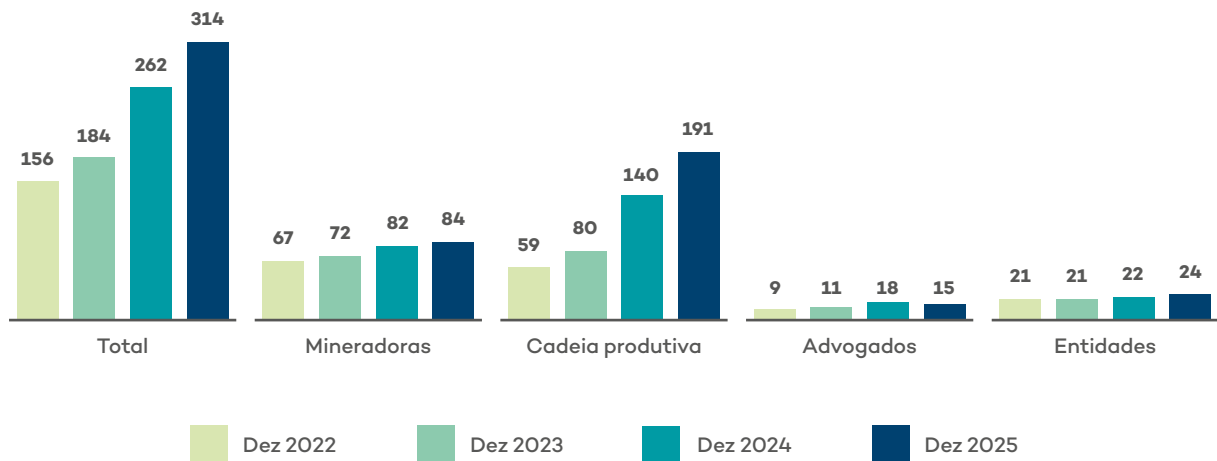
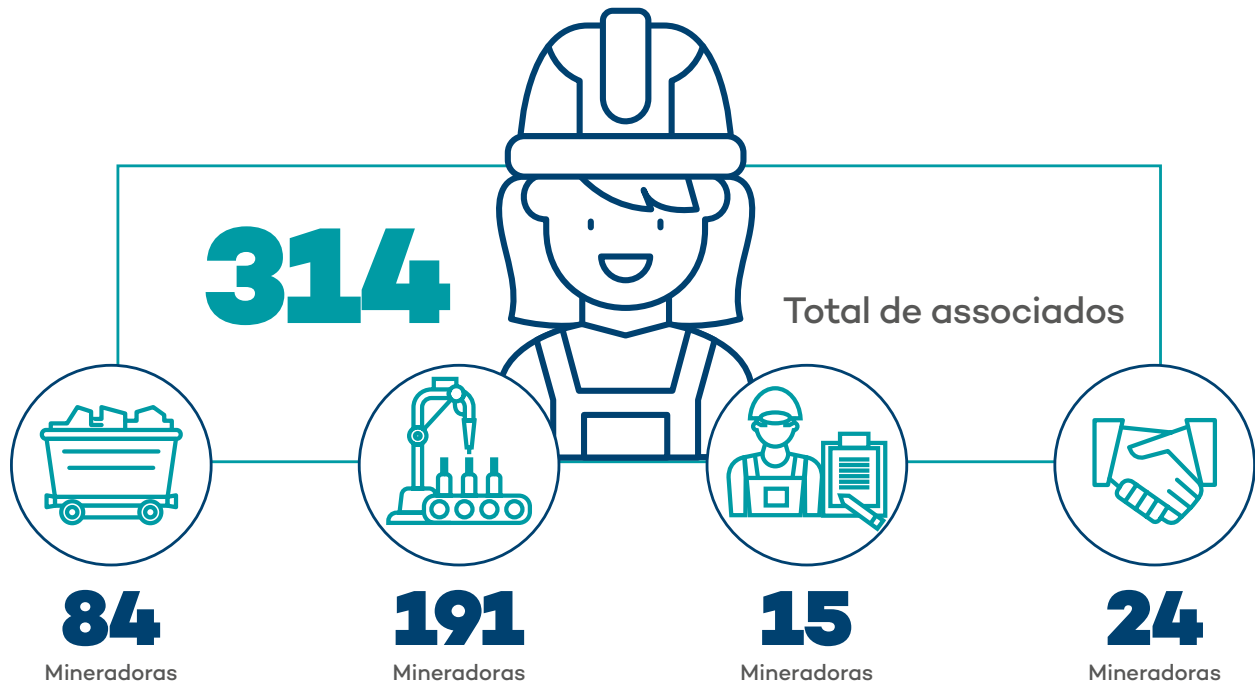
Em 2025, o IBRAM consolidou importantes avanços para o fortalecimento institucional, o aprimoramento das práticas ESG no setor mineral e a ampliação do relacionamento com associados e stakeholders estratégicos.

Ao longo do ano, a base associativa registrou crescimento significativo. Entre janeiro e novembro, o número de associados passou de 265 para 314 organizações, representando um aumento de 18,5%. Esse crescimento evidencia a confiança crescente no trabalho conduzido pelo Instituto e reforça o papel do IBRAM como articulador e referência em sustentabilidade, inovação e governança no setor mineral.

O IBRAM manteve intensa agenda institucional, com a realização ou participação ativa em 50 eventos, incluindo painéis, palestras e diálogos estratégicos. Foram ainda produzidas sete publicações setoriais, entre guias de boas práticas, estudos técnicos e posicionamentos estratégicos, com destaque para os materiais preparatórios para a COP30.

Um dos pilares da atuação do IBRAM é sua relação com seus associados. Sua importância para o sucesso da entidade vai muito além da contribuição financeira, pois eles dão legitimidade, força e sentido às ações desenvolvidas.

A participação ativa dos associados contribui diretamente para a qualidade das iniciativas e projetos. Eles trazem experiências, conhecimentos e diferentes pontos de vista, enriquecendo debates, aprimorando soluções e ajudando a identificar as reais necessidades do grupo que a associação representa.



Neste sentido, o ano de 2025 foi bastante profícuo para o tema, seja pelo aumento no número de seus associados, bem como na sua diversificação, contemplando toda a cadeia produtiva da mineração.

Um dos grandes destaques do ano foi a realização de cinco edições do *Workshop* – Cadeia Produtiva da Indústria Mineral,

iniciativa voltada aos associados da cadeia da mineração. O evento promoveu a aproximação entre fornecedores e mineradoras, que apresentaram seus planos de desenvolvimento, demandas operacionais e oportunidades de fornecimento, ampliando a transparência e o entendimento sobre necessidades futuras do setor.



As iniciativas se mostraram especialmente ricas ao promover debates qualificados entre mineradoras e fornecedores sobre tendências tecnológicas, além dos desafios e oportunidades associados aos novos projetos em implementação no país. Os encontros tiveram em média de 50 a 70 participações cada, todos realizados presencialmente no escritório do Instituto em Belo Horizonte (MG).

1.11.1 Comitê de Gestão de Riscos



Mostrando-se mais uma vez como principal catalisador das necessidades do setor, com papel relevante e de destaque, o IBRAM criou o Comitê de Gestão de Riscos da Mineração do Brasil. Ele visa não apenas enxergar melhor as “dores” dos associados quando se fala de riscos, mas também, ser o porta-voz da categoria e assumir o papel de ser o condutor de medidas integradas para a mitigação e monitoramento dos riscos do setor mineral.

Dentre os principais benefícios trazidos pelo Comitê estão:

- Compartilhamento de um conjunto de boas práticas relacionadas à gestão dos principais riscos identificados no setor mineral no Brasil;
- Redução da exposição a riscos críticos;
- Apoio à conformidade legal e aos critérios ESG;
- Fortalecimento da gestão e da cultura de riscos;

- Melhoria no acesso a financiamentos e investimentos;
- Promoção da integração e do *benchmarking* setorial;
- Redução de acidentes e incidentes operacionais.

Como parte dessa iniciativa, o IBRAM lançou o Panorama dos Principais Riscos de Negócio da Mineração, em parceria com o Comitê, que oferece uma visão abrangente dos principais riscos associados à mineração no Brasil, consolidando análises técnicas e recomendações que apoiam a melhoria contínua da gestão de riscos no setor. Ver em Publicações, a partir da página 150.







2 REPUTAÇÃO DA MINERAÇÃO

- 2.1 A Comunicação Institucional do IBRAM
 - 2.2 Projeto Mineração do Brasil -
Portas Abertas
 - 2.3 Campanha Publicitária
 - 2.4 Relacionamento com Imprensa,
Redes Sociais e Outros Canais
 - 2.5 Curso Mineração para Jornalistas
 - 2.6 Pesquisa Reputação da Mineração
-



2.1 A Comunicação Institucional do IBRAM

A atuação do IBRAM no campo da Comunicação cumpre papel estratégico para ampliar o entendimento da sociedade sobre a mineração e seus impactos reais no desenvolvimento do País. Investir em comunicação qualificada permite organizar o debate público com base em fatos, dados técnicos e resultados concretos, reduzindo ruídos, combatendo desinformação e fortalecendo a confiança social em uma atividade essencial para a vida cotidiana e para o futuro econômico e ambiental.

A comunicação institucional também é decisiva para dialogar com públicos específicos que influenciam diretamente o ambiente de negócios do setor. Governos, parlamentares, órgãos reguladores, formadores de opinião, investidores e lideranças comunitárias demandam informações precisas, consistentes e tempestivas. Ao estruturar mensagens claras para cada um desses públicos, o IBRAM contribui para decisões mais equilibradas, previsibilidade regulatória e construção de agendas convergentes.

Outro aspecto central é o fortalecimento da reputação do setor mineral em contextos de alta complexidade, como debates sobre mudanças climáticas, transição energética, minerais críticos e desenvolvimento regional. A comunicação permite demonstrar, com base técnica, como a mineração integra soluções globais e nacionais, além de evidenciar compromissos com responsabilidade, segurança e sustentabilidade, sem recorrer a simplificações ou discursos genéricos. E reforça a posição do IBRAM como interlocutor qualificado da indústria da mineração brasileira, contribui para a maturidade do debate social e cria bases mais sólidas para o desenvolvimento do setor no longo prazo.



2.2 Projeto Mineração do Brasil - Portas Abertas

IBRAM lançou, em maio, o Projeto Mineração do Brasil Portas Abertas. Uma iniciativa que convida a população a conhecer de perto as operações de mineradoras associadas ao Instituto. O foco principal é mostrar às comunidades a presença dos minerais e sua importância no dia a dia de todos e abrir as portas das mineradoras para os vários grupos sociais que têm interesse em conhecer mais sobre os minerais e sua produção.

Nas visitas às mineradoras os participantes puderam conhecer de perto os processos produtivos, os compromissos das empresas com boas práticas ESG (Ambiental, Social e Governança), a segurança operacional e o papel da mineração como parceira do desenvolvimento local, regional e nacional.

O projeto contou com a participação de mineradoras associadas de diferentes estados, que abriram as portas abertas para receber representantes das comunidades próximas às suas operações.

A estratégia do projeto incluiu visitas guiadas nas unidades das mineradoras, com roteiros adaptados para públicos diversos. Durante esse período, 16 mineradoras receberam aproximadamente 4.150 visitantes, entre executivos do setor privado, familiares, professores, estudantes, representantes da imprensa, moradores das comunidades locais, autoridades, entre outros. Idealizado pelo IBRAM, o projeto foi coordenado por representantes da Mineração Rio do Norte (MRN) e da Alcoa.



2.3 Campanha Publicitária

A paixão nacional que move emoções também é feita de minerais. Com essa mensagem, estádios de futebol no Brasil e em Lima, no Peru, sede da partida final da Copa Libertadores, foram palcos da nova fase da campanha publicitária do IBRAM. As ações reafirmam o conceito “Minerais. Presentes no que você imaginar” e deram continuidade à estratégia de comunicação para mostrar como esses recursos essenciais estão presentes em todos os momentos da vida.

A campanha foi iniciada no dia 27 de novembro, com a veiculação de um filme durante a partida entre Fluminense e São Paulo, no Maracanã (RJ), e se estendeu até o dia 7 de dezembro por jogos em outros estádios do estado, além de Belo Horizonte e Fortaleza. O vídeo, de um minuto, mostra como os minerais estão presentes na infraestrutura do esporte, da estrutura das arquibancadas às traves que emolduram o gol. Idealizada pelo diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, a campanha conecta o setor mineral ao esporte mais popular do país, uma oportunidade para ampliar o conhecimento da população sobre a presença dos minerais em tudo.



Assista ao filme da campanha clicando [aqui](#) ou escaneie o **QR Code** abaixo.



2.4 Relacionamento com Imprensa, Redes Sociais e outros canais

2.4.1 Produção de Conteúdo

A produção contínua de conteúdo pelo IBRAM é fundamental para organizar informações qualificadas sobre o setor mineral e sobre o trabalho de representação institucional exercido pelo Instituto. Ao abastecer canais internos e externos do Instituto (como o Portal da Mineração, as redes sociais, campanhas publicitárias, newsletter Carta Mineral), além da imprensa com análises, dados, posicionamentos técnicos, explicações contextualizadas e artigos de opinião, o IBRAM contribui para um debate público mais consistente e para uma compreensão mais precisa do papel da mineração no desenvolvimento do País. Esse fluxo permanente de informações também reforça a transparência e amplia a previsibilidade das agendas do setor.



O IBRAM mantém volume elevado de produção de conteúdo sobre seu trabalho e a mineração brasileira.



A qualidade desse conteúdo é um fator decisivo. Quando praticamente todas as áreas do IBRAM participam da sua elaboração, o resultado é um material técnico, plural e consistente, capaz de refletir a complexidade da indústria mineral e suas múltiplas interfaces.

2.4.2 Coletivas à Imprensa

Em 2025 o IBRAM deu sequência à organização de entrevistas coletivas online à imprensa nacional e internacional, com dados compilados e analisados pela área de Assuntos Minerários.

Essas coletivas cumprem função estratégica ao garantir previsibilidade, transparência e regularidade na divulgação de dados sobre o desempenho da indústria da mineração brasileira. Ao estabelecer um calendário fixo, o Instituto cria um canal permanente de prestação de informações, facilita o trabalho da imprensa e contribui para que análises sobre o setor se apoiem em números atualizados, leituras técnicas consistentes e perspectivas claras sobre investimentos, produção e mercado.

Essa produção integrada consolida o Instituto como autoridade no tema mineração, fortalece sua credibilidade junto à imprensa e a públicos estratégicos e sustenta uma atuação institucional baseada em conhecimento, rigor técnico e visão de longo prazo.

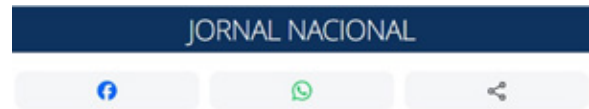


Divulgação do desempenho do setor rende reportagens na mídia nacional e internacional.



Além da divulgação de resultados, as coletivas permitem ao IBRAM comentar temas de relevante interesse nacional no momento em que eles ganham centralidade no debate público, como política mineral, transição energética, minerais críticos, questões regulatórias e cenário internacional.

Entrevistas exclusivas também estão na agenda de relacionamento com a imprensa nacional e internacional. Diretores, gestores e técnicos do IBRAM atendem regular e prontamente os jornalistas, o que reflete em exposição do trabalho e das opiniões do Instituto junto à sociedade.



Depois da chertagem tarifária, EUA avisam que querem minerais encontrados no Brasil

2.4.3 Ações de Relacionamento - Almoço com Jornalistas

Em 2025, o IBRAM organizou almoços de relacionamento com a imprensa em Brasília, além de encontros em outras cidades. É uma ação estratégica de relacionamento institucional. Esses almoços de trabalho criam um ambiente adequado para o diálogo direto, transparente e qualificado com jornalistas, permitindo apresentar contextos, esclarecer temas complexos e aprofundar assuntos que nem sempre cabem em entrevistas formais ou em notas à imprensa. Ao receber a imprensa em sua própria casa, o IBRAM reforça sua disposição ao diálogo, fortalece vínculos de confiança e consolida sua posição como fonte legítima e acessível de informação sobre o setor mineral.

Do ponto de vista da assessoria de imprensa, os almoços de trabalho ampliam a qualidade da cobertura jornalística ao favorecer conversas francas, troca de percepções e melhor compreensão das agendas do setor. Esse tipo de interação contribui para reduzir ruídos, evitar interpretações superficiais e qualificar o noticiário, ao mesmo tempo em que fortalece o relacionamento de longo prazo com profissionais de imprensa que acompanham temas estratégicos da mineração. Trata-se de uma prática que combina proximidade institucional com rigor informativo, alinhada ao papel do IBRAM como interlocutor técnico e institucional do setor.



Almoço de relacionamento com a imprensa.

2.4.4 Resultados

O IBRAM atua junto à imprensa para disseminar conhecimento e opinião sobre a indústria da mineração brasileira. O resultado é um volume expressivo de reportagens divulgadas.



Exposição positiva do IBRAM em importantes veículos como Valor e TV Globo.

IBRAM MINERAÇÃO DO BRASIL		MATÉRIAS PUBLICADAS NA IMPRENSA				
Ano	Total	Positivas	Neutras	Negativas	%Negativas	
2019	395	-	-	-	-	
2020	1176	-	-	-	-	
2021	1763	1679	72	12	0,68%	
2022	5966	4294	1435	105	1,76%	
2023	5601	3617	1896	88	1,57%	
2024	7615	5197	2396	82	1,08%	
2025	6698	5198	1368	200	2,99%	

REDES SOCIAIS

O exercício de 2025 consolidou a maturidade digital do IBRAM, sustentada por uma decisão tática implementada em julho: a

reestruturação editorial focada em um “feed limpo”. A migração de conteúdos protocolares para os Stories preservou a estética do feed para pautas proprietárias, resultando

em uma vitrine institucional mais atrativa sem prejuízo ao alcance.

A *performance* orgânica foi alavancada por dois vetores de força: a atuação em advocacy (defesa de interesses e soberania) e a força dos eventos presenciais, com a

EXPOSIBRAM (outubro) atuando como o principal catalisador de métricas do ano, superando a performance de todos os meses anteriores.

Importante ressaltar que não houve comentários negativos nas publicações.

ANÁLISE DAS REDES SOCIAIS



INDICADORES INSTAGRAM



INDICADORES LINKEDIN

Métricas referentes à performance orgânica da marca institucional (Janeiro a Dezembro de 2025)

ALCANCE E DISTRIBUIÇÃO

- **Crescimento da Base: +7.513 novos seguidores** no período analisado.
 - ✓ **Taxa de Crescimento: 40,83%**, mantendo uma curva de ascensão constante, com aceleração acentuada em outubro (EXPOSIBRAM).
- **Alcance (Reels):** Média de **3.200 visualizações** por vídeo.
 - ✓ **Benchmark:** Performance **80,4%** acima da média de mercado (1.800 visualizações), indicando excelente distribuição algorítmica.
- **Alcance (Stories):** Média de **478 contas** alcançadas por história.
 - ✓ **Benchmark:** Performance **59%** acima da média de mercado (302 de alcance).
- **Ponto de Atenção:** A Taxa de Engajamento do perfil (0,76%) situa-se abaixo da média de mercado (3,43%), sinalizando um comportamento de consumo passivo (visualização sem interação).

AUTORIDADE E ENGAJAMENTO

- **Performance:** Classificado internamente como a “menina dos olhos” da estratégia, o LinkedIn sustenta as métricas de engajamento mais robustas e qualificadas, sendo o canal prioritário para o diálogo com stakeholders.
 - ✓ **Taxa de Engajamento: 9,7% em média.** Estimativas de mercado para páginas com número de seguidores semelhante ao do IBRAM indicam média de 4,1%.
- **Crescimento da Base: +6.539 novos seguidores** no período analisado.
 - ✓ **Taxa de Crescimento: 12,6%**, mantendo uma curva de ascensão constante, com aceleração acentuada em outubro (EXPOSIBRAM).
- **Volume de Interações:** O canal manteve consistência durante o ano, com picos em meses de crise ou grandes eventos (ex: 12.681 em janeiro e 9.935 em outubro).

2.5 Curso Mineração para Jornalistas

Em 2025, o IBRAM promoveu sete edições do curso Mineração para Jornalistas em diferentes regiões do Brasil, reunindo cerca de 160 participantes. Com o objetivo de aproximar o setor mineral da imprensa e oferecer conteúdo técnico e atualizado, a iniciativa busca ampliar o conhecimento dos profissionais de comunicação sobre os principais temas relacionados à mineração, à transição energética, às boas práticas ESG e ao desenvolvimento sustentável.

O papel dos minerais críticos e estratégicos na transição energética foi um dos temas centrais da COP 30, conferência da ONU sobre mudança do clima. Com o objetivo de preparar a





imprensa para a cobertura deste importante evento internacional, a Norsk Hydro Brasil, em parceria com o IBRAM, realizou, no dia 19 de maio, na capital paraense, o curso Mineração para Jornalistas, voltado a profissionais de veículos nacionais e regionais.

Participaram da iniciativa Raul Jungmann, diretor-presidente do IBRAM; Anderson Baranov, CEO da Norsk Hydro Brasil e membro do Conselho Diretor do IBRAM; Paulo Henrique Soares, diretor de Comunicação e Projetos do IBRAM; e Aline Nunes, gerente de Assuntos Minerários.

No dia 7 de agosto de 2025, a equipe do IBRAM e a chefe de Projetos da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Rejane Luciano, ministraram o curso gratuito para profissionais de comunicação da Bahia. Organizado pelo IBRAM, por meio da UNIBRAM, em parceria com a CBPM e o Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no Estado da Bahia (Sindimiba), o evento foi realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), em Salvador.

No dia 12 de agosto de 2025, o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, o diretor de Assuntos Minerários, Julio Nery, o diretor de Comunicação e Projetos, Paulo Henrique Soares, e a gerente de Assuntos Minerários, Aline Nunes, ministraram o curso gratuito Mineração para Jornalistas, com o tema Minerais Críticos e Estratégicos, na sede do IBRAM, em Belo Horizonte (MG).



No dia 17 de setembro, também em Salvador, as redações da Rede Bahia / Correio da Bahia e do Jornal A Tarde receberam representantes do IBRAM para um curso de capacitação voltado à cobertura jornalística do setor mineral e da EXPOSIBRAM 2025, realizada de 27 a 30 de outubro, na capital baiana. Os profissionais de comunicação locais também participaram de uma edição especial do curso Mineração para Jornalistas, realizada no dia 29 de outubro, durante a programação do evento.

No dia 9 de outubro de 2025, o IBRAM, a Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt), a Nexa Resources e o Sindimínio promoveram, em Cuiabá (MT), o *Workshop* Mineração para Jornalistas. Durante o evento, os participantes tiveram acesso a dados inéditos sobre a atividade mineral em Mato Grosso, conheceram práticas sustentáveis do setor e participaram de uma imersão sobre minerais críticos e do futuro, insumos fundamentais para a transição energética e para diversas cadeias produtivas, como a agroindustrial e a tecnológica.

No dia 12 de agosto de 2025, o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, o diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Julio Nery, o diretor de Comunicação e Projetos, Paulo Henrique Soares, e a gerente de Assuntos Minerários, Aline Nunes, ministraram o curso gratuito “Mineração para Jornalistas”, com o tema Minerais Críticos e Estratégicos. O evento aconteceu no IBRAM em Belo Horizonte.

2.6 Pesquisa Reputação da Mineração

Em 2025, o IBRAM recebeu mais resultados da pesquisa de reputação do setor mineral, conduzida pela The RepTrak Company. O sumário mostra que o indicador de reputação é estável em 63,1 pontos, mas com sinalização positiva, que reflete também a boa sinalização na avaliação dos jovens e mulheres. O indicador permanece praticamente estável desde janeiro de 2023 e esta última pesquisa foi aplicada em janeiro de 2025. Ela mostra que fatores importantes historicamente como “medidas para reduzir o impacto ambiental” e “respeito às leis” impactaram significativamente a opinião positiva das pessoas sobre o setor; destaque também para o aumento forte na avaliação de “transparência”, que é um dos fatores de peso alto na reputação.

O levantamento de 2025 comprova que as pessoas que têm maior familiaridade com a indústria da mineração avaliam melhor o desempenho setorial - razão pela qual o setor precisa manter canais eficientes de comunicação com a sociedade.

A contratação de uma pesquisa periódica e sequencial pelo Instituto Brasileiro de Mineração é fundamental para mensurar, com método e comparabilidade ao longo do tempo, a reputação da indústria da mineração brasileira perante diferentes stakeholders. Esse acompanhamento contínuo permite identificar percepções, expectativas e pontos de atenção em públicos como sociedade, formadores de opinião, autoridades, investidores e comunidades, além de avaliar o impacto das ações institucionais e de comunicação conduzidas pelo Instituto.

Com dados consistentes, o IBRAM fortalece a tomada de decisão estratégica, ajusta narrativas com base em evidências, antecipa riscos reputacionais e orienta iniciativas que contribuam para a construção de confiança e para a consolidação da mineração como atividade reconhecida por sua relevância econômica, social e ambiental.



3

AGENDA ESG DA MINERAÇÃO DO BRASIL

- 3.1 Agenda ESG
- 3.2 Reestruturação do Programa ESG da Mineração
- 3.3 Ações do GT Clima e Carbono
- 3.4 Curva de Custo Marginal de Abatimento do Setor Mineral (MACC)
- 3.5 Gestão de Recursos Hídricos
- 3.6 TSM Brasil - Rumo a Mineração Sustentável
- 3.7 Eficiência Energética
- 3.8 Economia Circular
- 3.9 2º Fórum da Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas
- 3.10 Representatividade da Mineração na Amazônia
- 3.11 Conselho Socioambiental do IBRAM



3.1 Agenda ESG

IBRAM direciona suas ações na construção de um ambiente favorável aos negócios do setor mineral para serem sustentáveis e responsáveis. Nesse sentido, a “Agenda ESG da Mineração do Brasil”, estruturada pelo Instituto a partir de 2019, é o guia orientador do setor mineral e do próprio IBRAM.

Esta agenda de compromissos e ações busca promover um amplo processo de evolução da mineração em 12 áreas: segurança de processos; barragens e estruturas de disposição de rejeitos; saúde e segurança ocupacional; mitigação de impactos ambientais; desenvolvimento local e futuro dos territórios; relacionamento com comunidades; comunicação e reputação; diversidade e inclusão; inovação; água; energia; gestão de resíduos. Estes 12 pilares são tratados em Grupos de Trabalho, compostos por profissionais das empresas mineradoras e do Instituto Brasileiro de Mineração.

Consulte os dados da
Agenda ESG do IBRAM
clikando [aqui](#) ou
escaneie o
QR Code ao lado.



3.2 Reestruturação do Programa ESG da Mineração

Desde 2024, o IBRAM conduz um processo abrangente de reformulação do Programa ESG da Mineração, com foco no fortalecimento de sua governança, maior efetividade das ações e aumento do engajamento das empresas participantes. Em 2025, avançou-se na modernização do programa e no desenvolvimento de uma nova Plataforma ESG, baseada em dados e inteligência aplicada.

A Plataforma contará com *dashboards*, banco de dados estruturado, interface analítica e módulos temáticos, permitindo o *benchmarking* imediato entre empresas e ampliando a transparência setorial nos 12 temas prioritários da agenda ESG da Mineração do Brasil.



3.3 Ações do GT Clima e Carbono

Instituído em 2022 com o intuito de acompanhar as discussões técnicas e normativas relacionadas à agenda de clima e mercado de carbono, o GT Clima e Carbono, composto por representantes das mineradoras associadas, valida os posicionamentos do IBRAM, de forma consultiva.

No ano de 2025, devido ao papel ativo do setor mineral na COP30, que ocorreu em Belém, o GT teve um papel fundamental, na avaliação dos estudos técnicos elaborados e na construção coletiva de posicionamentos setoriais que reforçaram a relevância do setor mineral para a descarbonização, transformação ecológica e transição energética justa.

O IBRAM avançou de maneira significativa na produção de conhecimento técnico setorial, consolidando referências estratégicas para a mineração brasileira. As publicações desenvolvidas no período refletem a preocupação do Instituto em apoiar o setor na transição climática, no fortalecimento das práticas ESG e na promoção de inovação tecnológica. Ver em Publicações, a partir da página 150.

3.4 Curva de Custo Marginal de Abatimento do Setor Mineral (MACC)

Como continuidade da iniciativa do IBRAM de avaliar o setor mineral no contexto das mudanças climáticas, foi contratada a consultoria EOS para desenvolver a Curva MACC (*Marginal Abatement Cost Curve*, ou Curva de Custo Marginal de Redução).

Essa ferramenta analítica permite identificar o custo e o potencial de diferentes medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Além disso, a Curva MACC é amplamente utilizada em análises ambientais, econômicas e de políticas públicas, ajudando a determinar as opções mais eficientes e econômicas para a mitigação das emissões.

A MACC do setor mineral oferece uma ferramenta robusta para apoiar decisões de redução de emissões, permitindo visualizar custos, potencial de abatimento e priorização de medidas climáticas. O documento será disponibilizado em breve.

3.5 Gestão de Recursos Hídricos

A atuação do IBRAM no âmbito da Política Nacional de Recursos Hídricos vem sendo continuamente fortalecida desde o ano 2000, consolidando-se como um eixo estratégico para o desenvolvimento sustentável da mineração brasileira. Essa atuação proporciona às empresas associadas uma visão integrada e estratégica sobre o uso da água na atividade minerária, além de assegurar representação técnica qualificada do setor nos fóruns decisórios.

O Instituto e suas associadas representam o setor mineral em discussões técnicas, processos de elaboração e revisão de normas legais no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). Essa representação ocorre tanto de forma institucional quanto por meio de profissionais das empresas associadas, reforçando o compromisso do setor com o aprimoramento das políticas públicas relacionadas à gestão das águas.

3.5.1 Principais Ações Desenvolvidas em 2025:

- Representação institucional no CBHSF: acompanhamento contínuo das plenárias ordinárias e extraordinárias, e do Grupo de Acompanhamento dos Contratos de Gestão (GACG/ANA-CBHSF), reuniões de câmaras técnicas e participação no processo eleitoral do quadriênio 2025–2029, assegurando representação qualificada dos segmentos de Indústria e Mineração;
- Articulação interinstitucional: atuação coordenada com FIEMG, FAEMG e demais representantes setoriais, resultando na elei-

ção consensual de representantes do setor mineral e no fortalecimento de sua presença nos espaços decisórios da governança hídrica. Essa atuação permite também a participação em discussões de interesse comum, e a elaboração conjunta de normas legais que afetam os usuários da indústria, de forma geral, notadamente quanto aos instrumentos de gestão de água preconizados no âmbito do SINGREH, como outorgas de direito de uso da água, enquadramento de corpos de água e cobrança pelo uso da água;

- Atuação técnica na atualização do PRH-SF: contribuição técnica e institucional ao processo de revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco, com foco na qualificação da base de dados e na definição de diretrizes estratégicas de longo prazo;
- Participação na governança da Agência Peixe Vivo: presença ativa como instituição representante na Assembleia Geral

acompanhando a execução do Plano de Aplicação Plurianual;

- Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH-MG): garantia de representação qualificada do setor mineral em reuniões setoriais com o IGAM, com análise técnica prévia dos documentos disponibilizados;
- Fortalecimento da governança hídrica e boas práticas: participação em fóruns técnicos e estratégicos, incluindo o *Workshop WST – Inovação e Governança Hídrica na Mineração* e reuniões do GT Água;
- Atuação em conselhos consultivos ambientais: suporte técnico e institucional à inscrição e eleição do IBRAM em conselhos consultivos, com destaque para o Conselho Consultivo do Parque Nacional do Gandarela, a APA Sul da RMBH e a Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco.

3.5.2 Representações Exercidas pelo IBRAM no SINGREH:

- Titular no CNRH;
- Titular na Assembleia Geral da Agência Peixe Vivo;
- Titular na Câmara Técnica de Segurança de Barragens (CTSB/CNRH), incluindo o GT de revisão da Resolução nº 143/2010;
- Titular na Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS/CNRH);
- Titular na Câmara Técnica de Outorga e Cobrança da Bacia do Rio São Francisco (CTOC/CBH-SF);
- Titular no Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG);
- Suplente no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (MG);
- Titular no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (MG);
- Suplente no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (MG);
- Titular na Câmara Técnica de Educação Ciência e Tecnologia- CTECT/ CNRH;

- Titular na Câmara de Educação Ambiental - CERH-PA;
- Titular no CBH do Rio Paracatu (MG);
- Titular na Câmara Técnica de Outorga e Cobrança CTOC/CBH Araguari;
- Titular no CBH do Lago Guaíba (RS);
- Titular no CBH do Rio Doce (âmbito federal).

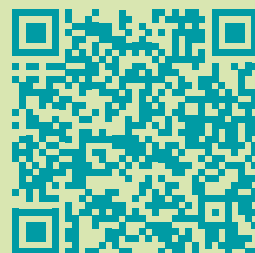
Com a instituição do Programa ESG da Mineração, as discussões sobre recursos hídricos passaram a ser conduzidas de forma estruturada no âmbito do GT-ÁGUA.

Destacam-se ações como o alinhamento conceitual e metodológico para o cálculo do balanço hídrico e o estabelecimento de referências para metas de redução do uso específico de água nova por tonelada de *run of mine* (ROM).

Como resultado do amadurecimento técnico e institucional do tema, em 2025 o IBRAM lançou a publicação “**Livro Azul: Boas Práticas de Gestão de Recursos Hídricos pela Mineração**”, consolidando experiências e referências do setor em prol da gestão responsável e sustentável da água. Leia mais em Publicações, a partir da página 150.



Acesse a publicação
escaneando o
QR Code abaixo.

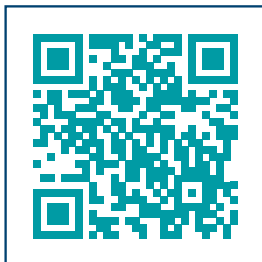


3.6 TSM Brasil - Rumo a Mineração Sustentável

O propósito do IBRAM e dos associados ao assumir o TSM Brasil (Towards Sustainable Mining/Rumo à Mineração Sustentável) é possibilitar que a indústria mineral atenda às necessidades da sociedade, no que diz respeito às demandas por produtos da cadeia do setor, de maneira mais responsável em termos sociais, ambientais e econômicos, que seja possível, a partir de um conjunto de indicadores de desempenho, estabelecer um processo de reporte, verificação e prestação de contas com a sociedade.

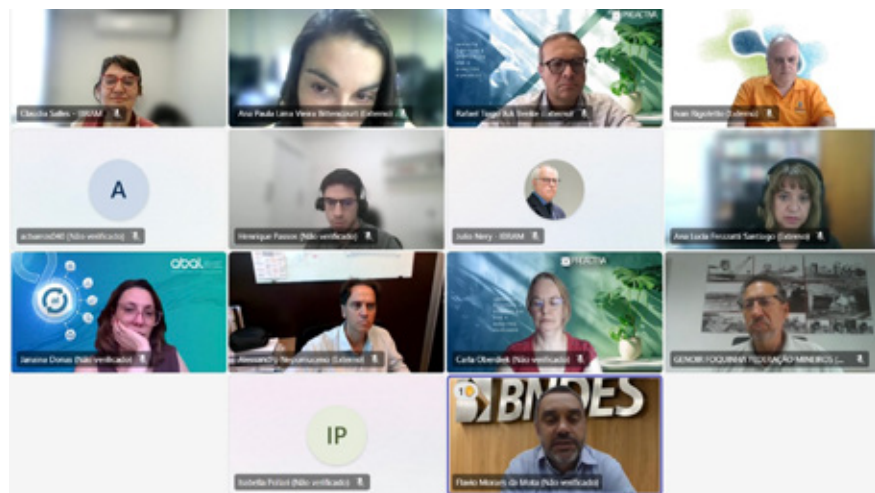
Para mais informações, acesse: <https://miningstandardinitiative.org>.

Você também pode acessar esse conteúdo escaneando o **QR Code** abaixo.



RESULTADOS DO TSM BRASIL EM 2025:

- Lançamento da versão adaptada dos protocolos Locais de Trabalho Seguros, Saudáveis e Respeitosos e Locais de Trabalho Diversos, Equitativos e Inclusivos durante a DIVERSIBRAM 2025;





Leia mais sobre o TSM Brasil no site do IBRAM. Clique [aqui](#) ou escaneie o **QR Code** ao lado.

- Reunião do Painel Consultivo Nacional - PCN;
- Nivelamento sobre mudanças no TSM no mundo.

Importante destacar ao tema *Consolidated Mining Standards Initiative* (CMSI), que foi abordado ao longo do ano de 2025. Se trata de um padrão global de mineração responsável que consolida os principais elementos de quatro padrões voluntários amplamente reconhecidos: *The Copper Mark* (RRA), *Towards Sustainable Mining* (MAC), *Responsible Gold Mining Principles* (WGC) e *Mining Principles* (ICMM) — em um único padrão harmonizado.

A CMSI representa um novo modelo de liderança setorial, baseado em colaboração, participação multissetorial e responsabilidade compartilhada, com engajamento contínuo de representantes da indústria, ONGs, investidores, povos indígenas, clientes e organizações multilaterais.

O objetivo é reduzir a complexidade e eliminar sobreposições entre padrões existentes, ao mesmo tempo, em que eleva o nível de exigência, tornando as boas práticas de mineração responsáveis mais claras, aces-

síveis e aplicáveis a empresas de todos os portes, em todas as regiões e *commodities*.

Uma vez finalizado, o padrão deverá ser adotado por membros do ICMM, World Gold Council, *Mining Association of Canada* e participantes do *The Copper Mark*.

3.7 Eficiência Energética

Uma das doze áreas da agenda ESG da Mineração do Brasil é Energia. Como indústria intensiva, o setor mineral tem o papel de fomentar a redução do consumo de insumos naturais energéticos, por meio de melhoria de eficiência de equipamentos e dos processos produtivos, e planejar o aumento do número de fontes de energia renovável na matriz energética das atividades minerais. O GT Energia tem três principais objetivos e ações:

1. Fomentar a redução do consumo de insumos naturais energéticos por meio da melhoria da eficiência de equipamentos e dos processos produtivos;
2. Planejar o aumento do número de fontes de energia renovável na matriz energética das atividades minerais;
3. Incentivar a promoção de fóruns para troca de experiências e boas práticas/análise de *benchmarking* intra e intersetorial, bem como elaboração de guias técnicos.

Foram realizadas reuniões mensais do GT ao longo do ano de 2025, com pauta principal no acompanhamento de uso do Guia de Eficiência Energética IBRAM pelo setor e na organização de um painel sobre “Resiliência climática e transição energética na mineração: do desafio à oportunidade”, no 12º CBMINA 2025.

No painel foram abordados a preparação do setor de mineração frente aos desafios dos eventos climáticos extremos da descarbonização.

Também foram discutidos os casos e exemplos de integração do tema “energia” no planejamento estratégico das empresas do setor, promovendo eficiência e inovação, além de exemplos e experiências na redução e eliminação de fontes emissoras e na



transição para uma matriz energética mais limpa, reforçando o compromisso com a redução de emissões e a sustentabilidade operacional.

Além disso, os membros do GT participaram nos dias 21 e 22 de agosto, em Nova Lima (MG), do Seminário “ESG Mineração do Brasil Rumo à COP30”, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC). O evento reuniu profissionais do setor mineral e representantes dos 12 Grupos de Trabalho da Agenda ESG da Mineração do Brasil.

Eles foram convidados a discutir os avanços concretos do setor, além de propor metas

e compromissos para serem apresentados na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30). De lá, saíram os objetivos estratégicos que orientam a atuação do Instituto e de suas associadas, estruturados em quatro pilares fundamentais.

O primeiro compromisso está relacionado à energia, com a meta de ampliar em 15% a participação de fontes renováveis na matriz energética do setor mineral até 2030, contribuindo para uma mineração de baixo carbono.

3.7.1 **Membro do GT Inovações Tecnológicas para uma Neoliberalização Eficiente do CREA - MG**

O tema da importância da mineração na transição energética e a organização e passos do setor mineral na redução das suas emissões e as ações do IBRAM no tema também são pauta de interações diversas com outras entidades.

Assim, no dia 4 de novembro de 2025, o Instituto participou, na sede do CREA-

-MG, do *workshop* “A Estreita Relação das Engenharias com a Neoliberalização”.

O evento, promovido pelo Grupo de Trabalho “Inovações Tecnológicas para uma Neoliberalização Eficiente”, reuniu profissionais, pesquisadores e estudantes para discutir o papel estratégico das engenharias e propor soluções em energia, gestão ambiental, resíduos e inovação tecnológica.

3.8 Economia Circular

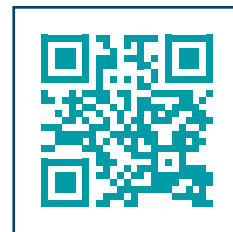


IBRAM esteve presente ao *World Circular Economy Forum* 2025. Realizado em São Paulo, nos dias 13 e 14 de maio, o WCEF é o fórum mais relevante na agenda de economia circular. Ele é organizado pela SITRA (Fundo de Inovação finlandês e o governo da Finlândia) todos os anos.

O Instituto participou do painel que abordou a temática de minerais críticos e estratégicos e economia circular, liderado pelo PNUD e coliderado pela CNI e FIESP e IRP (International Resources Panel).

SESSÃO DE ACELERAÇÃO DO WCEF 2025

Cabe ressaltar o evento lateral realizado pelo IBRAM, em parceria com ICMM, CEBRI, *Mining Finland*, *Circle Economy*, Vale, a sessão de aceleração intitulada “*Maximizing the contribution of mining and metals to the energy transition*”. A sessão promoveu o engajamento dos participantes sobre a agenda de mineração, circularidade e transição energética a partir de apresentação de casos práticos, e compartilhar soluções de negócios circulares.



Para saber mais: <https://wcef2025.com>
ou escanei o **QR Code** ao lado.

3.9 2º Fórum da Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas

Realizado em março, em Brasília, o fórum tem como objetivo promover espaço de diálogo construtivo entre as empresas do setor privado e as representações indígenas, buscando soluções sustentáveis e alinhadas às boas práticas do setor mineral e às diretrizes de respeito aos direitos dos povos indígenas. O objetivo da pauta é tornar a mineração mais justa e engajada.

Nesta 2ª edição, representantes do setor privado e organizações indígenas promoveram oficina para definir o planejamento e prioridades para os próximos ciclos.





CASA DA MINERAÇÃO

3.10 Representatividade da Mineração na Amazônia

Sabendo que os olhos do Brasil e do mundo estavam voltados para Amazônia em razão da COP30, o IBRAM intensificou as ações estratégicas no Pará, especialmente em Belém.

No decorrer de 2025 o IBRAM estreitou ainda mais o relacionamento com os associados que atuam na Região Norte, bem como se aproximou do Governo do Pará, Prefeitura de Belém, órgãos, entidades, autoridades locais, entre outros stakeholders da capital paraense, mantendo sempre o foco de suas ações em direção à estratégia desenhada pelo Instituto para COP30.

O escritório do IBRAM em Belém foi totalmente revitalizado, passando por uma ampla reforma e modernização, para dar suporte aos associados no decorrer da COP30 e ficar como legado para as atividades desenvolvidas pelo Instituto na região amazônica.

FACHADA DA CASA DA MINERAÇÃO (ESCRITÓRIO IBRAM EM BELÉM)



HALL DE ENTRADA DA CASA DA MINERAÇÃO (ESCRITÓRIO IBRAM EM BELÉM)

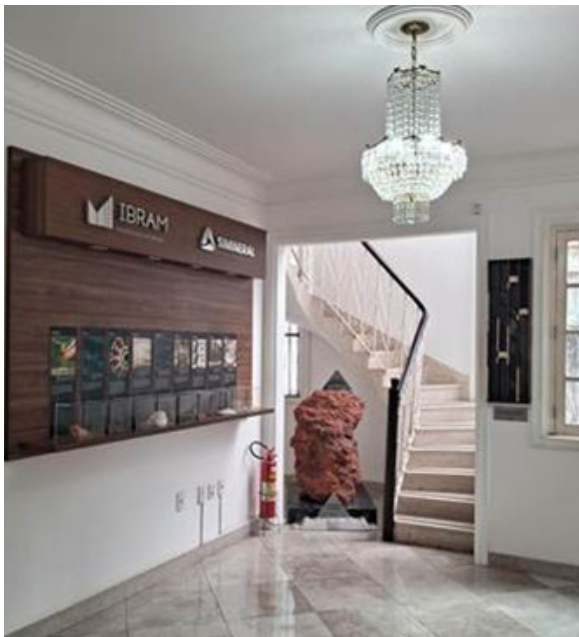


Antes

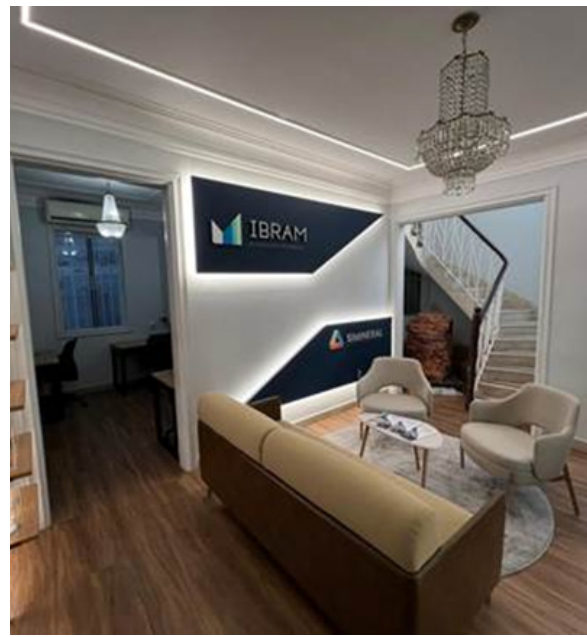


Depois

RECEPÇÃO DA CASA DA MINERAÇÃO (ESCRITÓRIO IBRAM EM BELÉM)



Antes



Depois

SALA DE SECRETÁRIAS PASSOU A SER AUDITÓRIO DA CASA DA MINERAÇÃO (ESCRITÓRIO IBRAM EM BELÉM)



Antes



Depois

COZINHA DA CASA DA MINERAÇÃO (ESCRITÓRIO IBRAM EM BELÉM)



Antes



Depois

SALA DE EXPOSIÇÃO PASSOU A SER HUB DE SERVIÇOS PARA ASSOCIADOS (ESCRITÓRIO IBRAM EM BELÉM)



Antes



Depois

SALA DE REUNIÃO CASA DA MINERAÇÃO (ESCRITÓRIO IBRAM EM BELÉM)



Antes



Depois

SACADA SUPERIOR FOI FECHADA E CLIMATIZADA PARA VIRAR HUBS DE SERVIÇOS PARA OS ASSOCIADOS



Antes



Depois

SALA COMPARTILHADA DURANTE COP30 (IBRAM E SIMINERAL)



Antes



Depois

3.10.1 Principais Atividades Desenvolvidas pelo IBRAM Amazônia em 2025:

- Acompanhamento semanal do cenário no Poder Executivo e Legislativo na Amazônia, especialmente no estado do Pará, trazendo um panorama do que ocorreu de mais relevante em cada semana, com relatos e encaminhamentos dos assuntos e demandas mais relevantes ao Comitê Relações Governamentais do IBRAM;
- Tratativas em conjunto (IBRAM, Simineral e FIEPA) com a Assembleia Legislativa e com o Governo do Pará, especialmente a Secretaria de Estado de Fazenda, para reduzir a TFRM majorada em 2024 para os minérios de Cobre, Ouro e Cassiterita;
- Participação do Gerente Executivo do IBRAM na Amazônia, Anderson Santos, como membro do Conselho Curador da Jornada COP+ da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), tido como principal projeto da Federação no contexto da COP30, que se desdobrou na publicação “Diretrizes para uma Indústria de Baixo Carbono na Amazônia”;
- Série de reuniões com os secretários de estado do Pará, especialmente da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS), Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Estado do Pará (SEDEME), Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), Secretaria de Cultura (SECULT), Secretaria de Educação (SEDUC), Secretaria de Comunicação (SECOM) e Secretaria de Turismo do Pará (SETUR), para debater formas de avançar globalmente para uma economia de baixo carbono, que diminua a pressão sobre o clima, passando por uma transição energética que exigirá uma expansão da exploração de minérios estratégicos. Além de discutir formas de avançar e fortalecer soluções que conciliem o desenvolvimento econômico regional, a redução das desigualdades e a conservação das florestas e da socio biodiversidade local.





- Monitoramento dos trabalhos das Comissões e Representações da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, além da participação em diversas audiências públicas realizadas, especialmente da Comissão de Mineração, Energia, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da ALEPA, bem como em eventos ocorridos em Belém e em outros municípios mineradores do Pará, organizados pelas associadas do IBRAM e stakeholders do setor mineral;
- Eventos e reuniões com instituições de grande relevância na região, como SIMINERAL/FIEPA/COINFRA/CIP/SESC/SENAI/CODEC/CREA/ASSOPEM. Na pauta dos encontros estavam assuntos relacionados às questões ambientais, reserva legal na mineração, novas economias na Amazônia e desenvolvimento do Pará, além da participação desses stakeholders nos principais eventos realizados pelo IBRAM no decorrer do ano, especialmente a EXPOSIBRAM e a Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias de 2025, realizadas em Salvador/BA, e ações/eventos do Instituto em Belém durante a COP30;
- O IBRAM também esteve presente em diversos fóruns estaduais, como o Fórum Paraense de Mudanças e Adaptações Climáticas – FPMAC, além de compor o Conselho Curador da Jornada COP+, organizado pela CNI e FIEPA;
- Representação em eventos presenciais e virtuais importantes para a região, que envolvem direta ou indiretamente a mineração, como a participação no Fórum Internacional Esfera;
- Execução do Projeto “Casa da Mineração” no aeroporto de Belém durante a COP30, que aproximou mais uma vez o setor mineral da sociedade paraense, mostrando como a mineração está presente, na prática, no dia a dia de todas as pessoas.
- Reuniões com associadas do IBRAM que atuam na região norte, para analisar demandas e articulações locais (como ocorreu com a TFRM e TFRH), trazendo sempre atualizações sobre atuação na Amazônia, além das perspectivas do setor mineral para os próximos anos, especialmente relacionadas a COP 30 que aconteceu na capital paraense em 2025.

3.11 Conselho Socioambiental do IBRAM

○ Conselho Socioambiental do Instituto Brasileiro de Mineração é um grupo consultivo formado por executivos e especialistas de destaque nas áreas ambiental, social e de governança (ESG). Sua função é analisar, debater e propor estratégias que alinhem os interesses da indústria mineral com práticas sustentáveis de conservação ambiental, transição para uma economia de baixo carbono e integração de políticas de sustentabilidade no setor.

O Conselho se reúne periodicamente para discutir agendas que conectem a mineração com prioridades globais e nacionais, como as pautas do G20 e da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), e orientar o posicionamento institucional do IBRAM em temas socioambientais relevantes.

Este órgão consultivo é formado pelos seguintes integrantes, em ordem alfabética:

Ana Cabral-Gardner, CEO da Sygma Lithium; Ana Cunha, Diretora de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade na Anglo American; Caio Magri, Diretor-Presidente do Instituto Ethos; Camilla Lott, VP Interina de Sustentabilidade da Vale; David Zylbersztajn, PUC Rio; Ilona Szabó, cofundadora e presidente do Instituto Igarapé; Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente; Marcello Brito, Secretário Executivo do Consórcio Interestadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Estados da Amazônia; Marília Marreco Cerqueira, ex-presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); Marina Grossi, presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS); Paulo Hartung, Diretor-Presidente da Indústria Brasileira de Árvores.







4 RISCOS OPERACIONAIS

- 4.1 Gestão Integrada
- 4.2 Saúde e Segurança Ocupacional – SSO
- 4.3 Segurança de Processos



4.1 Gestão Integrada

A gestão integrada de riscos tornou-se essencial para garantir operações minerárias mais seguras, responsáveis e alinhadas às expectativas da sociedade. O setor lida simultaneamente com riscos naturais, tecnológicos e de processos, o que exige planejamento estruturado, monitoramento contínuo e decisões coordenadas. Nesse cenário, o IBRAM avançou na elaboração de diretrizes, na criação de fóruns técnicos e na definição de indicadores que fortalecem uma cultura de prevenção e aprendizado contínuo.

A estruturação da área de **Riscos Operacionais** é parte da evolução natural e da sinergia dos trabalhos que o IBRAM vem desenvolvendo nos últimos anos. Em 2025, essa integração ganhou ainda mais força, com o Instituto reunindo de forma articulada os temas de Segurança de Processos, Saúde e Segurança Ocupacional e Estruturas de Disposição de Estéreis, consolidando a importância de tratar esses temas de forma conjunta e complementar.

Dessa forma, em 2025 o IBRAM lançou a **Série de Workshops sobre Riscos Operacionais**, iniciativa que reforça seu papel de liderança técnica e setorial. A série tem como objetivos promover *benchmarking* inter e intrasetorial; posicionar o IBRAM em uma agenda positiva pautando práticas de excelência; gerar materiais de referência a partir dos debates; criar uma agenda recorrente para aprofundamento de temas críticos e propor metodologias que possam ser disseminadas entre as empresas associadas. A estrutura prevê encontros sequenciais, organizados como “capítulos”, cada um com foco em um tema específico, com frequência de dois *workshops* por ano, um por semestre.



Capítulo 1 – Governança e Liderança na Gestão de Riscos Operacionais, realizado em 5 de novembro de 2025, com a participação das palestrantes Adriana Solé (Governança Corporativa), Gilsa Monteiro (Relações humanas na governança empresarial) e Flávia Mello (Riscos operacionais e cultura de gestão: um olhar integrado sobre os ativos do negócio).

Essa nova organização aprimora a capacidade das empresas de antecipar cenários, reduzir a exposição a eventos de alto impacto, proteger vidas e garantir a integridade das operações. A visão sistêmica consolidada pelo IBRAM torna-se, assim, um dos pilares para a sustentabilidade e a competitividade da mineração no Brasil.



4.2 Saúde e Segurança Ocupacional – SSO

A Coordenação de Processos em Segurança do IBRAM atua como suporte estratégico para as demandas dos Comitês Técnicos de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), além de atender aos respectivos Grupos de Trabalho (GTs). Suas atividades abrangem o compartilhamento de informações atualizadas, promoção de conhecimento específico, alinhamento entre empresas e suporte às exigências legais e sociais. As principais realizações de 2025 incluem:

- Participação em grupos técnicos sobre normas de interesse da mineração promovidos por fóruns externos, como a CNI;
 - Atendimento a demandas específicas dos associados em temas relacionados à SSO;
 - Articulação com entidades parceiras, como CNI e ICMM;
 - Coordenação interna do GT 03 SSO no ESG IBRAM;
 - Coordenação e facilitação técnica da elaboração de diretrizes e publicações relacionadas à SSO;
 - Elaboração de conteúdo para o congresso da Exposibram 2025;
 - Desenvolvimento de relatórios analíticos para indicadores de segurança ocupacional, incluindo melhorias no sistema de coleta e análise de dados.
-



REQUISITOS LEGAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

As Normas Regulamentadoras (NRs) estruturam os requisitos legais de Saúde e Segurança no Trabalho no Brasil, orientando empregadores e trabalhadores na construção de ambientes laborais seguros. Atualmente, estão em vigor 35 NRs, com destaque para a NR-22, específica para as atividades de mineração, e para a NR-01, que estabelece o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO/PGR) e que, em maio de 2025, teve atualização publicada reforçando a necessidade de identificação, avaliação e controle dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Nesse contexto, a Coordenação de Processos em Segurança do IBRAM assume papel estratégico. Por meio de seus Grupos de Trabalho compostos por profissionais da área das mineradoras associadas, analisa textos em discussão nas reuniões tripartites e consultas públicas, propõe ajustes técnicos e subsidia a CNI com informações setoriais. Sua atuação assegura que os interesses da mineração sejam defendidos de forma consistente, equilibrando saúde e segurança dos trabalhadores com a sustentabilidade operacional do setor.

Em 2025, seus principais desafios foram:

- Prevenir retrocessos regulatórios;
- Conduzir negociações tripartites cada vez mais complexas;
- Indicar especialistas para compor bancadas patronais e comissões;
- Sustentar a representação empresarial com argumentos técnicos e financeiros sólidos.

A Coordenação do IBRAM destaca-se ainda pela contribuição ativa na revisão das NRs do MTE, especialmente na CTPP e na CNTT da NR-22, e pela representação institucional do setor mineral junto à CNI (Confederação Nacional das Indústrias), e demais instâncias estratégicas.

NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS EM 2025:

- GT de Relações de Trabalho CNI – 18 reuniões;

- Preparação e alinhamento da bancada de empregadores com a CNTT – com suporte

dos especialistas de Saúde e Segurança Ocupacional das associadas – 4 reuniões.

4.2.1 Comitê de Saúde e Segurança Ocupacional

Este comitê assumiu a partir de 2021 as atividades do Programa Especial de Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração (MinerAÇÃO), auxiliando as empresas do setor mineral na busca pela prevenção de acidentes ocupacionais e melhor desempenho das empresas do setor nesta área. Por meio de atividades desenvolvidas com as associadas, o IBRAM constatou um maior engajamento das empresas com o sistema de gestão de riscos e qualidade, a prevenção e desempenho das empresas relacionadas na área de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO).

A atuação do IBRAM no âmbito do comitê se dá, principalmente, por meio da coordenação de fóruns técnicos que reúnem representantes das empresas participantes, abordando as especificidades relacionadas aos riscos à saúde, segurança e higiene ocupacional, ergonomia e fatores psicossociais no ambiente de trabalho, além de temas vinculados à legislação trabalhista, previdenciária e a outras normas aplicáveis.

O Instituto exerce também um importante papel de representação institucional, mantendo interlocução com organismos internacionais, como o CCPS - *Center for Chemical Process Safety*, órgão que centraliza a regulamentação e disseminação das técnicas de segurança de Processos e o ICMC (*International Council on Mining and Metals*). Essa participação fortalece o alinhamento das ações do Comitê com as melhores práticas globais de saúde e segurança ocupacional.

O comitê constitui GT – grupos de trabalho, conforme a seguir:

- GT Saúde Ocupacional;
- GT Riscos Críticos de Segurança Ocupacional;
- GT Legislação em SSO;
- GT Indicadores IBRAM de Desempenho em SSO.

O comitê coordena e delibera os trabalhos desenvolvidos pelos grupos de trabalho.

A seguir, algumas contribuições técnicas desenvolvidas pelo Comitê e respectivos GT:

PROGRAMA DE COMPARTILHAMENTO DE BOAS PRÁTICAS E LIÇÕES APRENDIDAS - SAFETY SHARE:

- Gestão de atividades rudimentares;
- Cenário de gerenciamento de riscos fatais;
- Implantação do HOP (Human and Organizational Performance) nos princípios de S&S;
- Estratégia Saúde Mental;
- Programa de capacitação por meio de simuladores - Foco em Emergências;

PROMOÇÃO DE BENCHMARKINGS ENTRE AS EMPRESAS:

- Programas e questionários de Riscos Psicossociais;
- Sistemas de Gestão de Riscos utilizados pelas empresas;
- Restrições e Regras para utilização de celulares nas operações.

ATUALIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÕES SOBRE AS ALTERAÇÕES DAS NRS E ACOMPANHAMENTO DA ELABORAÇÃO DE NORMAS:

Acompanhamento regulatório e institucional, com atuação voltada ao monitoramento dos debates normativos, à articulação institucional e à defesa dos interesses setoriais, sem exercer liderança direta na elaboração técnica dos textos das normas:

- NR-1 (Disposições Gerais/GRO) – acompanhamento da evolução das discussões sobre a inclusão do termo “Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho”, com vigência a partir de maio/2025;
- NR-04 (SESMT) – acompanhamento, via CNI, das discussões sobre graus de risco por atividade econômica, com baixo impacto para a mineração;
- NR-10 (Segurança em Eletricidade) – acompanhamento das discussões na CTPP, via proposta da CNI;
- NR-15 (Atividades e Operações Insalubres) – acompanhamento das discussões da CTPP, via CNI, sobre a revisão do Anexo 3 (Calor) e reativação da CNTT do Anexo 13-A (Benzeno);

- GTT Agentes Químicos e Cancerígenos – acompanhamento das negociações, via CNI, para identificação de oportunidades de contribuição;
- ABNT – acompanhamento das reuniões da CEE-109 (Segurança e Saúde Ocupacional) e evolução da CEE-063 (Gestão de Riscos), com participação esporádica.

Elaboração de propostas técnicas e posicionamento setorial, com atuação propositiva que envolve liderança ou apoio técnico direto na construção de textos normativos e na formulação de contribuições formais:

- NR-22 (Mineração) – apoio e contribuição técnica para a elaboração da proposta da bancada de empregadores da CNTT nos temas de saúde e segurança ocupacional;
- GTT Poeiras Mineraias (NR-22) – elaboração de proposta técnica para o Anexo de Poeiras Mineraias;
- NR-21 (Atividade a Céu Aberto) – elaboração de proposta setorial para consulta pública;
- NR-24 (Condições Sanitárias e Conforto no Trabalho) – preparação de propostas setoriais para consulta pública do Capítulo 24.2 e do Anexo IV;
- ANM / NRM – elaboração de propostas de texto, com base nas contribuições técnicas dos especialistas das empresas associadas, para as consultas públicas da NRM-01, que estabelece as disposições gerais e regula a atividade minerária sob a ótica operacional, e da NRM-22, que dispõe sobre saúde e segurança do trabalho na mineração;

- Ruído – ARE 664.335 (Tema 555) STF – ampliação técnica do trabalho com a inclusão de fonoaudiólogos e especialistas em ruído.

PROJETOS E AÇÕES EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO PELOS GRUPOS DE TRABALHO:

- Elaboração de diretrizes sobre Gestão dos Riscos Psicossociais para a Mineração do Brasil;
- Estudo sobre a Exposição Ocupacional ao Ruído: Bases Técnicas e Regulatórias;
- Revisão do Projeto Riscos Críticos de Segurança na Mineração – proposta para transformar a campanha “Cuidados para Preservação da Vida” em “Diretrizes para controle de Riscos Críticos na Mineração do Brasil”;
- Estudo sobre Atividades com Explosivos;
- Estudo sobre transporte vertical mecanizado em instalações de tratamento de minério;
- Suporte no cumprimento das metas do GT03 SSO ESG.

INDICADORES DE SSO NA MINERAÇÃO

- Indicadores Reativos: Fatalidade; Acidentes Totais; Acidentes com afastamento; Absenteísmo; Risco Relativo, Incidência;
- Indicadores Preventivos: Monitoramento do cumprimento dos Riscos Críticos entre as associadas – autoavaliação de protocolos dos 13 riscos críticos; relação de Incidentes de Alto Potencial e Fatalidades com os Riscos Críticos;
- Elaboração de relatório para consulta das empresas.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS E DO IBRAM:

- EXPOSIBRAM 2025 - Painel Saúde Mental: iniciativas na mineração para promover o bem-estar psicológico e emocional
- Apresentação das ações do Comitê de SSO no painel “Resilience engineering in the mining sector” no 11th Biennial Symposium – Resilience Engineering Association, realizado de 20 a 22 de outubro de 2025, em Canela (RS).

4.3 Segurança de Processos

A Segurança de Processos na mineração tem se consolidado como um pilar essencial para a prevenção de riscos e a busca pela excelência operacional. Nesse contexto, a Coordenação de Processos em Segurança do IBRAM desempenha papel importante ao apoiar a implementação de boas práticas e programas de gestão de riscos. Por meio de diretrizes técnicas, eventos, capacitações e participação em fóruns especializados, a Coordenação contribui para disseminar conhecimento, promover a troca de experiências e alinhar o setor com padrões nacionais e internacionais, fortalecendo gradualmente a cultura de prevenção e segurança.

Ao avançar nessas iniciativas, o setor fortalece a governança em segurança, promove o engajamento da alta direção e das equipes operacionais, e estabelece as bases para alcançar a excelência operacional.

4.3.1 Comitê de Segurança de Processos

O IBRAM passou a tratar o tema de Segurança de Processos de forma estruturada após a redação da Carta Compromisso do Setor para com a Sociedade, resposta aos rompimentos de barragens, que evidenciaram a necessidade de mudanças no setor. Nesse contexto, a Segurança de Processos foi incluída como uma das 12 áreas estratégicas definidas pelo Instituto, sendo destacada como prioridade. Até então, não havia uma cultura consolidada de segurança de processos na mineração, e o objetivo passou a ser justamente desenvolver e fortalecer essa cultura, promovendo uma visão mais integrada e preventiva entre as empresas mineradoras.

O grupo de trabalho ganhou tamanha relevância que o IBRAM reconheceu a importância de institucionalizar a temática, passando a tratá-la de forma permanente por meio da criação do **Comitê de Segurança de Processos**.

O Comitê é composto por grupos de trabalho com mandatos claros de impacto técnico e operacional:

1. **GT Guia Técnico em Segurança de Processos**, responsável pela elaboração de referenciais que orientam práticas de excelência no setor;
2. **GT Centro de Excelência**, focado em disseminar conhecimento de ponta e capacitação estratégica;
3. **GT Indicadores em Segurança de Processos na Mineração**, incumbido de desenvolver métricas robustas que apoiem tomadas de decisão e o monitoramento de desempenho.

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS DE RELEVÂNCIA

O ano de 2025 marca um momento estratégico na consolidação da cultura de Segurança de Processos. É o período crucial para finalizar os compromissos iniciais, fundamentais para disseminar essa cultura em toda a cadeia produtiva. Ao avançar nessas iniciativas, o setor fortalece a governança em segurança, promove o engajamento da alta direção e das equipes operacionais, e estabelece as bases para alcançar a excelência operacional.

Entre os resultados concretos entregues ou em andamento pelos grupos de trabalho estão:

- **Diretrizes para Gerenciamento de Segurança de Processos na Mineração do Brasil** – lançada em 2024, a publicação oferece uma base técnica robusta para gestão de riscos e controles, consolidando um modelo de referência para o setor. O lançamento das Diretrizes resultou de um esforço coletivo intenso em 2025 para sua propagação, sendo apresentada como boa prática em instituições nacionais e internacionais e divulgado em diversos fóruns de segurança, fortalecendo a disseminação de uma cultura sólida de Segurança de Processos. Leia mais na seção Publicações, a partir da página 150;
- **Coleta de dados de ESG** – desenvolvimento de um formulário de autoavaliação destinado às empresas de mineração associadas, para avaliar a maturidade em Gerenciamento de Segurança de Processos (GSPM). O instrumento considera quatro dimensões principais: estabelecer uma cultura de segurança, garantir liderança e compromisso da alta direção, implementar um programa detalhado de GSPM e alcançar a excelência operacional.
- **Ferramentas e metodologias inovadoras** – desenvolvimento de uma ferramenta de identificação de eventos de segurança de processos que apoia a coleta estruturada de dados, com previsão de disponibilização ao público interno e externo, marcando um salto na maturidade da gestão de riscos. A ferramenta foi elaborada e testada este ano pelas empresas e será utilizada a partir de 2026 para coleta dos dados de 2025.
- **Alerta de Segurança de Processos** – desenvolvimento de um modelo metodológico, composto por um template e um manual de uso, destinado ao compartilhamento de lições aprendidas. A iniciativa fortalece a aprendizagem coletiva do setor e

contribui para a consolidação de uma cultura preventiva.

CAPACITAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

O IBRAM tem ampliado o acesso à formação técnica em Segurança de Processos por meio de programas educacionais estruturados: Turmas de Qualificação em Segurança de Processos na Mineração; Trilhas de capacitação *online*; Gamificação e *learning maps*.

Leia mais em UNIBRAM, a partir da página 141.

PRESENÇA EM EVENTOS E RECONHECIMENTO NO SETOR

O IBRAM tem levado a agenda de Segurança de Processos para os principais espaços de diálogo e compartilhamento de conhecimento, com destaque para painéis e *workshops* em eventos internos e externos, como exposições e congressos especializados que consolidam o papel do instituto como referência técnica na discussão de riscos e excelência operacional.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS PARA EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS DO IBRAM

- Painel CBMINA - Gestão de Segurança de Processos na Mineração – Desafios e Caminhos para um Setor mais Seguro;
- Painel Congresso Latino-Americano do CCPS;
- Workshop de Saúde e Segurança Ocupacional e Segurança de Processos da ABM;
- *Talk-Show* EXPOSIBRAM - Gestão de Riscos e Segurança de Processos no Setor Mineral: Novas Abordagens e Diretrizes







5


NORMALIZAÇÃO

5.1 CONIM - Comitê para a Normalização Internacional em Mineração





5.1 CONIM - Comitê para a Normalização Internacional em Mineração



O IBRAM, por meio do Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM), desenvolveu uma série de atividades para apoiar o uso de normas técnicas na mineração. As ações fazem parte do Programa de Normalização Internacional, que promove novos trabalhos mediante demanda das empresas.

O Instituto coordena o IBRAM-CONIM desde 1994 e desenvolve deste então um amplo programa de apoio à participação das empresas brasileiras produtoras de minério de ferro, minérios e concentrados de cobre, chumbo, zinco, níquel e produtos primários de níquel nos trabalhos de desenvolvimento de normas técnicas ISO e ABNT. Tais normas são usadas para quantificar as características de qualidade daqueles bens minerais, sobre os quais se faz o cálculo de faturamento, prêmios e multas de cada carregamento na interface comercial.

O Programa de Normalização Internacional em Mineração é voltado para os interesses da mineração, cobrindo os setores de minérios de ferro (TC 102), minérios e concentrados de cobre, chumbo, zinco e níquel (TC 183), além de níquel e ligas de níquel (TC 155). No âmbito nacional, o IBRAM detém a Secretaria Técnica da ABNT/CEE-220 (Comissão de Estudo Especial de Elaboração de Projetos para Disposição de Rejeitos e Estéreis em Mineração).



5.1.1 Principais Ações Realizadas e Conquistas do CONIM:

- Promoveu a primeira turma do curso Elaboração de Artigos Científicos em 5 de junho, no IBRAM-MG.
- Manutenção da Secretaria do ABNT/CB-041 – Comitê Brasileiro de Minérios de Ferro e apoio à Secretaria do SC 03 – ISO/TC 102 – Iron and Ore and Direct Reduced Iron da International Organization for Standardization (ISO);
- Manutenção da Secretaria da ABNT/CEE-081 - Minérios, concentrados e produtos primários de cobre e níquel;
- Manutenção da Secretaria da ABNT/CEE-220 - Comissão de Estudo Especial de Elaboração de Projetos para Disposição de Rejeitos e Estéreis em Mineração;
- Participou da elaboração de 72 votos para a revisão e elaboração de normas;
- Possibilitou a realização de 12 reuniões das Comissões de Estudo de Minérios de Ferro (ABNT/CB-041) para discutir assuntos de amostragem, análise química e ensaios físicos e metalúrgicos;
- Realizou 8 reuniões da Comissão de Estudo Especial de Minérios e Concentrados e Produtos Primários e Cobre e Níquel (ABNT/CEE-081) para discutir amostragem e análise química desses produtos;
- Promoveu reuniões da CEE-220 (Comissão de Estudo Especial de Elaboração de Projetos para Disposição de Rejeitos e Estéreis em Mineração) a fim de revisar a norma ABNT NBR 13028 - Mineração - Elaboração, apresentação de projeto e avaliação de segurança de estruturas para disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e reservação de água, Parte 1: Terminologia; Parte 2: Requisitos e Parte 3: Disposição de rejeitos desaguidados em forma de pilha;

- Formou e treinou as delegações brasileiras que participaram das **3 reuniões internacionais** que ocorreram de forma presencial neste ano:

1. ISO/TC 183 – Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates – de 18 a 23 de maio em Xiamen, China

- ✓ Manutenção da liderança do Brasil no AHG 10 (Estatística), grupo este que pertence ao ISO/TC 183 – minérios e concentrados de cobre, chumbo, zinco e níquel;
- ✓ Continuou com a liderança do ISO/TC 183/AHG 2 – CRM Coordination and research;



2. Organizou a reunião do ISO/TC 155 – Nickel and nickel alloys que ocorreu de 16 a 19 de setembro em Belo Horizonte, MG, no escritório do IBRAM-MG:

- ✓ Manteve a liderança do SG 01 – Grupo de estudo para desenvolvimento de norma internacional para análise de ferroníquel por fluorescência de Raios-X;
- ✓ Conquistou a liderança do trabalho *Method's development and validation research*.



3. ISO/TC 102 – Iron ore and direct reduced iron e seus 3 subcomitês: SC 1 – Sampling, SC 2 Chemical Analysis, SC 3 Physical Testing – de 6 a 9 de outubro em Perth, Austrália.





ESTÁ COM AS LIDERANÇAS NOS TRABALHOS DE AMOSTRAGEM:

- **WG5: ISO 3084** – Métodos experimentais para avaliação da variação da qualidade;
- **WG 6: ISO 3086** – Métodos experimentais para verificação do vício de amostragem;
- **WG 4: ISO 4701** – Minérios de ferro e pré-reduzidos — Determinação da distribuição granulométrica por peneiramento;
- **WG 11: ISO 16742** – Amostragem de polpas.

ESTÁ COM AS LIDERANÇAS NOS TRABALHOS DE ANÁLISE QUÍMICA:

- **WG 43** - Determinação de vários elementos por Fluorescência de Raios X;
- **SG 01** – Revisão dos procedimentos operacionais do TC 102 para análise química;
- **SG 30** – Determinação de vários elementos por Fluorescência de Raios X – Método por fusão;
- **SG 39** – Determinação de ferro total por potenciometria;

ESTÁ COM AS LIDERANÇAS NOS TRABALHOS DE ENSAIOS FÍSICOS E METALÚRGICOS:

- **SG 26** – Revisão da ISO 3271 para avaliar a possibilidade de incluir novos produtos;
- **SG 27** – levantamento dos dados históricos de precisão.

A participação do Brasil nas reuniões internacionais é fundamental para o país manter a liderança estratégica, política e técnica, defendendo os interesses da indústria brasileira dentro do Comitê.

- **PARTICIPOU DA ELABORAÇÃO DE 2 NORMAS ABNT:**

- ✓ **ABNT NBR 17233:2025** - Minérios de ferro – Determinação da densidade real por picnômetro de vidro;
- ✓ **ABNT NBR 17229:2025** - Minérios de ferro – Boas práticas para determinação multielementar por Espectrometria de Fluorescência de Raios X a partir de pastilhas fundidas.

- **O BRASIL TEVE PARTICIPAÇÃO DIRETA NA ELABORAÇÃO DE 4 NORMAS ISO:**

- ✓ **ISO/TS 15855:2025** - *Copper, lead and zinc sulfide concentrates – Step-by-step procedure for the testing of static scales;*
- ✓ **ISO 12744:2025** - *Copper, lead, zinc and nickel concentrates – Experimental methods for checking the precision of sampling;*
- ✓ **ISO 11456:2025** - *Copper and zinc sulfide concentrates – Determination of silver content – Acid digestion and flame atomic absorption spectrometric or inductively coupled plasma optical emission spectrometric method;*
- ✓ **ISO 13548:2025** - *Copper and zinc sulfide concentrates – Determination of fluorine content by sodium hydroxide fusion and fluoride ion selective electrode detection.*

O número expressivo de trabalhos realizados em 2025 pelo CONIM mostra a força da Normalização Internacional em Mineração, que conta com a dedicação de pessoas que fazem o trabalho de forma voluntária e que é fundamental para prover o mercado Internacional das *commodities* minerais com normas técnicas elaboradas sob consenso das partes interessadas.

O CONIM reitera a importância da participação dos representantes das mineradoras nesses encontros e está à disposição para prestar esclarecimentos adicionais.

Basta enviar um e-mail para:
conim@ibram.org.br.



Prosseguir para despejar no Depósito de Resíduos

CAUTION
IN ORDER TO SERVICE THIS ASSEMBLY FIRST REMOVE THE 17" AND THEN COVER THE BOLT TO THE PLATFORM RAILS AND TO CONNECT THE BATTERY CONNECTION.
BEFORE CONNECTING THE BATTERY.
BEFORE PLACING THE BATTERY UNIT IN ONE PERSON ONLY ON PLATFORM AT ANY TIME.

DANGER



6

EDUCAÇÃO

- 6.1 UNIBRAM – Universidade Corporativa da Mineração do Brasil
 - 6.2 Capacitações e Desenvolvimento de Competências
 - 6.3 Cursos Presenciais
 - 6.4 Convênios, Parcerias e Termos Cooperação
 - 6.5 Publicações
-



6.1 UNIBRAM – Universidade Corporativa da Mineração do Brasil

Em 2025, a UNIBRAM entrou em uma nova fase, firmando-se como instituição inovadora e reforçando o compromisso do IBRAM com a transformação e o crescimento sustentável da mineração no Brasil.

Dados da UNIBRAM 2025

+ 500

VAGAS OFERECIDAS

18

CURSOS REALIZADOS

R\$ 41 MIL

INVESTIMENTO
UNIBRAM/IBRAM

R\$ 71,5 MIL

RECEITA TOTAL
UNIBRAM/IBRAM

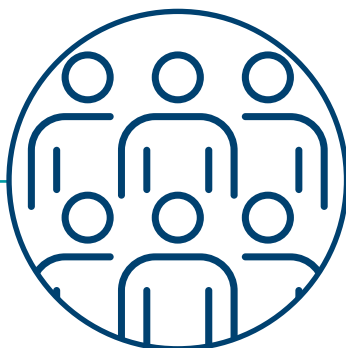
+ 40 MIL

ESTUDANTES NO
MINERAMUNDO



UNIBRAM

Universidade Corporativa
da **Mineração do Brasil**



+1200

Profissionais impactados desde 2021



Desde 2021

+1200

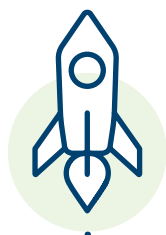
Em 2025

319

Média de profissionais impactados por ano



304



Total no período de 2022 a 2024:

43 cursos e 939 inscritos

Dados até 2025

2024



21 cursos | 477 inscritos

2023



14 cursos | 284 inscritos

2022

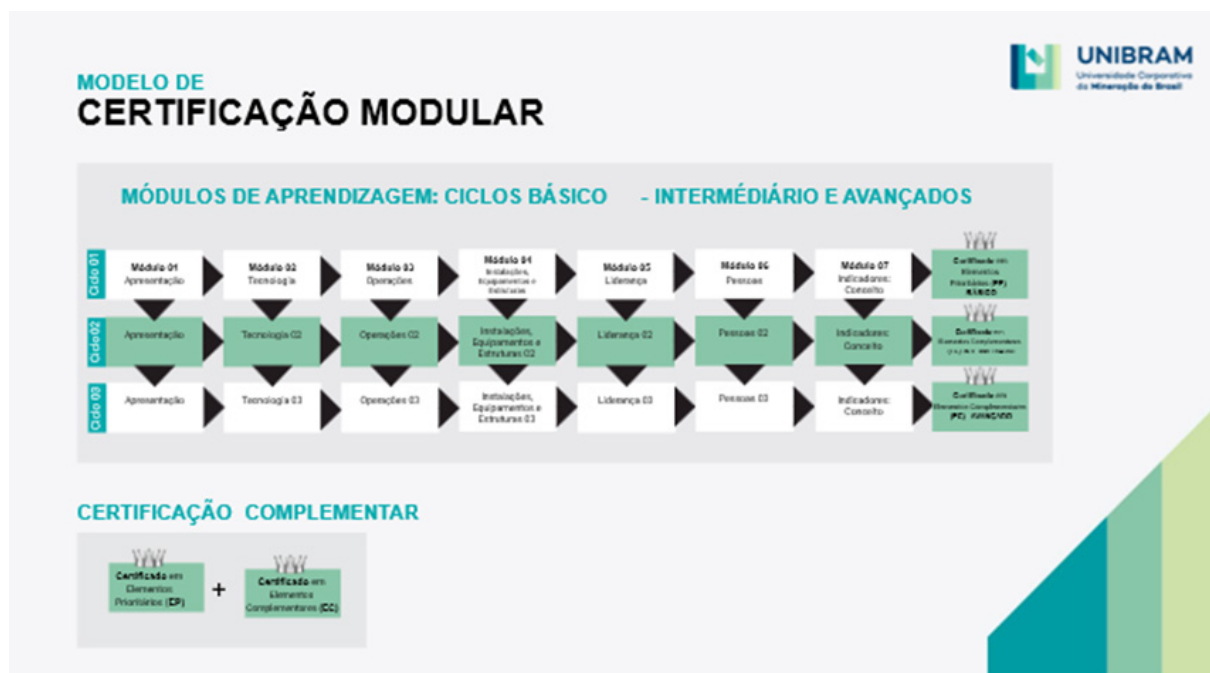


8 cursos | 178 inscritos.

6.2 Capacitações e Desenvolvimento de Competências

IBRAM tem ampliado o acesso à formação técnica em Segurança de Processos por meio de programas educacionais estruturados:

- Turmas de Qualificação em Segurança de Processos na Mineração:** em parceria com a UNIBRAM e a RSE Engenharia, fortalecendo a qualificação dos profissionais do setor; início da 4ª turma do curso de Qualificação Profissional em Segurança de Processos para Mineração, realizado em parceria com a RSE – Gerenciamento de Risco e Sustentabilidade Empresarial;



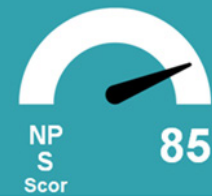
- **Trilhas de capacitação online:** concepção, estruturação e produção dos módulos online da Trilha GSPM – Gerenciamento de Segurança de Processos na Mineração;
- **Gamificação e learning maps:** estratégias em prospecção e em desenvolvimento de fornecedor, voltadas para ampliar o engajamento e promover a aplicação prática dos conhecimentos em Segurança de Processos pelas equipes operacionais e de liderança.



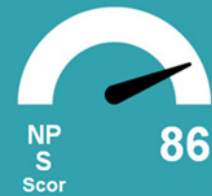
6.3 Cursos Presenciais



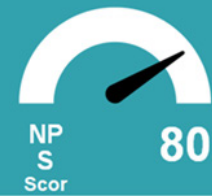
Licenciamento Ambiental (2ª Turma)
Instrutora: Sílvia Xavier
Junho/2025



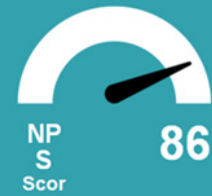
*Padrão Global da Indústria
Para a Gestão de Rejeitos - GISTM*
Instrutora: Raika Silva
Julho/2025



*Curso de Elaboração
de Artigos Científicos (1ª Turma)*
Instrutora: Nilce Alves dos Santos
Fevereiro/2025



*Curso de Elaboração
de Artigos Científicos (2ª Turma)*
Instrutora: Nilce Alves dos Santos
Julho/2025



EXPOSIBRAM 2025

A UNIBRAM lançou um edital para os interessados em ministrar cursos na **EXPOSIBRAM 2025**. Foram recebidas 49 propostas. Foram

ofertados oito minicursos pagos, além de um curso gratuito para alunos das universidades do nordeste sobre mineração na atualidade.



6.4 Convênios, Parcerias e Termos Cooperação

6.4.1 Termo de Cooperação com a ANM para Desenvolvimento de Pessoal

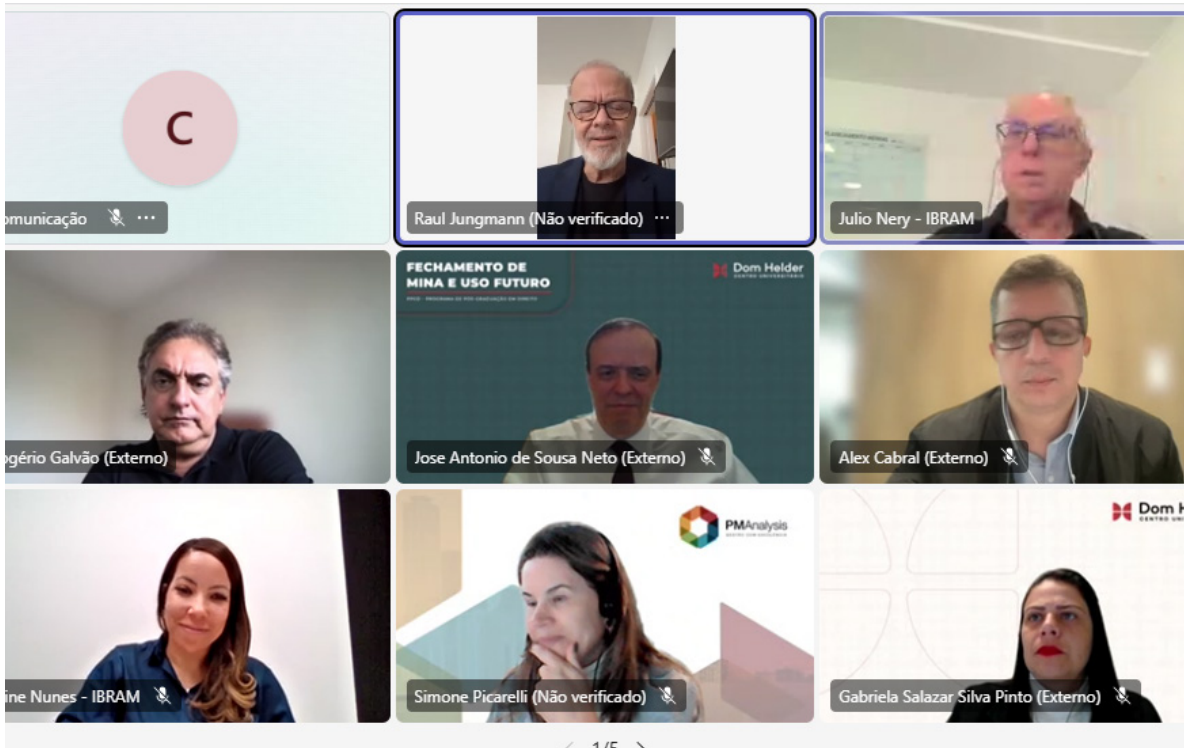
Foi assinado e publicado no Diário Oficial da União o Acordo de Cooperação Técnica entre IBRAM e ANM, cujo objetivo é a execução de atividades conjuntas para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, para desenvolvimento de um programa de capacitação específico para atendimento ao principal regulador da mineração no Brasil – Agência Nacional de Mineração, a ser executado em Brasília-DF. Importante mencionar que o objeto tem patrocínio da Vale, fundamentado em um contrato IBRAM.

Foram desenvolvidos dois cursos de pós-graduação *lato sensu* – especialização com carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas e duração entre 12 e 15 meses reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), na modalidade de Educação à Distância (EaD), totalizando 50 vagas, sendo 25 em cada turma (“Especialização”).

E ainda quatro cursos de curta duração com carga horária de 40 horas e duração de um mês, na modalidade de Educação à Distância (EaD), com um total de 100 vagas, sendo 25 vagas em cada turma (“Minicursos”). Uma parte dos minicursos aconteceram no segundo semestre de 2025 e outra será realizada no primeiro semestre de 2026.

ESPECIALIZAÇÃO EM FECHAMENTO DE MINA E USO FUTURO

No dia 4 de agosto de 2025, o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann participou da aula inaugural do curso de especialização em Fechamento de Mina e Uso Futuro, voltado exclusivamente



aos servidores da ANM. A aula inaugural marcou o lançamento oficial da iniciativa, fruto de um Acordo de Cooperação Técnica entre o IBRAM e a ANM. A formação é oferecida pela UNIBRAM, com apoio da Escola Superior Dom Helder.

Também participaram da abertura representantes da Dom Helder, o diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Julio Nery, o diretor de Comunicação e Projetos, Paulo Henrique Soares, e a gerente de Assuntos Minerários, Aline Nunes, além do coordenador da UNIBRAM.

6.4.2 Parceria com SENAI CIMATEC

A introdução de critérios ambientais, sociais e de governança na indústria mineral é uma necessidade estratégica. Atenta a essa realidade, a UNIBRAM estabeleceu uma parceria com a Universidade SENAI-CIMATEC. A assinatura simbólica da parceria foi assinada na solenidade de encerramento da EXPOSIBRAM 2025.

O acordo prevê o desenvolvimento conjunto de ações em educação, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, com foco na ca-

pacitação de profissionais e na geração de conhecimento aplicado.

O primeiro resultado será a oferta do curso de especialização em Processamento Mineral Sustentável, voltado à formação de profissionais preparados para os desafios atuais e futuros da mineração.

A pós-graduação lato sensu foi elaborada pelo SENAI para integrar os aspectos sociais e ambientais com o desenvolvimento das

atividades minerárias. Conta com professores de reconhecida experiência no Brasil e no exterior, garantindo alto nível de qualidade acadêmica. O curso tem duração de 360 horas, com encontros quinzenais realizados às quintas e sextas-feiras, das 19h às 22h, e aos sábados, das 9h às 13h, nas modalidades presencial e on-line. Associados ao IBRAM têm 15% de desconto no valor do curso.

O programa é direcionado a engenheiros de minas, engenheiros de processos e profissionais de áreas correlatas com formação superior, que desejam atualização, aprofundamento

técnico e aperfeiçoamento contínuo. Ao concluir o curso, estarão capacitados para atuar em pesquisa, gestão, projetos, prestação de serviços, desenvolvimento tecnológico e inovação no campo do processamento mineral sustentável.

Entre os temas abordados estão mindset para inovação, ESG na mineração, técnicas de caracterização e processamento mineral, processos de concentração, métodos avançados de tratamento de efluentes, além de novas tecnologias voltadas ao aproveitamento de rejeitos.

6.4.3 Parcerias com Social+

No dia 14 de outubro de 2025, a UNIBRAM em parceria com a Social+ lançaram a “Jornada Formativa em Sustentabilidade e Relacionamento Socioinstitucional”, desenvolvida pelo Grupo de Trabalho GT 6 – Relacionamento com Comunidades, do programa ESG do IBRAM, em parceria com a UNIBRAM e a

consultoria Social+. O curso, na modalidade EAD, oferece capacitação prática sobre relacionamento comunitário, diálogo transparente, escuta ativa e gestão de expectativas, fortalecendo vínculos éticos e sustentáveis entre empresas e comunidades.



6.5 PUBLICAÇÕES

Ao longo do ano de 2025 foram produzidas 12 publicações técnicas pelo IBRAM.

Guia de Boas Práticas em Diversidade, Equidade e Inclusão - 2ª edição



Voltado a compartilhar avanços e reflexões sobre um dos pilares mais urgentes da Agenda ESG da Mineração do Brasil: a construção de ambientes pluralistas, equitativos e acolhedores.

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o **QR Code**.

Livro Azul - Boas Práticas em Gestão e Manejo dos Recursos Hídricos pela Mineração



A publicação reúne diretrizes, experiências e práticas adotadas pelas empresas mineradoras para promover o uso eficiente da água, a proteção de recursos hídricos e a gestão integrada das bacias onde a atividade está inserida.

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o **QR Code**.

O Papel do Brasil na Agenda Global dos Minerais Críticos e Estratégicos



Resultado da parceria entre CEBRI, IBRAM, Cenergia/Coppe, CETEM e SGB. O objetivo principal é avaliar como a transição energética afeta a demanda por minerais críticos e estratégicos (MCE) no Brasil até 2050, bem como estimar qual a capacidade do país de ofertá-los ao mercado global.

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o **QR Code**.

Diretrizes para Gerenciamento de Segurança de Processos na Mineração do Brasil



A publicação foi lançada em 2024. A publicação está disponível em português, inglês e espanhol, ampliando a adoção internacional das boas práticas brasileiras.

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o **QR Code**.

Os Minerais Críticos e Estratégicos na COP30 - Avançar com uma política para os brasileiros e para o mundo

Destaca que a transição energética global exige mais do que decisões políticas ambiciosas e metas climáticas bem formuladas

— ela demanda uma base material sólida e complexa. Essa base é composta, entre outros, por minerais críticos e estratégicos (MCE), como lítio, cobalto, níquel, cobre e elementos de terras raras, fundamentais para tecnologias de baixo carbono.



Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o **QR Code**.

Mineração e Mercado de Carbono



Posicionamento do setor mineral sobre o sistema brasileiro de comércio de emissões (SBCE)

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o **QR Code**.

Panorama dos Principais Riscos de Negócio da Mineração



O documento oferece uma visão abrangente e estruturada sobre os principais riscos que impactam os negócios em mineração no Brasil, consolidando práticas de prevenção e mitigação alinhadas a referenciais nacionais e internacionais de gestão de riscos.

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o **QR Code**.

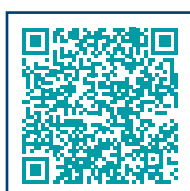
Financiamento Climático e Mineração - Ecossistema do Financiamento Climático para o Setor Mineral



Traz o posicionamento do setor mineral sobre o sistema brasileiro de comércio de emissões (SBCE).

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o **QR Code**.

Anuário IBRAM Mineração do Brasil - Ano Base 2024



Publicação elaborada pela equipe do IBRAM com informações e dados estatísticos sobre a indústria da mineração brasileira.

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o **QR Code**.

Minerais Críticos e Estratégicos no Brasil



Um passaporte para o Futuro - Estudo IBRAM e CETEM sobre Diagnóstico do Brasil e Rotas Tecnológicas para minerais críticos e estratégicos, ampliação do estudo lançado em 2024 Fundamentos para Políticas Públicas em Minerais Críticos e Estratégicos para o Brasil.

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o [QR Code](#).

A Visão do Setor Mineral sobre a Agenda de Adaptação às Mudanças Climáticas



Eventos extremos podem afetar, de forma direta e indireta, tanto as áreas internas das minas quanto atividades externas, expondo o setor a riscos ao longo de toda a cadeia de valor — da extração e beneficiamento de matérias-primas à distribuição dos produtos.

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o [QR Code](#).

Compromissos do Setor Mineral



Apresentado na EXPOSIBRAM 2025 e na COP30, a publicação demonstra o engajamento da mineração brasileira para promover um desenvolvimento de maneira sustentável, respeitando o meio ambiente e as comunidades locais.

Acesse a publicação clicando [AQUI](#) ou escaneie o [QR Code](#).





7 EVENTOS

- *Future Minerals Forum*
 - Agenda de Relações Institucionais e Governamentais da Indústria Mineral
 - Missão Malásia
 - *Workshop* Novas Experiências em Jornadas de Trabalho na Mineração do Brasil
 - PDAC Canadá
 - Diversibram
 - Reunião ApexBrasil
 - Encontro Embaixada EUA
 - Encontro Temático “Água e Mineração”
 - *Workshop* Plano de Gestão de Riscos de Barragens de Mineração
 - Congresso Global sobre Segurança de Processos
 - Relevância da Mineração na Transição Energética
 - 1ª *Workshop* para Cadeia Produtiva do Setor Mineral
 - 2ª Foro Transformaciones
 - Acordo IBRAM e Finep
 - Título Doutor Honoris Causa
 - 2ª *Workshop* para Cadeia Produtiva do Setor Mineral
 - Seminário de Minerais Críticos e Estratégicos
 - Fórum Nacional dos Secretários Estaduais de Minas e Energia
 - II Encontro Nacional de Centros de Monitoramento Geotécnico
 - 3ª Edição do Mining Innovation Summit
 - *Workshop* Inovações e Sustentabilidade na Mineração
 - 15ª Edição do *Workshop* de Saúde e Segurança Ocupacional e de Processos
 - Oficina Presencial “Evolução do Prox 2025”
 - Semana de Ação Climática de Londres
 - Homenagem ao ministro do MME
 - Tailings Brazil 2025
-





- Geologia e Mineração 360o.
- 3ª *Workshop* para Cadeia Produtiva do Setor Mineral
- 4ª *Workshop* para Cadeia Produtiva do Setor Mineral
- Seminário “ESG de Mineração do Brasil Rumo à COP30”
- Encontro Brasil-Canadá
- 12ª CBMINA
- 2ª Oficina “Evolução do PROX
- ABMWeek 2025
- Seminário “Agro e Mineração: O Papel do Legislativo”
- 5ª *Workshop* para Cadeia Produtiva do Setor Mineral
- Semana do Clima de Nova Iorque
- GEOMIN 2025
- 2ª *Mining Summit*
- EXPOSIBRAM
- Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias
- COP30
- 17ª Semana da Geologia da UFMG
- Seminário sobre Atividades Ilícitas e Rastreabilidade da Cadeira de Suprimentos do Ouro
- Seminário de Preparação para Período Chuvoso



7.1 Principais eventos de 2025

No ano de 2025, o IBRAM promoveu e participou de diversos eventos, audiências com autoridades, *workshops*, além de reuniões e iniciativas em prol do fortalecimento da mineração no Brasil.

Os eventos organizados pelo IBRAM estão situados entre os principais canais de interação com os diversos públicos de interesse da mineração do Brasil. São fóruns para desenvolver e compartilhar conhecimentos, gerar oportunidades de networking, negócios, comunicar as principais iniciativas e resultados do Instituto e do setor mineral, entre outras finalidades. Em 2025, dois se destacaram na pauta: a EXPOSIBRAM e a terceira edição da Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, e cabe menção também para a participação efetiva do IBRAM e das mineradoras associadas nos painéis oficiais da COP30, bem como nos eventos paralelos, inclusive, alguns organizados pelo Instituto. A seguir, alguns destaques do ano:

JANEIRO

Dias 14 e 16 - Future Minerals Forum 2025 (FMF 2025), realizado em Riad, capital da Arábia Saudita. O Fórum foi um importante espaço para o debate dos principais desafios do setor mineral mundial, além de espaço para promoção e o fortalecimento das relações entre empresários e autoridades brasileiras e internacionais. O vice-presidente do IBRAM, Fernando Azevedo, representando o diretor-presidente, Raul Jungmann, participou do evento ao lado de representantes de mais de 85 governos de países estratégicos na produção e no consumo de minerais. O evento



reuniu delegações de 16 países do G20, cerca de 50 ministros e 13 vice-ministros.

A participação do IBRAM no Fórum reforçou o papel estratégico do IBRAM como articulador no diálogo entre o setor mineral brasileiro e parceiros internacionais,

destacando a relevância da cooperação e dos investimentos no contexto global da mineração. A discussão enfatizou, especialmente, as oportunidades relacionadas à transição energética, alinhando os interesses da mineração brasileira com as demandas do mercado árabe.

FEVEREIRO

Dia 4 - Construindo a agenda de relações institucionais e governamentais da indústria mineral, evento voltado para associados do IBRAM para assegurar um ambiente favorável aos investimentos, negócios e expansão da indústria da mineração.

O diretor-presidente Raul Jungmann anunciou ações do Instituto de relacionamento institucional (*advocacy*) junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em razão das diversas questões envolvendo a mineração.



Dia 10 - Missão Malásia - O IBRAM recebeu, em sua sede, em Brasília, uma missão

representativa do Estado de Perak, organizada pela embaixada da Malásia.

A delegação buscou o IBRAM, para um movimento de aproximação institucional e para apresentar um portfólio de negócios com foco comercial em recursos naturais para a indústria mineral, infraestrutura de portos, entre outras oportunidades.

A delegação foi recebida no IBRAM pelo vice-presidente, Fernando Azevedo, pelo diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, pela gerente Cinthia Rodrigues, pela coordenadora de Relações Institucionais, Elena Renovato, além da consultora de Relações Institucionais, Renata Santana.

Compuseram a missão: Dato' Haji Mubarak Ali Bin Gulam Rasul, CEO do Lumut Maritime Terminal; Mohd. Rusly Bin Tamsir, diretor de Operações; Capt. Alexander Marie W., diretor de Desenvolvimento de Negócios; Dato' Seri Timor Shah Rafiq, CEO da Ayenda Resources Sdn. Bhd.; Ch'ng Soo Bee, diretora de Promoção de Investimentos da *Perak State Development Corporation*.



Dia 20 - Workshop Novas Experiências em Jornadas de Trabalho na Mineração do Brasil, realizado no IBRAM-BH, para discutir as realidades e necessidades das empresas associadas ao IBRAM, identificar modelos de jornadas de trabalho que promovam o

equilíbrio entre segurança, eficiência operacional e o bem-estar dos colaboradores, além de construir um posicionamento claro e alinhado com o setor mineral. Organizado pela Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento, Cinthia Rodrigues.

MARÇO

Dias 2 a 5 - PDAC 2025 Canadá, convenção mundial de exploração mineral e mineração, realizada em Toronto, Canadá. O evento reuniu milhares de profissionais para discutir inovação, tecnologia, investimentos e o futuro do setor. O IBRAM, em parceria com SGB e ADIMB, aproveitou a oportunidade para promover o potencial mineral do Brasil.

Uma das ações de destaque do IBRAM no PDAC foi o lançamento do MAPA IBRAM®. Disponível de forma interativa e dinâmica por meio do Google MyMaps®, o mapa oferece informações georreferenciadas e foi desenvolvido com uma visão estratégica de mercado. Ele organiza os projetos, principalmente os em fase de pesquisa mineral,



além das minas em operação, nas áreas de transição energética e descarbonização, fertilizantes e remineralizadores, ouro, ferro, entre outros. **Mais informações em Destaques do Ano, a partir da página 27.**

Dia 26 - A quarta edição da DIVERSIBRAM, realizada em formato híbrido, reforçou o compromisso do IBRAM e do setor mineral com a construção de um futuro mais diverso e inclusivo. Ao longo dos anos, o evento vem se consolidando como um espaço relevante de debate e troca de experiências, contribuindo para a disseminação de melhores práticas, por meio do compartilhamento de cases de sucesso e dos desafios enfrentados pelas empresas, além de estimular o desenvolvimento de políticas e ações afirmativas voltadas à promoção da diversidade e da inclusão no ambiente corporativo. A edição de 2025 contou com mais de 2.000 participações, reuniu 40 painelistas e ofereceu 7 horas de conteúdo qualificado.



ABRIL

Dia 2 - Reunião na ApexBrasil - O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, recebeu na sede da agência, o diretor-presidente, Raul Jungmann, e o diretor de Sustentabilidade e Assuntos As-

sociativos, Rinaldo Mancin. Eles avaliaram cenários e estratégias de promoção das mineradoras brasileiras no exterior, com foco na atração de investimentos para expandir a produção mineral.



Dia 2 - Encontro com a Embaixada EUA para discutir as perspectivas de projetos minerais envolvendo parcerias entre o Brasil e os Estados Unidos e novos investimentos de empresas americanas no setor mineral. O diretor-presidente Raul Jungmann recebeu o encarregado de negócios da Embaixada e Consulados dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar, no

IBRAM, em Brasília. O encontro também contou com a participação de Matthew Lowe, Conselheiro Econômico, e Renato Barreda, Adido Econômico e Mineração, ambos da Embaixada dos EUA, além da consultora de Relações Institucionais do IBRAM, Renata Santana, e a coordenadora de Relações Institucionais do Instituto, Elena Renovato.



Dia 3 - Encontro Temático “Água e Mineração”, organizado pelo IBRAM, em Belo Horizonte, com foco na disseminação de boas práticas de gestão hídrica no setor mineral. Durante o evento, foi lançado o Livro Azul, publicação que destaca os compromissos ESG da Mineração, além de inovações como o beneficiamento a seco e práticas voltadas à sustentabilidade e à redução do consumo de água. O encontro contou com a participação de especialistas do setor, representantes de instituições como a Agência Nacional de Águas (ANA), o Serviço Geológico do Brasil (SGB) e do setor produtivo, promovendo um fórum colaborativo de diálogo e troca de experiências. Ao longo da programação, foram discutidas soluções inovadoras, como circuitos fechados de água, beneficiamento a seco e captação de água da chuva, com o objetivo de reduzir o consumo hídrico e a geração de efluentes, em alinhamento com a Agenda ESG da Mineração.

Dia 4 - Workshop Plano de Gestão de Riscos de Barragens de Mineração (PGRBM) e o Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM), realizado pelo IBRAM, em parceria com Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS) e apoio da Agência Nacional de Mineração (ANM). O evento, que contou com mesa-redonda e painéis técnicos para discutir os caminhos para a conciliação entre a PNSB e a PESB-MG, opções de sistemas de alerta e alarme e as vantagens do aplicativo PROX, entre outros tema. O IBRAM contou com a participação do diretor de Assuntos Minerários, Julio Nery, e da gerente da área, Aline Nunes.

Dias 6 a 10 - O IBRAM, representado pela coordenadora de Processos em Segurança na Mineração, Patrícia Moreira, participou do **Congresso Global sobre Segurança de Processos**, um dos maiores eventos internacionais sobre o tema, realizado em Dallas, Texas, pelo *American Institute of Chemical Engineers* (AIChE) e pelo *Center for Chemical Process Safety* (CCPS). O evento proporcionou uma oportunidade única de aprendizado e *networking*, permitindo ao Instituto reforçar seu protagonismo na promoção das melhores práticas de gestão de riscos operacionais.





Dia 29 - A relevância da Mineração na Transição Energética, realizado em Belo Horizonte. O evento foi organizado pelo WIM Brasil em parceria com o IBRAM e a WCD. O IBRAM esteve representado pela gerente de Assuntos Minerários, Aline Nunes.

Dia 30 - 1º Workshop para a Cadeia Produtiva do Setor Mineral. O IBRAM realizou, no escritório de Belo Horizonte (MG), evento para fornecedores do setor mineral como o tema “Novos Negócios da Mineração”, uma importante iniciativa de aproximação institucional.

MAIO

Dias 8 e 9 - 2º Foro Transformaciones - evento do FIBE - Fórum de Integração Brasil Europa que aconteceu em Madri, com foco em debater as transformações globais, a relação entre o Sul Global (como o Brasil) e a Europa, Inteligência Artificial (IA), e os desafios geopolíticos, reunindo autoridades e especialistas para discutir oportunidades de integração e desenvolvimento. O IBRAM foi representado pelo diretor-presidente Raul Jungmann.

Dia 13 - Acordo IBRAM e Finep para impulsionar PD&I na indústria da mineração - O presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Celso Pansera, e o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Raul Jungmann, assinaram,

na sede da Finep, no Rio de Janeiro, acordo de cooperação técnica para fomentar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação (PD&I) no setor mineral. A iniciativa busca estimular empresas privadas do setor a investirem em projetos inovadores, utilizando os instrumentos reembolsáveis ou não reembolsáveis oferecidos pela Finep por meio de suas linhas e programas. Entre os focos prioritários estão o desenvolvimento de tecnologias para a indústria 4.0, transição e segurança energética, agrominerais, mineração urbana e, especialmente, tecnologias para o aproveitamento de resíduos, rejeitos e reuso de água e segurança de barragens.

Dia 20 - Título Doutor Honoris Causa - O diretor-presidente do IBRAM, Raul



Jungmann, recebeu o título de Doutor Honoris Causa do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em Brasília. A honraria foi concedida em reconhecimento à sua trajetória pública que, ao longo de mais de quatro décadas de atuação, teve papel central em temas como defesa, segurança, reforma agrária e, mais recentemente, mineração sustentável.

A cerimônia reuniu algumas das principais autoridades do país. Estiveram presentes os ministros do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, Flávio Dino e Dias Toffoli; o procurador-geral da República, Paulo Gonet; o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; e o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. A homenagem também contou com a presença de associados, conselheiros e gestores do IBRAM, acadêmicos, empresários e representantes da sociedade civil.

Dia 21 - 2º Workshop da Cadeia Produtiva do Setor Mineral, realizado pelo IBRAM, no escritório em Belo Horizonte (MG). Com o tema “Projetos na Mineração”, o evento teve como objetivo promover um diálogo aberto entre executivos do setor e fornecedores, facilitando a troca de informações essenciais para a estruturação e o planejamento do fornecimento de bens e serviços ao setor.

Dias 7 e 8 - Seminário de Minerais Críticos e Estratégicos 2025, organizado pelo IBRAM, reuniu especialistas e autoridades para discutir o papel crucial dos minerais na transição energética, diante da necessidade urgente de desenvolver soluções para a redução das emissões de CO₂. Realizado, em Brasília, o evento teve foco em políticas públicas, segurança mineral e sustentabilidade. O seminário recebeu um público de mais de 400 pessoas, entre representantes de sete países, e contou com 10 painéis e 40 palestrantes.

No Painel 4, foi lançado o Estudo IBRAM e CETEM sobre Diagnóstico do Brasil e Rotas Tecnológicas para Minerais Críticos e Estratégicos - Fundamentos para Políticas Públicas em Minerais Críticos e Estratégicos para o Brasil, base para a publicação Minerais Críticos e Estratégicos no Brasil – Um pas-



saporte para o Futuro, lançado no evento da Câmara dos Deputados. Ver em Publicações, a partir da página 149.

Dia 27 - Fórum Nacional dos Secretários Estaduais de Minas e Energia (FNSME). - O IBRAM foi representado pela gerente de Assuntos Minerários, a Aline Nunes, que fez palestra sobre “O setor mineral na nova economia verde e os desafios do desenvolvimento da atividade no Brasil”. Durante o encontro, realizado no Centro de Convenções em Salvador (BA), o Ministério de Minas e Energia lançou o Atlas Brasileiro da Transição Energética. Na oportunidade, também foi assinado um MOU entre o Fórum e o Energy Summit e MIT Technology Review Brazil, visando impulsionar ecossistemas regionais de inovação em energia. O convite para o evento foi um desdobramento do Termo de Cooperação assinado entre o IBRAM e o SEBRAE para o desenvolvimento de ações conjuntas focadas em aprimorar

o conhecimento e atuação das pequenas e médias empresas de mineração. Brasil, visando impulsionar ecossistemas regionais de inovação em energia.

O convite para o evento foi um desdobramento do Termo de Cooperação assinado entre o IBRAM e o SEBRAE para o desenvolvimento de ações conjuntas focadas em aprimorar o conhecimento e atuação das pequenas e médias empresas de mineração.

Dias 28 e 29 - II Encontro Nacional de Centros de Monitoramento Geotécnico - II ENCMG, patrocinado pela Vale e com apoio do IBRAM. O evento foi realizado em Belo Horizonte, e reuniu mineradoras para debaterem sobre as tecnologias e avanços do setor na temática de monitoramento geotécnico. A gerente de Assuntos Minerários, Aline Nunes, apresentou a atuação do IBRAM e iniciativas conduzidas pelo Instituto em prol da segurança na gestão de rejeitos.

JUNHO

Dia 9 e 10 - 3ª edição do Mining Innovation Summit, realizada em Belo Horizonte (MG). O evento reuniu lideranças, empresas, startups, acadêmicos e especialistas para

debater sobre os parâmetros que norteiam o futuro da mineração brasileira. O evento foi realizado pelo Mining Hub, com apoio do IBRAM.



A programação incluiu temas considerados essenciais para o desenvolvimento desse importante e estratégico ramo industrial como inovação, tecnologia, resiliência, co-criação, compartilhamento de experiências e a adoção de ações conjuntas que resultem em uma atividade mais sustentável, segura e com menores impactos negativos para o meio ambiente/comunidade do entorno.

Dia 9 - 1º Workshop Inovações e Sustentabilidade na Mineração

– Desafios e Oportunidades realizado pela BVP Geotecnia e Hidrotecnia. A palestra da gerente de Assuntos Minerários, Aline Nunes, apresentou o tema “Disposição de Rejeitos: Evolução Regulatória, Governança, Riscos e Comunicação”, destacando os avanços e desafios relacionados à gestão responsável dos rejeitos na mineração. O evento foi realizado no Novotel, em Belo Horizonte, e contou com a presença de diversos especialistas em segurança e disposição de rejeitos.

Dias 11 e 12 - A cidade de Ipatinga (MG) recebeu a **15ª edição do Workshop de Saú-**



de, Segurança Ocupacional e de Processos (WSSO),

com a participação do IBRAM, representado pela coordenadora de Processos em Segurança na Mineração, Patrícia Moreira. O encontro, já tradicional, reuniu quase 700 participantes. Os debates foram além do campo da legislação, ampliando a troca de informações e o aprofundamento do conhecimento sobre o tema por meio de painéis com especialistas convidados.

Dia 16 - Oficina Presencial “Evolução do PROX 2025”

– A gerente de Assuntos Minerários do IBRAM, Aline Nunes, conduziu, ao lado dos demais integrantes do Conselho Gestor do PROX, esta primeira oficina presencial, no escritório do IBRAM e Mining Hub, em Belo Horizonte. No encontro foram debatidas as Oportunidades na Agenda Regulatória para o PROX e o resultado foram metas para 2025 em ações de comunicação e de uso do sistema na gestão de simulados.



Dia 23 - Semana de Ação Climática de Londres

- Os minerais críticos e estratégicos (MCEs) ocuparam espaço nobre em ampla agenda de debates por especialistas de várias partes do planeta. O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Raul Jungmann avaliou e debateu possíveis abordagens sobre os MCEs na agenda da COP30, em companhia de Rohitesh Dhawan, presidente e diretor-executivo do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM); de Gustavo Pimenta, CEO da Vale; de Camilla Lott, diretora de Sustentabilidade Corporativa da Vale; e de Clarissa Lins sócia-fundadora da Catavento, consultoria em estratégia e sustentabilidade.

Dia 25 - Homenagem ao ministro do MME, Alexandre Silveira

, realizada na sede do IBRAM, em Brasília. O IBRAM e o Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral) celebraram a trajetória do ministro Alexandre Silveira à frente do Ministério de Minas e Energia. Na visão do Instituto, a gestão de Silveira tem sido decisiva para promover a indústria da mineração como agente econômico do desenvolvimento sustentável do Brasil. Em sua fala, o ministro enalteceu o papel fundamental da mineração e disse ver no IBRAM um parceiro estratégico para dinamizar o setor.

JULHO

Dias 1 a 7 - Tailings Brazil 2025, promovido pelo IBRAM para discutir e aprimorar a gestão das estruturas de disposição de rejeitos no Brasil, com foco em ações de prevenção, preparo e resposta a emergências. O ciclo de palestras, realizado no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte, reuniu aproximadamente 400 profissionais, ligados direta ou indiretamente ao setor da



Dia 3 - Participação no evento Geologia e Mineração 360°

- Fronteiras Minerais, promovido pela Associação Baiana de Geólogos e Associação Baiana de Engenheiros de Minas, com apoio do Sinduscon, em Salvador. O evento fez parte de ações pré-EXPOSIBRAM. O IBRAM esteve representado pela gerente de Assuntos Minerários do IBRAM, Aline Nunes, que palestrou sobre “Projetos e Novas Fronteiras Minerais no Brasil”, destacando iniciativas e perspectivas para o setor mineral no país.

Dia 30 - 3º Workshop para a Cadeia Produtiva do Setor Mineral

, realizado em Belo Horizonte. Com o tema “Novos Negócios da Mineração”, o evento teve o intuito de promover o diálogo com os diversos elos da cadeia produtiva da mineração, reunindo executivos do setor e fornecedores e facilitando a troca de informações essenciais para a estruturação e o planejamento do fornecimento de bens e serviços ao setor.

AGOSTO**Dia 20 - 4ª edição do Workshop para a Cadeia Produtiva do Setor Mineral**

, em Belo Horizonte. Com o tema “Novos Negócios da Mineração”, o evento reuniu executivos do setor e fornecedores para promover a troca de informações estratégicas voltadas ao planejamento e estruturação do fornecimento de bens e serviços à indústria mineral. A programação contou com a participação do diretor de Sustentabilidade e Assuntos

Associativos do IBRAM, Rinaldo Mancin; do diretor-executivo da Gerdau, Wendel Gomes da Silva; e do diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da Mineração Morro do Ipê, Cristiano Monteiro Parreiras.

Dias 21 e 22 - Seminário “ESG Mineração do Brasil Rumo à COP30”

, realizado em Nova Lima (MG). O IBRAM em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), reuniu profissionais do



Seminário “ESG Mineração do Brasil Rumo à COP30”.

setor mineral e representantes dos 12 Grupos de Trabalho da Agenda ESG da Mineração do Brasil para discutir os avanços concretos do setor em sustentabilidade, segurança e responsabilidade, além de propor metas e compromissos para serem apresentados na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30).

Dia 25 - Encontro Brasil-Canadá, realizado em Brasília (DF). O evento reuniu autoridades e executivos do setor privado de ambos os países para debater futuros acordos comerciais no setor mineral. Entre os participantes estavam o ministro da Promoção das Exportações, Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico, Maninder Sidhu, e o embaixador do Canadá no Brasil, Emmanuel Kamarianakis.

O foco das apresentações e dos debates esteve na promoção da cooperação bilateral entre Brasil e Canadá na agenda de minerais críticos e estratégicos, fundamentais para a transição energética global, entre outras finalidades.

Dias 26 a 28 - 12º CBMINA, realizado em Ouro Preto (MG). O evento teve como finalidade promover o intercâmbio entre estudantes, professores, pesquisadores, autoridades, executivos e profissionais do setor mineral, incentivando a apresentação de novas proposições e abordagens para a evolução contínua da mineração brasileira. O congresso

registrou 200 trabalhos técnicos, 30 sessões de pôsteres, 620 autores, sete painéis, 34 palestrantes, 70 voluntários, 500 inscritos e 30 patrocinadores e apoiadores, além de premiar estudantes, docentes e profissionais pelos trabalhos apresentados.



SETEMBRO

Dia 9 - 2ª Oficina Presencial “Evolução do PROX 2025” - O encontro abordou temas como Gestão de Riscos, Simulações de Evacuações e Avaliação de Consequências. Participaram do evento o diretor e a gerente de Assuntos Minerários do

IBRAM, Julio Nery e Aline Nunes, além de especialistas convidados: Julian Eleutério e André Silva, da Universidade Federal de Minas Gerais, Lucas Brasil, da GWS, e Diogo Carneiro, da CEMIG, que contribuíram como palestrantes.



Dias 10 e 11 - ABMWeek 2025 – Mineração Resiliente a Eventos Climáticos Extremos, em São Paulo. O IBRAM esteve representado pela gerente de Assuntos Minerários, Aline Nunes, e pela consultora Maria de Lourdes Santos, que mostram os diversos avanços do setor mineral e estudos do IBRAM sobre a gestão de disposição de resíduos, recursos hídricos, prevenção e preparo a eventos naturais e tecnológicos.

Dia 15 - O IBRAM participou do **Seminário “Agro e Mineração: O Papel do Legislativo”**. Uma organização da Meridiana em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Frente Parlamentar da Mineração Sustentável, a Frente Parlamentar da Agricultura e o próprio IBRAM. A iniciativa reúne assessores legislativos e atores ligados aos parlamentares para capacitação sobre temas relacionados aos setores agro e mineração.

Dia 23 - 5ª edição do Workshop Cadeia Produtiva da Indústria Mineral, realizada no escritório do IBRAM, em Belo Horizonte.

Com o tema “Novos Negócios da Mineração”, o encontro reuniu representantes de mineradoras e fornecedores do setor para debater tendências tecnológicas, desafios e oportunidades trazidos por novos projetos em implementação no Brasil. A programação contou com a participação da Marina Magalhães, diretora sênior de Sustentabilidade, Relações Institucionais e Comunidade da Mineração Usiminas, que apresentou o Projeto Camargos e o Projeto Compactos.

Dia 25 - Semana do Clima de Nova Iorque - A convite da Accenture, Raul Jungmann, diretor-presidente do IBRAM, participou de mesa-redonda sobre a descarbonização do aço na programação. O encontro discutiu caminhos para reduzir emissões na cadeia do aço em escala global, contexto em que o IBRAM e suas associadas reforçaram compromissos alinhados aos princípios ESG, com foco em sustentabilidade, segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente.



Raul Jungmann em um dos vários eventos da Semana do Clima em Nova Iorque.

OUTUBRO

Dias 14 a 16 - GEOMIN 2025, realizado em Ouro Preto (MG), contou com o apoio institucional do IBRAM. O Instituto esteve representado pela gerente de Assuntos Minerários, Aline Nunes, que moderou a mesa “Novas diretrizes normativas sobre disposição de rejeitos e estéreis no âmbito estadual e federal”. O debate tratou da transição de barragens para pilhas de rejeito, das lacunas regulatórias e dos desafios para harmonizar as normas brasileiras com padrões internacionais, como o GISTM e o TSM, além do processo de revisão da ABNT NBR 13028-3. A mesa contou com a participação também do Luiz Paniago, superintendente de segurança de barragens de mineração na ANM (ANM – 2022), Roberto Gomes, diretor de gestão de barragens e recuperação de áreas

de mineração e indústria da FEAM (MG), e a engenheira civil e consultora Raika Silva.

O GEOMIN 2025 é um dos principais fóruns de debates técnicos sobre geotecnia aplicada à mineração no Brasil. Com o tema “Lições do Passado, Construindo o Futuro”, o congresso reuniu 721 inscritos provenientes de 16 estados brasileiros e de 9 países, representando a união entre a academia, a indústria e as instituições públicas relacionadas ao tema.

O evento se destaca por ser um fórum técnico de alto nível, promovendo o debate sobre diretrizes nacionais e internacionais, inovações e segurança no setor.



Dia 22 - Participação no 2º Mining Summit, realizado em São Paulo pela Rede Invest Mining. O Instituto esteve representado pelo diretor de Assuntos Minerário, Julio Nery, e pela gerente de Pesquisa e Desenvolvimento, Cinthia Rodrigues.

Dias 27 a 30 - EXPOSIBRAM - Leia sobre o evento em Destaques do Ano, a partir da página 45.

Dia 31 - Conferência Internacional da Amazônia e Novas Economias - Leia sobre o evento em Destaques do Ano, a partir da página 49.

NOVEMBRO

COP30 - Leia sobre o evento em Destaques do Ano, a partir da página 27.

Dias 19 a 21 - *Raw Materials Week 2025*, promovido pela Comunidade Europeia em Bruxelas, na Bélgica, que contou com o evento paralelo "Brazil as a Strategic Partner for Sustainable Value Chains in Critical Raw Materials". O IBRAM esteve representado pelo diretor de Assuntos Minerários, Julio Nery. A participação faz parte do convênio firmado entre o IBRAM e a ApexBrasil para a promoção das exportações do Brasil.

Dia 24 - 17ª Semana da Geologia da UFMG, em Belo Horizonte (MG), para fortalecer a relação entre o IBRAM e a universidade, apresentando novas oportunidades para a mineração brasileira. No evento, foram abordados temas como ESG, Economia Circular e as iniciativas do IBRAM voltadas à Gestão de Riscos Operacionais. O Instituto esteve representado pela gerente de Assuntos Minerários do IBRAM, Aline Nunes, e pela coordenadora de Processos em Segurança, Patrícia Moreira.

DEZEMBRO

Dias 2 a 5 - 2º Seminário sobre Atividades Ilícitas e Rastreabilidade na Cadeia de Suprimentos do Ouro, organizado pela Diretoria Técnica da Polícia Federal e o IBRAM, em Brasília (DF). O vice-presidente do IBRAM, Fernando Azevedo participou da abertura. O diretor de Assuntos Minerários, Julio Nery, participou do painel “Debate sobre Aplicações, Usos dos Dados e Monitor de Mineração (MapBiomias)”, e a gerente de Pesquisa e Desenvolvimento, Cinthia Rodrigues, esteve presente ao painel “Avanços e Lacunas na Regulação da Rastreabilidade do Ouro”. Neste seminário ocorreu também reunião das associadas do IBRAM produtoras de ouro com a área de Inteligência da PF e a DITEC - Diretoria de Combate ao Crime Organizado e da Amazônia.

Dia 4 - Seminário Preparação para o Período Chuvoso, realizado em parceria entre o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), em Belo Horizonte (MG). Dedicado à Proteção e Defesa Civil, o evento fez parte da Campanha Período Chuvoso PROX que visa capacitar de forma intensiva as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDECs) para o uso estratégico do PROX como ferramenta de gestão durante o período chuvoso. A programação reuniu especialistas de diversas áreas para ampliar o diálogo e a cooperação no enfrentamento de riscos geológicos, climáticos e ambientais.







8

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Dando cumprimento ao estabelecido no Planejamento Estratégico de 2025, no eixo de Aprimoramento da Governança, Melhoria Operacional e Fortalecimento dos Controles Internos do IBRAM, foram consolidadas importantes iniciativas voltadas à modernização administrativa, financeira e institucional do Instituto.

No âmbito da gestão operacional, foram implantados e colocados em plena operação novos sistemas informatizados, com destaque para:

- Sistema de Gestão de Viagens e Reembolso de Despesas: permite a solicitação, autorização e aquisição de passagens aéreas e hospedagens, bem como a digitalização de comprovantes, controle de despesas, prestação de contas e geração de relatórios, conferindo maior transparência, padronização e rastreabilidade aos processos relacionados a viagens institucionais.
- Sistema de Gestão de Contratos: possibilita o controle centralizado dos contratos firmados pelo Instituto, contemplando prazos de vigência, aditivos, reajustes, valores, responsáveis e alertas de vencimento, fortalecendo o acompanhamento contratual e mitigando riscos operacionais e legais.

Paralelamente, foi realizado um amplo processo de revisão e atualização dos normativos internos, com vistas à adequação às melhores práticas de governança, conformidade e gestão institucional, promovendo maior clareza, padronização e segurança nos procedimentos adotados pelo IBRAM.

Nesse contexto, destaca-se que o Programa de Compliance do Instituto foi efetivamente implantado e operacionalizado, com

aplicação prática e contínua nos processos de gestão de contratos, admissão de novos associados e contratações de bens e serviços, consolidando rotinas de análise, controles, registros e acompanhamento, em consonância com as legislações vigentes e as boas práticas de mercado.

No campo organizacional, houve uma reestruturação da equipe da Secretaria de Governança, bem como das áreas administrativa e financeira, com redistribuição de atribuições e aprimoramento dos fluxos de trabalho, visando maior eficiência operacional, melhor segregação de funções e fortalecimento da governança interna.

O acompanhamento orçamentário do Instituto manteve-se como prática permanente, com apresentação mensal dos resultados ao Conselho Diretor, incluindo análises das variações, justificativas e medidas de ajuste quando necessárias. A condução responsável da gestão financeira, aliada ao controle rigoroso das despesas e à boa performance dos eventos institucionais, contribuiu para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do IBRAM ao longo do exercício.

No que se refere ao planejamento de médio prazo, foi apresentado ao Conselho Diretor o cenário orçamentário do ano subsequente, com avaliação das perspectivas e diretrizes para o exercício seguinte, possibilitando decisões colegiadas alinhadas à sustentabilidade institucional.

Por fim, as demonstrações contábeis do IBRAM foram submetidas à auditoria externa independente, que analisou os registros, procedimentos e controles adotados, tendo as contas sido regularmente aprovadas, reafirmando a conformidade, a transparência e a solidez da gestão administrativa e financeira do Instituto.



 /InstitutoBrasileirodeMineracao

 /ibrammineracao

 @ibram_mineracao

 InstitutoBrasileirodeMineracao/videos

 <https://ibram.org.br>

 ibram@ibram.org.br